



VOLUME 7

NUMERO 4

OUTUBRO 2014

REVISTA

FORMADORES

Vivências e Estudos



ISSN: 2177-7780



REVISTA FORMADORES

Vivências e Estudos

EDIÇÃO ESPECIAL
I SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VOLUME 7

NÚMERO 4
ISSN: 2177-7780

OUTUBRO 2014

EDITORIA-CHEFE

Profa. Dra. Tânia Moura Benevides
Faculdade Adventista da Bahia/Universidade Federal da Bahia/Universidade do Estado da Bahia

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Msc. Merlinton Pastor de Oliveira
Faculdade Adventista da Bahia

Profa. Dra. Selenia Castelão Rivas
Faculdade Adventista da Bahia

Prof. Msc. Ricardo Costa Caggy
Faculdade Adventista da Bahia

Prof. Dr. Fabiano Leichsenring Silva
Faculdade Adventista da Bahia

Profa. Msc. Nubiorlândia Rabelo Pastor Oliveira
Faculdade Adventista da Bahia

DIAGRAMAÇÃO

Luana de Souza

WEBSITE

<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/formadores>



SUMÁRIO

VOLUME 7

NÚMERO 4
ISSN: 2177-7780

OUTUBRO 2014

EDITORIAL

I SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Tânia Moura Benevides.....09

TRABALHOS APROVADOS

COMUNICAÇÃO ORAL

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CASA DOS VELHOS DE CACHOEIRA-BA...10

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA ESCOLAR PARA PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO COM DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RECÔNCAVO BAIANO.....11

A VIOLÊNCIA ESCOLAR E AS RELAÇÕES DE PODER SOB A ÓTICA DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL – DO 6º AO 9º ANO.....12

ADOÇÃO DE TI PARA INTEGRAR DADOS E AUXILIAR NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO.....13

ASPECTOS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE PORTADORES DE DOENÇAS FALCIFORMES NO RECÔNCAVO BAIANO.....14

ASPECTOS POLÍTICOS ENVOLVIDOS NA OFERTA DE SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DOS SECRETÁRIOS DE SAÚDE (SMS) DE MUNICÍPIOS BAIANOS DA 31ª DIRETORIA REGIONAL DE SAÚDE (DIRES).....15

AValiação BIOMECÂNICA DO TREINO COM EXERCÍCIO AERÓBICO SOBRE A REGENERAÇÃO DO CIÁTICO...16

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DA 31ª DIRES-BA.....17

AValiação DO CONHECIMENTO DO USUÁRIO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.....18

AValiação do Potencial Anti-Inflamatório do Extrato de Cymboogon Citratus em Modelo Experimental de Asma Alérgica ao Ácaro Blomia Tropicalis: Análise Histopatológica.....	19
AValiação dos Efeitos Imunomoduladores do Extrato de Cymboogon Citratus em Modelo Murino para Asma Alérgica ao Ácaro Blomia Tropicalis.....	20
Condição de Saúde e Estilo de Vida de Docentes Universitários.....	21
Conservação e Armazenamento na Rede de Frios em uma Unidade Básica de Saúde.....	22
Contribuições da Vigilância Epidemiológica com a Unidade de Saúde da Família em Cachoeira-BA.....	23
Efeito do Exercício Físico no Perfil Lipídico e Glicêmico de Indivíduos com Sobrepeso-Obesidade.....	24
Efetividade da Vacina Influenza em Idosos em uma Unidade de Saúde da Família na Cidade de Cachoeira - BA.....	25
Efetividade de Intervenções Fisioterapêuticas no Tratamento da Dispareunia.....	26
Estimativa da Sensibilidade Tatíl dos Pés de Diabéticos na Atenção Básica do Recôncavo Baiano.....	27
Estudo sobre as Mudanças Gerais nos Papéis, na Idade Adulta-Tardia (Velhice), com os Idosos do Asilo Casa dos Velhos em Cachoeira-BA.....	28
Fatores de Risco para Doença Renal em Docentes Universitários da Faculdade Adventista da Bahia.....	29
Frequência de Obesidade e Fatores Associados em Adolescentes de uma Rede Particular de Ensino.....	30
Gestão Social como Disciplina: Oferta nos Cursos de Administração, Serviço Social e Campo de Públicas nos Estados Bahia e Ceará.....	31
Impactos do Gerenciamento de Resultados nas Empresas Seleccionadas a Partir da Apresentação de Informações de Distribuição de Lucros nos Anos de 2006 Até 2013.....	32

IMPACTOS NO RAMO DE VENDAS DIRETAS FEMININAS A PARTIR DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO E FERRAMENTAS DE GESTÃO.....	33
IMPrensa e Abolicionismo no Recôncavo Baiano (1887-1888)?.....	34
INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE FUNCIONÁRIAS TRABALHADORAS DE UMA FÁBRICA DE FUMO.....	35
LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA COM DOENÇA FALCIFORME.....	36
MODELOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL NA REGENERAÇÃO NERVOSA PERIFÉRICA APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO.....	37
NÍVEL DE CONHECIMENTO DE MULHERES DE UMA INDÚSTRIA DO RECÔNCAVO BAIANO SOBRE A FISIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA OS SINTOMAS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM).....	38
NÍVEL DE INTERFERÊNCIA DOS SINTOMAS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM) NA VIDA DE MULHERES DE UMA INDÚSTRIA DO RECÔNCAVO BAIANO.....	39
PERCEPÇÃO DA SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA EM UNIVERSITÁRIAS JOVENS DO RECÔNCAVO BAIANO.....	40
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO.....	41
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM) EM FUNCIONÁRIAS DE UMA INDÚSTRIA NO RECÔNCAVO BAIANO.....	42
PREVALÊNCIA DE DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS NA BAHIA ENTRE 2008 A 2012.....	43
PREVALÊNCIA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO BAIANO.....	44
PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA A INEFICÁCIA DO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES HIPERTENSOS.....	45
PROJETO FÍSIO ALEGRIA: ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FDBA EM ATIVIDADES LÚDICAS NO ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA.....	46

SABERES DOCENTES SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA JUVENTUDE COM DOENÇA FALCIFORME...	47
SEXUALIDADE FEMININA E SUAS FORMAS DE EXPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	48
TRATAMENTO E CUIDADO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NA CIDADE DE CACHOEIRA.....	49
UTILIZAÇÃO DA LOUSA INTERATIVA ASSOCIADO A SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA AUXILIAR NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA.....	50
VIDA NO ASILO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O LUTO.....	51

PÔSTER

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO DA ADOLESCENTE GESTANTE NA CONSULTA PRÉ-NATAL NA CIDADE DE CACHOEIRA.....	52
A EFETIVIDADE DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO PARA HPV EM MENINAS DE 11 A 13 ANOS NA CIDADE DE CACHOEIRA.....	53
A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DE IDOSOS EM CACHOEIRA-BA.....	54
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM POLI TRAUMATISMOS.....	55
A INFLUÊNCIA DOS PAIS QUANTO AOS ESTILOS PARENTAIS NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS FILHOS: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO COM UM ALUNO DE UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA UNIDADE ESCOLAR PRIVA.....	56
A POLÍTICA DA HUMANIZAÇÃO E A TENDÊNCIA DAS INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS.....	57
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: INTERFERÊNCIAS PARA ADESÃO DE NUTRIZES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRUZ DAS ALMAS.....	58
APREENSÕES DO PROJETO DE VIDA SOB O ENFOQUE DE ALUNOS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR BAIANO.....	59
AS VARIAÇÕES DOS ÍNDICES DE VACINAÇÃO DE HEPATITE B, MENINGO E ROTAVÍRUS.....	60
CAUSAS DA RESTRIÇÃO DOMICILIAR DE PACIENTES SEQUELADOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) DO MUNICÍPIO SÃO FÉLIX-BA.....	61

COBERTURA VACINAL DA MENINGOCÓCICA C EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA ALFREDA CONCEIÇÃO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA.....	62
CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DA RAIVA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE....	63
DETECÇÃO DA NEUROPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO BÁSICA NO RECÔNCAVO BAIANO.....	64
ESCOLA E SEUS DANOS PATRIMONIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX-BA.....	65
ESTILO DE VIDA DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NO RECÔNCAVO BAIANO.....	66
INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM AUTISMO: CRENÇAS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PRIVADA NO RECÔNCAVO BAIANO.....	67
INSERÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	68
MÉTODO ATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM UM CURSO DE FISIOTERAPIA DO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	69
O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NA EXPERIÊNCIA DE JOVENS MULHERES NO CONSUMO DE MODA ONLINE....	70
O MODELO DE REDES DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL – UMA ESTRATÉGIA PARA VIABILIZAR A INSERÇÃO DO SEBO BOVINO NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO ESTADO DA BAHIA.....	71
O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E SUA EFICÁCIA NA VIDA DOS VESTIBULANDOS.....	72
PARAFILIAS: QUANDO O DESVIO SEXUAL CONFIGURA-SE CRIME SEXUAL?.....	73
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NA CIDADE DE CACHOEIRA-BA...74	
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS URINÁRIOS DO TRATO INFERIOR (SUTI) EM UNIVERSITÁRIAS JOVENS.....	75
REABILITAÇÃO DE PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRANIO- ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA....76	
RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO COM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO RECÔNCAVO BAIANO.....	77
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINAS TEMÁTICAS DESENVOLVIDAS COM PROFESSORES EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	78

REPRESENTAÇÕES AFETIVAS EM CRIADORES DE PASSERIFORMES NA CIDADE DE CACHOEIRA-BA.....	79
REPRESENTAÇÕES DAS FUNCIONALIDADES DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES.....	80
SENTIMENTO DE COMUNIDADE NOS JOGOS ONLINE: UM ESTUDO SOBRE O TÍBIA.....	81
SIMILITUDES E SINGULARIDADES DA JUVENTUDE BRASILEIRA COM DOENÇA FALCIFORME.....	82
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	83
SOFTWARE LIVRE: FERRAMENTA AUXILIADORA NA INCLUSÃO DIGITAL E SOLUÇÃO ESTRATÉGICA PARA AS ESCOLAS.....	84

EDITORIAL

REVISTA FORMADORES *Vivências e Estudos*

EDIÇÃO ESPECIAL **I SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Esta edição da Formadores: Vivências e Estudos destina-se à publicação dos resumos de trabalho apresentados no I Salão de Iniciação Científica da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

O evento recebeu a denominação de “A Luz de Thomas Edison”, uma justa referência para um pesquisador de indiscutível relevância. Edison é considerado um dos inventores mais importantes do seu tempo.

A Faculdade Adventista da Bahia optou, em 2014, por implementar um evento no formato Salão de Iniciação Científica. Essa iniciativa teve por objetivo propiciar um espaço para compartilhamento das experiências de discente e docentes de diferentes instituições, nos seus diferentes cursos.

Nesse caderno você encontrará inicialmente os resumos que foram apresentados na modalidade Comunicação Oral e a seguir os apresentados na modalidade Pôster.

Desejamos uma boa leitura a todos!

TÂNIA MOURA BENEVIDES
Editora-chefe

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CASA DOS VELHOS DE CACHOEIRA-BA

SANTOS, A. R. T; VALENTIM, R. S; PATRES, M. A. S E CHAVES, E. C. B

RESUMO

Atualmente a população idosa cresce significativamente e em muitos casos a institucionalização representa a única possibilidade de sobrevivência ao idoso, o que implica no oferecimento de atendimento integral, com ênfase especial para a escuta. Nesse sentido, o presente trabalho teve como ponto de partida a seguinte problemática: qual importância da escuta dos idosos residentes no Casa dos Velhos de Cachoeira, BA? O objetivo geral que norteou esta pesquisa foi: analisar importância da escuta dos idosos institucionalizados na Casa dos Velhos de Cachoeira, BA, tendo como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico dos idosos residentes na instituição; compreender como ocorre o processo de escuta no cotidiano da instituição; identificar os benefícios da escuta para os idosos institucionalizados. Do ponto de vista metodológico, o trabalho foi concebido a partir de uma abordagem qualitativa. A coleta de dados apoiou-se em uma entrevista semiestruturada com a finalidade de obter os dados sociodemográficos dos idosos, a qual foi direcionada à coordenadora da instituição. Além disso, foi realizada observação participante, na qual foi feito uso de um diário com vistas a registrar as informações e reflexões oriundas de encontros semanais, nos quais foram realizadas atividades educativas, culturais e recreativas, com duas horas de duração, no período de 14 de fevereiro a 04 de abril de 2014, com o grupo de vinte e nove idosos com permanência de longa duração na instituição pesquisada. Esse estudo foi fundamentado principalmente nas ideias dos seguintes autores: Carvalho (2011), Ramos (2002), Leão (2008), Heredia (2005), Rogers (1983) e May (2002). Os dados foram analisados por meio do programa SPSS versão 1.8. Houve uma notável prevalência de idosas, cuja faixa etária foi compreendida entre sessenta a noventa e oito anos, solteiras, não alfabetizadas, residentes na instituição a mais de doze anos, as quais chegaram à instituição por meio da família. Os dados qualitativos evidenciaram a existência de uma correlação entre relacionamento interpessoal, processos de comunicação eficazes e saúde do idoso institucionalizado, especialmente em decorrência de sua situação de isolamento social, uma vez que, percebeu-se que nesse contexto as interações sociais eram praticamente inexistentes. Através da realização das atividades vivenciais, tornou-se possível aos idosos, maior interação com os pares, bem como, momentos significativos de escuta. Assim é possível considerar que há necessidade de vivências permanentes, planejadas com base em um contexto significativo, a fim de possibilitar ao idoso institucionalizado a livre expressão de ideias, a expressão de sua criatividade, sua capacidade de romper barreiras, de sonhar, de partilhar seu percurso de vida ao passo em que se utilizará o tempo e a escuta de maneira construtiva.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Institucionalização. Escuta.

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA ESCOLAR PARA PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO COM DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RECÔNCAVO BAIANO

LECIANE XAVIER DOS SANTOS, JULIANA ARAÚJO DA SILVA, MANOELA DE AZEVEDO URBANO,
LUCAS FERNANDES DIAS E FABIANNO ANDRADE LYRA

RESUMO

As representações sociais são explicações e ideias de certo acontecimento, pessoa ou objeto (MOSCOVICI, 2003). A partir desse conceito iniciou-se o estudo sobre a violência, que é definida por agressividade de forma intencional e excessiva. Segundo Charlot (2002), quando falamos de violência escolar é preciso distinguir a violência na escola, à escola e da escola. A violência na escola é aquela que se produz dentro do espaço escolar, é o tipo de violência que poderia acontecer em qualquer local, no entanto ela acontece na escola por ela ser um dos locais frequentados por seus atores. A violência à escola está ligada à natureza e às atividades da instituição escolar, quando os alunos provocam incêndios, batem nos professores ou os insultam, eles se entregam a violências que visam diretamente à instituição e aqueles que a representam. E a violência da escola é uma violência institucional, simbólica, exercida através da maneira como a instituição e seus agentes os tratam (modos de composição das classes, de atribuição das notas, de orientação, palavras desdenhosas dos adultos, atos injustos). Este artigo tem como finalidade compreender o significado da violência no âmbito escolar para professores da rede pública em Cachoeira-BA. Para tal pesquisa foi utilizado o método de pesquisa qualitativa estudo de caso. A coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada com 12 questões abertas, respondidas e comentadas por 6 professores; após a coleta foi realizada uma análise temática na perspectiva de Bardin. Pôde-se perceber que os professores entrevistados encaram a violência escolar como a falta de educação familiar, se expressando na escola em forma de brigas, ofensas, e agressões físicas e psicológicas, envolvendo alunos, a estrutura física e por vezes, até mesmo professores. Portanto a violência, numa perspectiva geral, é entendida pelos entrevistados, como falta de respeito com o próximo, estando presente no cotidiano e de formas diretas e indiretas como agressões físicas e verbais. Muitos fatores servem de influência para comportamentos violentos e a família é ditada como uma delas. Analisa-se que pelo olhar dos professores, ocorre uma alienação e desinteresse por parte da maioria das famílias com relação à educação dos filhos tanto no ambiente doméstico quanto no escolar. A escola muitas vezes fica com a função de substituir os pais que são omissos a educação dos princípios que julgam essenciais para a formação do caráter digno, respeitável e admirável dos filhos, e se esquecem que o papel dos professores é apenas apresentar a consciência crítica e formar um cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Representações Sociais. Professores.

A VIOLÊNCIA ESCOLAR E AS RELAÇÕES DE PODER SOB A ÓTICA DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL – DO 6º AO 9º ANO

ALBENISE MARIA DAS NEVES COAXI, GIZELLE CONTREIRAS DOS SANTOS,
SARAH NUNES DE JESUS, FABIANNO ANDRADE LYRA E MARIANA LEONESY BARRETO

RESUMO

A presente pesquisa a respeito da violência no contexto escolar se fundamenta na perspectiva de Michael Foucault sobre as relações de poder na visão dos professores do Ensino Fundamental. Dessa maneira, teve por objetivo refletir a respeito das relações de poder no contexto da violência escolar do ponto de vista dos professores. Dessa forma, foram estabelecidos como: Identificar os tipos dos atos de violência que os alunos do Colégio E. J. L. mais praticam; Verificar como os professores do Ensino Fundamental destacam os principais elementos que caracterizam a violência no contexto escolar; Compreender as relações de poder no âmbito escolar por meio da violência praticada pelos alunos. Inicialmente foram abordadas algumas questões referentes à violência, as relações de poder, a indisciplina no ambiente escolar, para que a violência escolar seja compreendida numa perspectiva histórica e social. Como método de pesquisa foi realizado um estudo qualitativo, descritivo e observacional. Participaram dessa pesquisa sete professoras do Colégio E. J. L., no município de Sapeaçu. Como procedimentos de coleta de dados foram adotados os seguintes procedimentos: observações participantes e entrevistas semiestruturadas com docentes e a equipe gestora. Os dados foram gravados, posteriormente transcritos e analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (1979). A partir da análise foi possível identificar as seguintes categorias: 1. A Violência e seus Sujeitos; 2. Manifestações da Violência Escolar; 3. Estratégias de Prevenção e 4. Violência Escolar e a Prática Pedagógica. Explorar cada uma das categorias. A partir desta pesquisa foi possível analisar as implicações da violência escolar na prática pedagógica, na satisfação profissional e na autoestima dos docentes, sabendo que a escola reproduz as relações e a hierarquia social e, o professor é visto como um catalisador das inquietações e angústias inerentes do espaço educacional. Como conclusão é possível observar a dificuldade em conceituar violência, visto que faz-se necessário conhecer como o fenômeno acontece na sociedade e constitui no âmbito escolar. De acordo com os relatos das entrevistadas o bullying aparece como um tipo de violência desvinculado da agressão ou da violência verbal. A violência escolar no Col. J. L. é caracterizada por atos agressão verbal e física. E segundo as participantes da pesquisa, são as meninas que mais se envolvem em tais episódios. O turno da tarde foi citado com o mais “violento”. Os elementos que contribuem para a violência, segundo as professoras, são desestrutura familiar, aulas vagas, contexto social dos estudantes, envolvimento com drogas entre outros. Dentro desse contexto, percebe-se que a Psicologia Escolar é uma categoria importante da profissão, pois visa à análise e posterior intervenção nos processos e interações, produzidos em torno do processo ensino-aprendizagem, que constituem nossa subjetividade.

PALAVRAS-CHAVE: Violência escolar. Psicologia escolar. Relações de poder. Professor. Aluno.

ADOÇÃO DE TI PARA INTEGRAR DADOS E AUXILIAR NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

JASMINE DAIANE O. DOS SANTOS, JESSICA DA CONCEIÇÃO MOREIRA E IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

RESUMO

Em tempos em que a informação é muito valiosa, as empresas buscam cada vez mais utilizar e conseguir meios de encontrar melhores tecnologias, já que a tecnologia da informação é um dos elementos mais usados pelas empresas para alcançar seus objetivos e melhorar seu desempenho. O presente artigo tem como tema a Adoção de TI para integrar dados e auxiliar no processo de tomada de decisão. Com um assunto tão atual e necessário às empresas nos processos diários de escolhas na tentativa de unir todas as informações e decidir qual a melhor a ser tomada e gerar mais eficiência nestas, tentamos solucionar o seguinte problema: Como a adoção de TI pode integrar dados e auxiliar no processo de tomada de decisão? O objetivo geral foi analisar como a adoção de TI pode integrar dados e auxiliar no processo de tomada de decisão. Para alcançarmos esse objetivo nos especificamos em alguns critérios que foram: estudar os fatores de integração que interferem as empresas na tomada de decisão, descrever como as empresas adotam TI para a tomada de decisão e verificar a utilização do uso do sistema para aperfeiçoar as informações. O instrumento de coleta de dados foi baseado nos dados do CGI (Comitê Gestor da Internet), segundo as pesquisas do TIC (Tecnologia da Informação e comunicação) Empresas 2013. Esta pesquisa é de forma qualitativa, interpretamos os dados através de uma pesquisa bibliográfica de maneira descritiva. A pesquisa teve dados secundários da pesquisa TIC Empresas 2013, que foi composto de uma amostra de 6000 empresas grandes, médias e pequenas, que foram selecionadas de forma aleatória simples, dados que podem permitir análises para ser generalizado para a realidade brasileira. Os principais resultados mostram que os sistemas são mais utilizados para aperfeiçoar os dados para a melhoria dos processos empresariais. Planejamento de Recurso Empresarial (ERP) está sendo muito usado para se tomar uma decisão, sendo destacada por empresas que trabalham com Informação e Comunicação. Empresas de grande porte são as que mais se preocupam com Customer Relationship Management (CRM), ou seja, são as que mais dão atenção aos relacionamentos com seus clientes. Os problemas dos gestores ao adotar TI primeiramente é a dúvida em comprar uma nova tecnologia, depois a intenção de compra não é direcionada para uma falha que a empresa precisa sanar, além de ser muitas vezes devido o concorrente, o que leva muitos gestores a fazerem um péssimo negócio. É possível verificar que ao adotar um tipo de TI as empresas aumentam o nível de precisão e certeza a respeito das decisões tomadas com o aperfeiçoamento dos dados que já possuíam e exatidão nas determinações encontradas no software.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da informação. Tomada de decisão. CRM. Empresas

ASPECTOS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE PORTADORES DE DOENÇAS FALCIFORMES NO RECÔNCAVO BAIANO

WELLINGTON DOS SANTOS SILVA, ESTER COSTA LIMA, DARIELE CARVALHO DOS SANTOS,
UNA VITÓRIA CAJÉ MOURA E RONNY PATRICK A. SANTOS

RESUMO

As Doenças Falciformes são um conjunto de doenças hereditárias cuja causa é a presença da hemoglobina S (HbS) proveniente de uma mutação pontual no gene da β -Globina, levando a substituição do aminoácido Ácido Glutâmico pela Valina na sexta posição das cadeias β . Existem outras hemoglobinas mutantes, como por exemplo, HbC, HbD, HbE, dentre outras, que associadas a HbS (HbSC, HbSD, HbSE) ou em homozigose (HbSS) constituem o grupo denominado de doenças falciformes (DF). Este estudo teve por objetivo analisar os aspectos hematológicos e bioquímicos dos pacientes portadores de doenças falciformes no Recôncavo Baiano. A amostra foi composta por 30 (trinta) indivíduos de ambos os sexos portadores de doenças falciformes cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios de São Félix e Mangabeira. Os pacientes foram submetidos a exames laboratoriais tais como eletroforese de hemoglobina em meio alcalino, hemograma e leucograma e dosagens bioquímicas tais como bilirrubina total e frações, ferritina, ureia, creatinina, ácido úrico, TGO, TGP e Gama GT e Lactato Desidrogenase. Os dados obtidos na pesquisa foram analisados através do teste T para amostras independentes e os cálculos foram feitos no Statistical Package of Social Sciences (SPSS) versão 17.0. Os dados hematológicos e hematimétricos revelaram uma diferença significativa ao se relacionar os portadores de HbSS e HbSC quanto ao hematócrito ($p < 0,001$). Quanto ao número de hemácias, os pacientes HbSS tiveram 3,1 por milhão na contagem das hemácias, e os HbSC 3,9 por milhão ($p < 0,001$). A hemoglobina dos portadores de HbSS foi de 7,5 enquanto a dos HbSC de 10,30 ($p < 0,001$). No entanto o VCM (80-97 fL), HCM (27-31,2 pg) e CHCM (31,8-37,4 g/dL), não tiveram uma diferença significativa ao se relacionar os pacientes HbSS com HbSC. Os leucócitos dos pacientes HbSS estavam aumentados. Os segmentados, basófilos e monócitos se mantiveram sem alterações nos genótipos HbSS e HbSC. Os resultados do ácido úrico, da ureia, do TGP e GGT para os genótipos SS e SC apresentaram-se dentro dos parâmetros normais e sem diferença significativa entre ambos. Os dois genótipos apresentaram valores da creatina abaixo dos níveis normais. Já os valores para TGO, ferritina e a bilirrubina total, direta e indireta nos pacientes HbSS estavam aumentados. Comparando a bilirrubina total nos pacientes HbSS e HbSC encontrou-se diferença significativa ($p = 0,02$). Verificamos ainda, uma diferença significativa entre o ponto de corte do lactato sanguíneo em repouso do grupo HbSS em relação ao grupo HbSC, sendo HbSS maior do que o HbSC ($p < 0,05$). A média da concentração de Hb.F apesar de ter sido maior nos pacientes HbSS do que nos pacientes HbSC, não foi detectado desvio significativo entre esta diferença ($p > 0,05$). Ao fim do estudo percebeu-se que realmente existem diferenças significativas entre os genótipos HbSS e HbSC e os resultados revelaram que o genótipo HbSS é responsável pela maior severidade clínica da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças falciformes. Recôncavo Baiano.

ASPECTOS POLÍTICOS ENVOLVIDOS NA OFERTA DE SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DOS SECRETÁRIOS DE SAÚDE (SMS) DE MUNICÍPIOS BAIANOS DA 31ª DIRETORIA REGIONAL DE SAÚDE (DIRES)

JOICYARA DA SILVA SOUZA, SILVIO BORGES DE SOUZA,
KARINA G. FERREIRA DE OLIVEIRA E CLÁUDIO SILVA DE SOUSA

RESUMO

O processo de municipalização da saúde faz parte do movimento de reforma administrativa brasileira e deve contar com uma gestão capaz de atender as demandas da população por serviços de saúde. Os profissionais de saúde, dentro do seu âmbito profissional devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instancias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar e criticamente de analisar os problemas de saúde da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Analisar a percepção dos SMS a respeito dos aspectos políticos relacionados á oferta de serviços públicos de fisioterapia, investigar a percepção dos SMS em relação aos benefícios da fisioterapia para os municípios, e investigar o conhecimento dos SMS sobre as áreas de atuação do fisioterapeuta. Estudo do tipo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa com SMS de três municípios. Os mesmos foram entrevistados utilizando um roteiro de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram transcritas, e após várias leituras foram identificadas unidades de significado, categorizadas em: Problemas de Gestão, Equipe Multiprofissional, Serviços de Fisioterapia e Inserção do Fisioterapeuta. Essas informações foram submetidas à análise de conteúdo de natureza hermenêutica-dialética. Os gestores vêm como problema principal na oferta de serviços públicos de fisioterapia no município a questão financeira. Os SMS referem a necessidade de uma equipe multiprofissional ampliada que conte com a participação do fisioterapeuta para atender a população. Foi enfatizada pelos SMS a necessidade de um atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízos dos serviços assistenciais. Os SMS reconhecem a importância da fisioterapia e os seus benefícios. Um dos secretários afirmou “nós entendemos que a saúde da família ela vai passar a ser muito mais forte quando ela começar a ter um número maior de profissionais de outras vertentes da área de saúde envolvidos. Eu acho que deveríamos nós ter uma condição de contratar mais profissionais [...] a equipe da unidade de saúde da família ela deveria ser multiprofissional (sec 3)”. Pode se compreender que dentre os SMS entrevistados há uma boa percepção sobre a importância da inserção do fisioterapeuta nos três níveis de atenção, com ênfase à atenção básica por se tratar de gestores municipais. A oferta desses serviços à população apesar de estar sendo ampliada no decorrer do tempo, encontra como principal barreira as questões relacionadas ao financiamento, visto que apesar da importância a fisioterapia não é vista pelos gestores municipais como prioritária.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas de Saúde. Gestão Municipal. Fisioterapia.

AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DO TREINO COM EXERCÍCIO AERÓBICO SOBRE A REGENERAÇÃO DO CIÁTICO

GIVANILDES DOS SANTOS ASSIS, SILVANA DA SILVA AZEVEDO,
LUCIVÂNIA SANTOS ALMEIDA E HELEN MEIRA CAVALCANTI POLA

RESUMO

A lesão do nervo periférico provoca a perda completa ou diminuição da sensibilidade e motricidade na região inervada. A recuperação funcional é muitas vezes incompleta e tais lesões resultam em incapacidades duradoras. O treinamento com exercício acelera as respostas de brotamento do neurônio, possibilitando o retorno da função sensório-motora. Estudos mostram que o treinamento de resistência leve em esteira com velocidade moderada iniciado 2 semanas pós lesão é capaz de acelerar o retorno da função sensório-motora (Rev Neuro 15:226-233, 2007). Avaliar o efeito de um protocolo de exercício em esteira por meio de medidas biomecânicas na regeneração nervosa periférica após lesão por esmagamento do nervo ciático. Estudo experimental com 24 ratos machos adultos jovens da linhagem wistar, com peso médio de 220 ± 250 g. Foram divididos em 4 grupos com 6 animais: Controle (lesão x sem exercício), Placebo (sem lesão x sem exercício), Experimental 1 (lesão x exercício) Experimental 2 (sem lesão x exercício). Os animais foram anestesiados e submetidos ao esmagamento do nervo ciático por uma pinça hemostática reta com 4 pinçamentos de 20 segundos, caracterizando uma axoniotmese. Antes da lesão foi realizado teste de esforço máximo com os ratos experimentais, que iniciou com velocidade de 5m/m com elevação progressiva da velocidade a a cada 2 minutos até á exaustão. O protocolo de exercício foi composto pelas etapas de adaptação e treino aeróbico em esteira adaptada, com intensidade moderada (45% á 55% da capacidade de esforço máximo), iniciando com 10 minutos e aumento progressivo até 60 minutos durante 15 dias. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21. Foi realizado a avaliação da recuperação sensório-motora pelos testes: ângulo da pegada (TOA) e preensão dos extensores posturais (EPT), antes e depois do protocolo de exercício aeróbico em esteira adaptada. Aprovado pelo CEUA da FADBA protocolo n.12, CIAEP: 01.0039.2013. O grupo placebo apresentou no teste TOA inicial: $1,50 \pm 0,33$ e final: $1,53 \pm 0,25$ ($p > 0,05$). No EPT inicial $3,33 \pm 3,01$ e final: $6,67 \pm 7,96$ ($p > 0,05$). O grupo controle no teste TOA inicial: $0,75 \pm 0,02$ e final: $1,77 \pm 0,33$ ($p < 0,05$). No EPT inicial $41,67 \pm 5,71$ e final $13 \pm 13,66$ ($p < 0,05$). O grupo experimental 1 no teste TOA inicial apresentou $0,73 \pm 0,28$ e final $2,08 \pm 0,20$ ($p < 0,05$). No EPT inicial $38,3 \pm 7,31$ e final $23,67 \pm 12,02$ ($p < 0,05$). O experimental 2 apresentou no teste TOA inicial $1,48 \pm 0,18$ e final $1,83 \pm 0,36$ ($p > 0,05$). No EPT inicial $14,83 \pm 15,47$ e final $6,67 \pm 9,0$ ($p > 0,05$). O protocolo de exercício utilizado nesse estudo mostra que o exercício em esteira promove retorno na função sensório-motora avaliados por testes biomecânicos.

PALAVRAS-CHAVE: Regeneração nervosa. Exercício aeróbico. Avaliação.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DA 31ª DIRES-BA

WILSON ALEXANDRE C. COSTA, CLAUDENICE CAVALCANTE SIQUEIRA,
THAIS DE SANTANA C. MACHADO E SÂNZIA BEZERRA RIBEIRO

RESUMO

Atualmente a qualidade de vida está configurada como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (Morelli et al.2004). Independente das intenções, com relação especificamente à área da saúde, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador poderá resultar em mudanças nas práticas assistenciais e na consolidação de novos paradigmas do processo saúde-doença, nas ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde (Seidl et al.2004). Avaliar a qualidade de vida no trabalho referente a trabalhadores de saúde da 31ª DIRES. Trata-se de um estudo de campo, tipo transversal que envolveu 31 participantes dentre médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos e agentes. O instrumento utilizado foi o questionário padronizado WHOQOL-BREF e para análise estatística descritiva o programa EXCEL 2007 para cálculo da médias e desvio padrão dos domínios estudados. Os resultados demonstraram um nível considerado bom (65,54%) na qualidade de vida desses trabalhadores. Considerando que quanto mais próximo de 100% melhor é a qualidade de vida para o domínio estudado, no domínio físico obteve-se o valor de 65,73%, psicológico 72,37%, relações sociais 78,76% e meio ambiente 56,70%. No que diz respeito as facetas analisadas de cada domínio dor e desconforto obtiveram valor de 29,84%, dependência de medicação ou de tratamentos 28,23% (domínio físico) e a faceta sentimentos negativos 33,87%, (domínio psicológico). O domínio ambiente apresentou o menor score, podendo esse resultado ter relação com os baixos escores das facetas dor, desconforto, dependência de medicamentos e sentimentos negativos. Constata-se, conforme o estudo de Lara MJ 2005, que existe uma necessidade de suporte terapêutico para as equipes com a finalidade de se trabalhar a saúde física e mental desses profissionais e diminuir o estresse e outros agravos que, porventura, estejam surgindo. O trabalhador em geral necessita e tem direito a saúde e bem estar, e para isto é necessário que se promova saúde, dando condições, orientação e treinamento para que possam desempenhar suas funções, sem que esta lhe cause qualquer tipo de desgaste (Pires et AL.2005). Os resultados demonstraram que a prevenção nos locais de trabalho de profissionais de saúde da ESF, se faz necessários, pois permite entender melhor seu universo e dessa forma contribuir para uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Trabalhadores da saúde. Ambiente de trabalho. Estratégia de saúde da família.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO USUÁRIO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE

BRENDA DO S. GOMES DA CUNHA, SANDY MAYRA ALVES DE OLIVEIRA,
THAIS CARVALHO ALVES, UILLIANE SILVA SOUSA E OHANA CUNHA DO NASCIMENTO

RESUMO

De acordo com a Constituição brasileira 1988 a participação social é o instrumento que o governo tem de mais adequado para construir um regime democrático, cabendo ao Estado instituir mecanismos participativos no intuito de introduzir a população nos programas de governo local e principalmente nas questões de interesses das classes populares. Essa participação social exige iniciativa, pois é essencial que o cidadão opine e participe efetivamente das políticas, ações e serviços públicos dos quais são beneficiários, pois isso é uma forma que a população tem de reivindicar seus direitos e solucionar os problemas encontrados na saúde pública de seu município. O presente estudo objetivou analisar o conhecimento do usuário da Unidade de Saúde da Família (USF) sobre a atuação dos conselhos locais de saúde no município de Cachoeira-BA. Nesse sentido, a proposta desse projeto foi conhecer como se dá a constituição e a participação da população no conselho municipal de saúde, analisar o envolvimento da USF na disseminação de informações sobre o conselho local dentro do município. Nossa metodologia de estudo foi de caráter descritivo, quantitativo e transversal com uma amostra de 50 pessoas acima de 18 anos em uma USF de Cachoeira. Para tal foi utilizado um questionário composto por três perguntas que caracteriza a população pesquisada e seis perguntas específicas concernente ao tema do presente artigo onde logo na sequência apresentava-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ao entrevistado; os resultados foram transcritos para o programa estatístico PSPP onde foi calculado media, desvio padrão e frequência dependendo da variável. Nos resultados apresentados primeiramente buscou-se caracterizar a população, com o intuito de identificar o perfil dos usuários da USF, em seguida foram apresentados o nível de conhecimento da população sobre a importância e orientações em relação ao Conselho Local de Saúde, onde podemos analisar 64% da população insatisfeita com as informações dadas pelos funcionários da USF local. Diante dos dados levantados nesse presente estudo e diante da realidade assinalada é necessário aumentar o grau de conhecimento da população, para se obter uma maior compreensão e participação dos representantes comunitários nas reuniões dos conselhos. Por isso, a orientação adequada vai fazer com que aja reforço aos aspectos relativos ao exercício da representação social em sociedades desiguais, que terá como efeito o aprimoramento e a melhora na saúde pública e no desenvolvimento democrático da população nas decisões tomadas dentro do conselho que garante o direito da comunidade de participar e decidir.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de saúde da família. Conselho local de saúde. Participação social.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DO EXTRATO DE CYMBOPOGON CITRATUS EM MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA ALÉRGICA AO ÁCARO *BLOMIA TROPICALIS*: ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES, BRENDA CUNHA RODRIGUES, CASSANDRA SANTOS DA CUNHA,
JULIANE FONTES TELES E MARTA SANTOS SERAFIM MACHADO

RESUMO

Atualmente a prevalência de doenças alérgicas, em especial a asma, tem tido um aumento significativo na população mundial. Dentre os diversos alérgenos que desencadeiam essa patologia, ácaros da poeira doméstica assim como *Blomia tropicalis* se caracterizam como alérgenos importantes no desenvolvimento da asma no Brasil. A asma alérgica é um complexo de síndrome caracterizada por obstrução das vias aéreas, inflamação e hiper-reatividade brônquica. Extratos de plantas naturais têm sido usados na medicina tradicional para a profilaxia e tratamento de doenças inflamatórias. Dentre elas, a espécie denominada *Cymbopogon citratus* (Cy) é comumente usada para estes determinados fins. O presente estudo teve como objetivo avaliar o potencial anti-inflamatório e anti-alérgico do extrato de *Cymbopogon citratus* em modelo experimental de asma alérgica ao ácaro *Blomia tropicalis*. Foi realizado um modelo experimental murino de alergia respiratória ao ácaro *Blomia tropicalis* (Bt) e feito uma avaliação de certos parâmetros que são conhecidos por estarem alterados nesse modelo experimental. Camundongos machos da linhagem A/J foram separados em sete grupos, denominados respectivamente: grupo 1: controle negativo; grupo 2: Bt positivo; grupo 3: tratado com dexametazona; grupo 4: tratado com extrato hexânico de Cy 60 mg/kg; grupo 5: tratado com extrato hexânico de Cy 120 mg/kg; grupo 6: tratado com extrato hexânico de Cy 180 mg/kg; grupo 7: tratado com extrato hexânico de Cy 240 mg/kg. Os animais foram sensibilizados com antígeno de Bt (100 µg/animal) em 8mg/ml de AL(OH)₃, por via subcutânea nos dias 0 e 7. Após a última sensibilização, receberam quatro desafios intra-nasais de Bt (10 µg/animal) em dias alternados. Posteriormente, os animais foram tratados por via oral com extrato hexânico Cy em diferentes concentrações: com 60, 120, 180 e 240 mg/kg do 8º ao 14º dia. Vinte quatro horas após o último desafio, os camundongos foram eutanasiados. Os parâmetros imunológicos que foram avaliados incluem: infiltrado celular e produção de muco na análise histopatológica do pulmão através de colorações especiais em histologia. Os resultados mostraram que a administração oral do extrato hexânico de Cy reduziu o infiltrado leucócitos em especial as concentrações de 60, 120 e 180 mg/kg, assemelhando-se ao controle negativo. Em relação a produção de muco no trato respiratório houve uma diminuição evidenciada em todos os grupos tratados com as diferentes doses do extrato hexânico de Cy. Os presentes resultados demonstram o potencial do extrato hexânico de Cy na imunomodulação da asma alérgica, sugerindo que este extrato pode ser uma alternativa apropriada para o tratamento dessa patologia. Novos estudos são necessários para elucidar quais os mecanismos específicos estão relacionados com esse efeito inibitório de vias inflamatórias na resposta da asma alérgica.

PALAVRAS-CHAVE: *Cymbopogon citratus*. Asma. *Blomia tropicalis*. Produtos naturais.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS IMUNOMODULADORES DO EXTRATO DE *CYMBOPOGON CITRATUS* EM MODELO MURINO PARA ASMA ALÉRGICA AO ÁCARO *BLOMIA TROPICALIS*

ANAQUE DE OLIVEIRA PIRES, JULIANE FONTES TELES, HUGO BERNARDINO FERREIRA,
RAIMON RIOS DA SILVA E MARTA SANTOS SERAFIM MACHADO

RESUMO

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, que representa um problema de saúde pública com alto número de óbitos e elevado impacto socioeconômico. Atualmente, os tipos de fármacos mais comumente utilizados para o tratamento da asma são os broncodilatadores e anti-inflamatórios. Entretanto, terapias com esses medicamentos provocam efeitos adversos e não são totalmente eficazes. A escassez de fármacos seguros e o baixo acesso da população carente aos tratamentos utilizados estimulam a busca de medicamentos alternativos no tratamento da asma alérgica. A espécie denominada *Cymbopogon citratus* (Cc) foi uma das plantas mais citadas para o tratamento de asma e outras alergias em inquérito etnofarmacológico realizado por nosso grupo na cidade de Salvador. Nesse contexto, a enfermagem se dedica ao uso da ciência para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Este estudo busca investigar propriedades imunomodulatórias de *Cymbopogon citratus* (Cc) em modelo murino de asma alérgica induzida pelo ácaro *Blomia tropicalis* (Bt). Asma alérgica foi induzida em camundongos machos da linhagem BALB/c, sensibilizados com antígeno de Bt (100 µg/animal) em 8mg/ml de AL(OH)₃, por via subcutânea nos dias 0 e 7. Após a última sensibilização, receberam quatro desafios intranasais de Bt (40 µg/animal) em dias alternados. Os Animais foram tratados por via oral com extrato hexânico frio Cc em diferentes concentrações: 60 mg/kg (TrEF1), 120 mg/kg (TrEF2) e 200 mg/kg (TrEF3) do 8º ao 14º dia. Vinte quatro horas após o último desafio, os camundongos foram eutanasiados. Os parâmetros imunológicos foram analisados por técnicas de ELISA, contagem total dos leucócitos pela câmara de newbauer e colorações especiais em histologia. A administração com o ácaro Bt induziu asma nos camundongos BALB/c, com elevado número de leucócitos totais no lavado brônquico alveolar (BAL) e altos níveis de peroxidase eosinofílica (EPO) no pulmão. Houve redução de alergia em todos os animais tratados nas diferentes doses, com relevante diminuição de migração de células inflamatórias nos animais dos grupos (TrEF3) e (TrEF1), respectivamente. Ficou evidenciado também a redução significativa de EPO, redução do infiltrado celular e da produção de muco na arquitetura pulmonar dos grupos (TrEF3) e (TrEF2). Foi possível evidenciar que o extrato hexânico frio Cc apresentou propriedades imunomodulatórias no tratamento da asma alérgica induzida por antígeno de Bt. Estudos experimentais com esta planta continuam em andamento em nosso laboratório, tendo em vista que a mesma poderá ser uma droga potencial e promissora na terapêutica de doenças alérgicas. Nesse sentido, a atuação da(o) enfermeira(o) e estudantes da área de saúde é de suma importância para o desenvolvimento de pesquisas dessa natureza, a fim de minimizar potenciais agravos à saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: *Cymbopogon Citratus*. *Blomia Tropicalis*.

CONDIÇÃO DE SAÚDE E ESTILO DE VIDA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

SAULO VINICIUS MATOS CHAVES, MANOEL PEREIRA SILVA NETO, PAULA MONTAGNA E CLÁUDIO SILVA SOUZA

RESUMO

Indivíduos que adotam hábitos saudáveis pertencem ao um grupo privilegiado, pois de alguma maneira, tornam-se capazes de evitar e superar doenças que outros tendem a sucumbir. Escolhas saudáveis geram influências benéficas, enquanto que escolhas nocivas causam devastações no sistema imunológico, dando uma baixa no numero de células deste sistema, deixando janelas e portas abertas para instalações de doenças. Conhecer elementos do estilo de vida (prática de exercício físico, hábitos alimentares e de ingestão de água) e identificar fatores de risco para doenças preveníveis associadas ao estilo de vida (obesidade, diabetes e hipertensão) em docentes do ensino superior. Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e quantitativo. Foram convidados docentes do ensino superior da FADBA após aprovação do comitê de ética em pesquisa. Os que concordaram em participar assinaram o TCLE e responderam um questionário com questões abertas e fechadas, depois receberam um folheto com orientações sobre atitudes saudáveis e uma lista de sites e referências sobre o tema. A amostra contou com 48 docentes, média de idade de 38 anos e a maioria do sexo feminino (69%). Resultados: 35% consideraram manter seus hábitos alimentares saudáveis por pelo menos 04 dias da semana, enquanto 52% considerou manter hábitos alimentares saudáveis apenas 03 dias na semana. Além de 25% consumir regularmente embutidos e alimentos processados, a maioria consome mais sal do que considera ideal, 46%, ingere menos de 08 copos de água/dia, e 48% praticam exercício físico regular, contudo ao analisar a duração destes, detectou-se que destes 23% realizam exercícios com duração inferior a 30 minutos, logo estes 23% somados com os 52% da população que não praticam exercício físico chega a um total de 75% de indivíduos sedentários e que não têm uma ideia clara do que seja exercício regular. O estudo aponta como fatores de risco presentes nessa população o sedentarismo, alta ingestão de sal e de alimentos processados, e ainda mostra uma compreensão equivocada do que é uma prática regular de exercícios físicos. O consumo de embutidos contribui para o aumento do consumo diário de sal, risco para hipertensão. Alimentos processados aumentam o índice glicêmico relacionado ao ganho de peso e desenvolvimento de diabetes. Bons hábitos são necessários para manter e recuperar a saúde, logo este trabalho mostra a necessidade de uma busca pela conscientização para se colocar em prática os conhecimentos teóricos referentes a hábitos de vida, hábitos alimentares e da prática regular de exercícios físicos, em se tratando de profissionais da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida. Docentes.

CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO NA REDE DE FRIOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

ESDRA RITA DA SILVA MOREIRA, GUILHERME FERNANDES FILVOCK,
ARMANDO HEBO E MARTA SANTOS SERAFIM MACHADO

RESUMO

Os imunobiológicos são produtos termolábeis que necessitam de refrigeração para manter sua capacidade imunizante. É imprescindível a manutenção da Rede de Frio para assegurar a qualidade das vacinas disponibilizadas à população. Examinar o processo da manutenção da Rede de Frio de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em Cachoeira-BA no ano de 2014. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e corte transversal. A responsável pela UBS respondeu um questionário contendo temas que englobavam a estrutura da sala, a organização da geladeira, a quantidade de doses da vacina que são desperdiçadas por dia e também foram tiradas fotos da sala de vacinação para dar maior credibilidade aos resultados alcançados. Na sala de vacinação da unidade as vacinas são armazenadas de maneira correta na geladeira, os imunobiológicos congeláveis, ou seja, que suportam baixas temperaturas são mantidos na prateleira próxima ao congelador onde ficam as bobinas de gelo, conhecidas como Gelox que são usadas na caixa térmica para armazenar as vacinas que são utilizadas durante o dia. Os imunobiológicos não congeláveis, ou seja, que não suportam baixas temperaturas são mantidos na prateleira de baixo conforme previsto pelo decreto nº 78.231 de 12 de agosto de 1976 do Programa Nacional de Imunização (PNI), na última prateleira de baixo são armazenados os soros e diluentes e nas gavetas ficam garrafas com água para estabilizar a temperatura e dentro delas são colocados corantes azuis para evitar que alguém as confunda e beba sua água. A Enfermeira relatou que sala de vacinação apresenta apenas uma geladeira, apesar de serem necessárias duas geladeiras para armazenamento das vacinas e suporte em caso de problemas. Das 56 unidades de vacinas que chegam a UBS por dia 17,8% correspondem a BCG, Pneumocócica Pentavalente e MMG, 10,6% a Hepatite A, 17,8% correspondem a VIP, 17,8% a DT, 17,8 % representam a DTP e 17,8% a tríplice viral e são desperdiçadas por dia 5,3% das vacinas. A Enfermeira assegura que as vacinas são mantidas em uma temperatura entre 2 °C e 8 °C e a sala é mantida entre 18°C e 20°C conforme estabelecido pelo PNI. Para evitar erros e desperdícios ao manusear os imunobiológicos os funcionários da unidade estão sempre se atualizando e capacitando através de cursos oferecidos pela Vigilância Sanitária, além de manusear e armazenar as vacinas com a maior atenção e responsabilidade. Diante disso podemos ver que há efetividade na distribuição e aplicação das vacinas nas UBS, porém ainda existem mudanças necessárias a serem feitas para melhor armazenamento e conservação dos imunobiológicos nas UBS para garantir ainda mais a efetividade dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas. Armazenamento. Conservação. Unidade Básica de Saúde.

CONTRIBUIÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM A UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CACHOEIRA-BA

SANTOS, E. R; SOUSA, M; SILVA, A. P; ASSIS, J E CUNHA, O

RESUMO

A integração e a contribuição da vigilância epidemiológica (VE) com a unidade de saúde da família possibilita ao usuário o acesso aos serviços nos seus diferentes níveis de complexidade com maior efetividade. Nesta perspectiva, este estudo buscou responder a seguinte problemática: qual contribuição da Vigilância Epidemiológica na Unidade de Saúde da Família do município de Cachoeira - BA? O objetivo geral que norteou esta pesquisa foi: investigar as contribuições da vigilância epidemiológica na unidade de saúde da família de Isidro Lôbo, Cachoeira-BA, tendo como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico dos profissionais da unidade de saúde da família (USF); descrever as atribuições específicas de vigilância epidemiológica concernente às unidades de saúde da família (USF); identificar as ações dos profissionais das equipes de saúde da família no que se refere às atividades de VE; averiguar através da coleta de dados o cumprimento de cada profissional em sua área para garantir a vigilância epidemiológica na USF Isidoro Lôbo. Metodologicamente, o trabalho foi concebido a partir de uma abordagem quantitativa. Para coleta de dados foram utilizados questionários estruturados com perguntas fechadas. Esse estudo foi fundamentado principalmente nas ideias dos seguintes autores: Barbosa (2006), Victor (2003), Neckel (2007). Victor (2003) afirma que a Vigilância Epidemiológica conceitua-se como sendo o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança de fatores determinantes na saúde individual ou coletiva. Desse modo Barbosa (2010) esclarece que atualmente os serviços de atenção básica à saúde foram reorganizados, os profissionais das equipes de saúde da família passaram a ser capacitados para desenvolverem as atividades específicas de vigilância epidemiológica na expectativa de que esses serviços passassem a apresentar maior efetividade. Com bases nessas concepções Neckel (2007) esclarece que o Programa Saúde da Família (PSF) se constituiu como uma proposta para mudança do processo de trabalho na atenção básica no Brasil, com o objetivo de qualificar a assistência à saúde da população com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde: descentralização, integralidade e controle social. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS versão 1.8. Participaram dessa pesquisa oito profissionais que compõe a equipe multiprofissional do PSF de Cachoeira-BA, sendo um dentista, um enfermeiro, quatro agentes de saúde e dois técnicos de enfermagem. Há uma notável prevalência de profissionais do sexo feminino, pois representam 75%, bem como de profissionais com nível médio de escolaridade, que são 37,5%. Também, prevalecem os profissionais com mais idade, ou seja, entre 38-47 anos e com maior tempo de serviço, a saber, 12-17 anos. Os resultados apontaram para a existência da correlação entre o conhecimento das atribuições profissionais e o cumprimento das mesmas por parte da equipe interdisciplinar no que se refere à VE. Assim é possível considerar que as contribuições da vigilância epidemiológica com a unidade de saúde da família no PSF de Cachoeira, BA, ocorrem principalmente por meio do cumprimento das atribuições profissionais, de modo eficaz e colaborativo por parte da equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância epidemiológica. Multiprofissionais. Contribuição.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE INDIVÍDUOS COM SOBREPESO-OBESIDADE

COSTA, F. K; PEREIRA, E.C; SANTOS, E.J; SOUZA, D.S E WAGMACKER, D.S

RESUMO

A obesidade têm sido considerada um problema de saúde pública estando diretamente relacionada a alterações negativas no metabolismo lipídico e glicêmico dos mesmos. Estudos vêm demonstrado que a atividade física pode exercer influências positivas no perfil metabólico de indivíduos com sobrepeso e obesidade e que os lipídes plasmáticos e glicêmicos de jejum podem ser reduzidos após uma sessão de exercício. Os efeitos sobre o metabolismo lipídico e glicêmico dependem em parte da intensidade e a duração do exercício físico. Analisar o efeito do exercício físico no perfil lipídico e glicêmico de indivíduos com sobrepeso-obesidade. Foram avaliados 19 indivíduos, com idade de 18-30 anos, do gênero feminino, sedentários que apresentam índice de massa corporal = 25 Kg/m², sedentários que concordarem em participar do estudo. Foram excluídos os que apresentavam doença cardiovascular, musculoesquelética, metabólica ou outra patologia que limitasse a realização da atividade física. Os pacientes foram avaliados quanto à dieta do dia anterior a partir de um recordatório de 24 horas e foram avaliados quanto ao sedentarismo pelo Questionário Internacional de Atividade Física versão Curta (IPAQ). Após o jejum de 12h o sangue foi levado para o laboratório para a análise das variáveis, glicemia, colesterol, LDL, triglicerídeos. Após a coleta de sangue os indivíduos foram liberados e retornaram no período da tarde para uma sessão de exercício físico com duração 30-45 minutos com intensidade baixa, monitorados pela escala de Borg, até atingirem um gasto calórico de 200Kcal. Para a mensuração do gasto calórico foi utilizado um cardiófrequencímetro que mensurava as Kcal gastas na atividade física com base no peso corporal, altura, sexo e idade de cada indivíduo. Após a sessão de exercício físico os sujeitos foram liberados e retornaram 13 horas após o exercício físico para nova coleta de sangue após um jejum prévio de 12 horas. Os dados foram analisados pelo Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 17.0 e estabelecidos nível de significância a 5%. Os indivíduos apresentaram média de IMC (Índice de massa corpórea) 28,8 2,91. Quando avaliados os triglicerídeos nos dias sem exercício 84 (67-107) e com exercício 75 (57-104), foram encontrado diferenças significativas ($p=0,05$). O valor médio de HDL colesterol foi de 49,4 $\pm$ 2,1, no dia sem exercício comparado a 50,8 $\pm$ 11,8 no dia exercício ($p=0,06$). Quando comparados os valores de glicemia, LDL, e colesterol nos dias sem e com atividade física não foram encontradas diferenças significativas. A partir dos resultados observa-se que houve uma redução dos níveis de triglicerídeos após a atividade física em indivíduos sobrepeso e obeso.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrepeso. Obesidade. Atividade Motora. Triglicerídeos.

EFETIVIDADE DA VACINA INFLUENZA EM IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE CACHOEIRA-BA

JEFFERSON DE ALMEIDA BATISTA, STEPHANE DE ALMEIDA BATISTA,
CASSANDRA SANTOS DA CUNHA, DEVERI DA BOA MORTE E NELCILENE OLIVEIRA

RESUMO

A influenza é uma das doenças infecciosas que mais preocupam as autoridades sanitárias, devido à grande variabilidade antigênica do vírus pertencentes à família dos Ortomixovírus, e à possibilidade de um único indivíduo infectado por um agente viral poder transmiti-la para diversos indivíduos susceptíveis, o que pode provocar epidemias ou até mesmo pandemias, usualmente abruptas, com pico em duas a três semanas e duração total de oito semanas. Com o aumento na proporção de idosos na população brasileira, cresce o número de indivíduos que atingem faixas etárias de risco para doenças crônicas e incapacidades. Dentre as várias alterações fisiológicas associadas ao processo de envelhecimento, destacam-se as referentes ao sistema imunitário dos idosos, por isso a vacinação contra influenza é a principal forma de prevenir e reduzir a morbidade e mortalidade associadas a algumas doenças entre os idosos e grupos de risco, como a pneumonia viral primária ou bacteriana secundária, deixando claro que no Brasil a vacinação antigripal está disponibilizada em âmbito nacional desde 1999. Analisar a efetividade da vacina influenza em idosos em uma USF de Cachoeira- BA. Trata-se de um estudo de campo com abordagem quantitativa, de caráter descritivo e delineamento transversal. Foram identificados nos dados do cartão espelho da Unidade de Saúde da Família 251 idosos cadastrados. Para as variáveis categóricas foram calculadas as frequências absoluta e relativa, o programa utilizado foi o PSPP com intervalo de confiança a 95% e os dados foram agrupados em forma de gráficos. 151 (59,22%) idosos cadastrados na USF são do sexo feminino e 104 (40,78%) são do sexo masculino, sendo que 72 (52,32%) das idosas não tomaram a vacina e apenas 79 (47,68%) foram imunizadas. Já os idosos do sexo masculino 55 (52,88%) não receberam a vacina contra influenza e somente 49 (47,12%) receberam a dose do imunobiológico. De acordo com os resultados expostos é possível afirmar que a vacinação contra influenza em idosos foi eficaz, mas que ainda é preciso ampliar a cobertura nesta faixa etária para esse imunobiológico em vários municípios considerando que a vacina contra o vírus da influenza já esta disponível desde 1999 no Brasil e os eventos adversos notificados sejam leves e sem importância clínica ou epidemiológica. É de suma importância que haja a implantação de medidas que venham incentivar a busca desses idosos pela vacina contra influenza, bem como o esclarecimento a cerca dos efeitos adversos que são muitas vezes interpretados como ineficácia da vacina e levam a não procura dos serviços de saúde para vacinação.

PALAVRAS-CHAVE: Efetividade. Influenza. Idosos. Unidade de saúde da família.

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DISPAREUNIA

FERNANDA DA SILVA DOS SANTOS, CARINE OLIVEIRA,
CRISTIANE BATISTA FERRAZ E ELIANE CRISTINA ALVARENGA MELO

RESUMO

Disfunção sexual é definida como uma desordem relacionada com uma das fases do ciclo tradicional de resposta sexual humana. Pode manifestar-se como dor sexual, resultando em sofrimento para a mulher causando impacto negativo em sua qualidade de vida. Como uma das representações das disfunções sexuais destaca-se a dispareunia, que é caracterizado pela dor genital que interferem tanto na qualidade de vida das mulheres quanto no relacionamento com os seus parceiros. O objetivo geral desse estudo foi avaliar a efetividade de intervenções fisioterapêuticas no tratamento da dispareunia. Os objetivos específicos são: realizar avaliação fisioterapêutica, definir um protocolo de atendimento, onde serão escalados os recursos necessários ao tratamento e reavaliação fisioterapêutica. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da FADBA, iniciou-se o estudo de caso: Paciente Z.A. sexo feminino, 57 anos, casada, professora aposentada, cor branca. Com diagnóstico cinético funcional de fraqueza muscular do assoalho pélvico- grau 02, EVA- 09, aderência cicatricial e pontos gatilhos perineais. Como recurso terapêutico utilizou-se massagem perineal e cicatricial, exercícios de Kegel, alongadores vaginais e orientações para fazer exercícios em casa. Totalizando 30 sessões. A paciente apresentou melhora significativa em todos os domínios. Em relação ao quadro algico durante a penetração houve uma variação na escala visual analógica (EVA) de 09 para zero, os pontos gatilhos foram desativados, a aderência cicatricial foi totalmente dessensibilizada e o grau de força muscular passou de 02 para 05 baseadas na escala de Oxford. O tratamento promoveu melhora na qualidade de vida da paciente e satisfação sexual plena. Este estudo confirma a eficácia e o benefício da fisioterapia uroginecológica no tratamento da disfunção sexual dispareunia secundária. A evolução foi significativa. O tratamento fisioterapêutico permitiu que a paciente retomasse sua vida sexual ativa de forma satisfatória. Por esse motivo, sugere-se que novos estudos sejam realizados para confirmar a fidedignidade destas condutas.

PALAVRAS-CHAVE: Dispareunia. Fisioterapia. Assoalho Pélvico.

ESTIMATIVA DA SENSIBILIDADE TÁTIL DOS PÉS DE DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO RECÔNCAVO BAIANO

CUNHA, I.S.C; BARBOSA, M.C.S; SILVA NETO, E.P E POLA, H.M.C

RESUMO

Diabetes é uma enfermidade que atinge grande massa da população brasileira estando diretamente ligada com a falta de cuidados e tratamentos adequados, podendo evoluir para cronicidade refletida na dessensibilização dos pés provocando uma possível amputação, mais frequente em membro inferior. A neuropatia diabética é tida como uma complicação neurológica em pacientes diabéticos. Grupo de síndromes clínicas e subclínicas de etiologia, manifestações clínicas e laboratoriais variadas, caracterizadas por dano difuso ou focal das fibras nervosas periféricas somáticas ou autonômicas, resultante do DM. Estudos relatam que aproximadamente 70% destas amputações realizadas implicam em taxas de mortalidade relativamente altas e 50% dos portadores desenvolvem essas neuropatias, que alteram a vascularização dos axônios dos nervos sensitivos, motores e/ou viscerais que inervam os membros inferiores. Avaliar a estimativa da sensibilidade tátil dos pés de portadores de diabetes na Atenção Básica no Recôncavo Baiano. Pesquisa transversal-descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no PSF (programa de saúde da família) situada no bairro de Capoeiruçu no município de Cachoeira-BA localizada na região do recôncavo Baiano. A amostra constituiu de 60 participantes, onde foi realizada avaliação física através do estesiômetro (Semmes-Weinstein Monofilaments), marca SORRI. Foram analisados o pé direito e esquerdo. No pé direito destacou-se o 3º monofilamento, no ponto 1 apresentou sensibilidade protetora diminuída em 25(44,6%), no ponto 2 com 25(44,6%), no ponto 3 com 21(37,5%), no ponto 4 com 23(41,1%), no ponto 5 com 19(33,9%), no ponto 6 com 21(37,5%), no ponto 7 com 26(46,4%), no ponto 8 com 25(44,6%), já no ponto 9 e 10 houveram diferenças respectivamente, onde o 4º monofilamento de cor vermelha mostrou-se em 18(32,1%) e 2º monofilamento de cor azul em 17(30,9%), com sensibilidade diminuída. No pé esquerdo no ponto 1 apresentou sensibilidade protetora diminuída em 22(38,6%), no ponto 2 com 24(41,4%), no ponto 3 com 20(35,1%), no ponto 4 com 29(50,9%), no ponto 5 com 22(37,5%), no ponto 6 com 22(37,9%), no ponto 7 com 24(41,4%), no ponto 8 com 29(50,0%), já no ponto 9 e 10 houveram diferenças respectivamente, onde o 5º monofilamento de cor laranja mostrou-se em 19(32,8%) e 2º monofilamento de cor azul em 15(27,3%), com sensibilidade diminuída. Constatou-se, por intermédio dos resultados encontrados, que grande maioria dos diabéticos já não apresenta normalidade sensorial, mas sim uma diminuição da sensibilidade com dificuldades quanto discriminação fina, temperatura, pressão e proteção nos pés, que persistirão em uma evolução progressiva sem os devidos cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Avaliação em saúde. Atenção básica.

ESTUDO SOBRE AS MUDANÇAS GERAIS NOS PAPÉIS, NA IDADE ADULTA-TARDIA (VELHICE), COM OS IDOSOS DO ASILO CASA DOS VELHOS EM CACHOEIRA-BA

QUEZIA MENEZES DA PAZ, KEITIANE CARVALHO DA SILVA, LEIDIANE DIAS AMARAL,
ÉRICA CRISTINA BRAGA CHAVES E LUCIANA MELO DE SOUZA

RESUMO

Cada indivíduo, na primeira fase da idade adulta, adquire papéis sociais fundamentais para a vida nesta fase. Estes se diferem quanto à cultura e grupo social. Segundo Bee (1997), na idade adulta tardia (velhice), ocorre significativas mudanças nesses papéis. O papel profissional, por exemplo, é abandonado por ocasião da aposentadoria, o de filho ou filha quando o último dos pais morre, e ainda o conjugal quando vem a tornar-se viúvo. Grande parte não quer viver em instituições, sentem que isso é um sinal de rejeição. Às vezes, contudo, em função das necessidades do idoso ou da situação de uma família, a internação parece ser a única solução (Papalia, Olds e Feldman, 2006). Este estudo teve como objetivo: Analisar as mudanças gerais nos papéis, na idade adulta-tardia (velhice), com os idosos que vivem em um asilo, em um município do recôncavo baiano. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, que visa compreender aspectos da vivência de sujeitos em um período específico do seu desenvolvimento. Os participantes foram dois idosos, um homem (88 anos), e uma mulher (83 anos) residentes de um asilo filantrópico no município de Cachoeira-Ba há mais de dez anos, que voluntariamente desejaram colaborar com a investigação. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Para a análise dos dados, foi adotado a análise de conteúdo de Bardin (1987), possibilitando que os resultados obtidos na pesquisa fossem distribuídos em três categorias: 1) papel profissional, 2) papel de filho ou filha e 3) papel conjugal. Segundo o relato dos idosos entrevistados, eles foram para o asilo por “livre e espontânea vontade”, os dois moram em quartos individuais, são aposentados e gostam de viver no ambiente asilar. Em geral, a maioria dos idosos quando jovem exercia alguma atividade profissional, papel esse que pode ser abandonado por incapacitações físicas ou aposentadoria, como afirmou os entrevistados. Os dois idosos viram a aposentadoria de forma positiva, ou seja, algo que lhes proporciona benefícios. Relataram ainda não possuírem mais o papel de filho e filha, por causa do falecimento de ambos os pais. No que diz respeito ao papel conjugal, os dois entrevistados não eram casados, porém o entrevistado do sexo masculino pensa em ter uma companheira, já a do sexo feminino nunca casou e nem pensa em casar, o que aponta para o que diz Bee (1997), que as mulheres possuem um melhor preparo psicológico para viverem sozinhas, do que os homens, que sentem mais a falta da companhia da parceira. Como podemos observar nos resultados, a perda, o abandono ou a diminuição dos papéis de filho e filha, profissional e conjugal, é comum na fase adulta tardia, por aspectos como incapacidades físicas, viuvez, aposentadoria entre outros. Em suma, é de extrema importância compreender como essas mudanças ocorrem na velhice, para que haja um melhor entendimento do desenvolvimento social e da personalidade do indivíduo do nascimento até a morte.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Papéis. Asilo.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

LUIZ FELIPE MATOS, MANOEL PEREIRA SILVA NETO E PAULA MONTAGNA

RESUMO

No Brasil como no exterior, o Diabetes (DM) e a Hipertensão Arterial (HA) constituem as principais causas de doença renal crônica. A terceira causa em ordem de frequência são as glomerulonefrites. Identificar os fatores de risco que podem levar a doença renal em docentes do ensino superior; averiguar se eles sabem que esses fatores de risco podem levar ao desenvolvimento de futura doença renal. Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e quantitativo. Participaram os docentes do ensino superior da FADBA que participaram da Campanha Previna, realizada pela disciplina de Princípios de Vida Saudável, e que concordaram em fazer parte desta pesquisa. Assinaram o TCLE e responderam um questionário com questões abertas e fechadas pertinente ao tema, juntamente com o instrumento da Sociedade Brasileira de Nefrologia que promove esse evento de orientação e prevenção da saúde renal. Participaram 48 docentes, média de idade de 38 anos e 69% do sexo feminino. Estavam sobrepeso 46% e 25% praticavam regularmente exercício físico. Apenas 1 tinha DM, contudo 48% têm parente próximo diabético e 73% desconhecem sua ligação com a doença renal. Apenas 2 eram hipertensos com medicação; embora 67% tivesse familiar hipertenso. 25% não sabiam que a HA também é um fator de risco para doença renal. Relataram ter algum familiar doente renal, com pedras nos rins ou infecções urinárias, 8%. Foram identificadas condições que predis põem a futura doença renal no grupo de docentes, a longo prazo, se o cuidado com a saúde for negligenciado. Mesmo sendo um grupo jovem e com poucos diabéticos e hipertensos, quase a metade está acima do peso e possui algum familiar próximo com diabetes e a maioria possui forte história familiar de pressão alta. Orientações sobre bons hábitos de saúde e fatores de risco para o adoecimento contribuem na manutenção de um padrão de vida com qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco. Diabetes. Docentes. Doença renal.

FREQUÊNCIA DE OBESIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES DE UMA REDE PARTICULAR DE ENSINO

SANTOS, E.J; MILHOMEM, L.C; WAGMACKER, D.S E LEICHSENRING F.S

RESUMO

O aumento da prevalência de obesidade na população adulta observado nos últimos anos tem sido também constatado em idades cada vez mais precoces. Dentre os fatores de risco relacionados à obesidade em adolescentes tem sido sugerido que o padrão da atividade física, histórico familiar, e aspectos nutricionais podem estar contribuindo para o estado de sobrepeso e obesidade em adolescentes. Analisar os fatores de risco relacionados à obesidade em adolescentes. Foram avaliados 122 estudantes, com idade de $15,1 \pm 1,59$ anos, sendo 52,5% gênero feminino. O consumo alimentar foi avaliado pelo recordatório de 24h. A partir desse instrumento identificou-se o consumo diário de carboidratos, lipídeos, proteínas, colesterol, fibras, gordura saturada, monoinsaturada e poli-insaturada. Para esta análise foi utilizado o Software Avanutri. A análise do nível de atividade física foi determinado pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) adaptado para adolescentes, classificando os indivíduos como insuficientemente ativos ou ativos. Os padrões antropométricos mensurados foram IMC, CC e RCQ. Foram avaliados ainda o histórico familiar de obesidade, nível socioeconômico e peso de nascimento. Os dados foram analisados pelo Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 17.0 e estabelecidos nível de significância a 5%. Observou-se uma frequência de sobrepeso de 16,9% e de 7,6% de obesidade. Foram observados que 60,9% dos adolescentes foram considerados sedentários. Quando comparados os fatores de risco entre os grupos, foram encontradas diferenças significativas quanto a presença de histórico familiar (80,7% no grupo de peso alterado e 19,3% no grupo de peso normal, $p=0.023$), consumo de gorduras poli-insaturadas ($10,4 \pm 9,6$ peso normal e $6,5 \pm 3,9$ peso alterado, $p=0.002$) e gorduras monoinsaturadas ($20,2 \pm 35,1$ peso normal e $10,1 \pm 6,6$ peso alterado $p=0,011$). Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, concluiu-se que houve associação de alterações no peso corporal de adolescentes com a presença de histórico familiar de obesidade e com o baixo consumo de gorduras monoinsaturadas e poliinsaturadas. Destaca-se que a fase da adolescência é o momento importante para as intervenções dos profissionais de saúde, tendo em vista a adoção de hábitos de vida saudáveis e a promoção da saúde na vida adulta. É necessária a implantação de campanhas mais eficazes, direcionadas a orientação dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de risco. Obesidade. Adolescente.

GESTÃO SOCIAL COMO DISCIPLINA: OFERTA NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E CAMPO DE PÚBLICAS NOS ESTADOS BAHIA E CEARÁ

DANILO SOUZA DE OLIVEIRA, JÉSSICA BASTOS SAMPAIO E EDGILSON ARAÚJO TAVARES

RESUMO

Este projeto foi vinculado ao Observatório de Formação em Gestão Social (OFGS), que é formado por pesquisadores da UFBA, UFRB, UDESC, UFCa, USP/EACH, PUC-SP e PUC-MG. A pesquisa teve como propósito mapear e classificar a oferta e conteúdos da disciplina Gestão Social nos cursos presenciais de Administração, Serviço Social e Campo de Públicas nos estados da Bahia e Ceará. Desde o final da década de 1990, tema gestão social vem se constituindo enquanto um campo de práticas e conhecimentos in progress, com convergência de conteúdos interdisciplinares e aprendizagens originadas pelas práticas de intervenções sociais da gestão pública no âmbito da participação, controle social, políticas públicas e desenvolvimento socioterritorial. Deste modo, vem se institucionalizando precocemente no âmbito acadêmico-científico, ofertando cursos de graduação, especialização e mestrado profissional em gestão social, bem como disciplinas específicas (obrigatórias e optativas) principalmente nos cursos do Campo de Públicas, Serviço Social e Administração. A pesquisa analisou a oferta destas dis;á, sendo que 08 (oito) instituições disponibilizam a disciplina Gestão Social, 02 (duas) na modalidade optativa e 06 (seis) obrigatórias. Os cursos de Administração são ofertados em 137 (cento e trinta e sete) instituições, nas quais 11 (onze) ofertam a disciplina sendo todas obrigatórias. Os cursos do Campo de Públicas são ofertados em 08 (oito) instituições e destas 03 (três) possuem a disciplina, sendo uma optativa e duas obrigatórias. Os resultados apontam para a diversidade de conteúdo, formações e compreensões sobre o que vem a ser gestão social e levam a comprovação da hipótese que ao mesmo tempo que representa uma inovação nos processos de formação, trata-se de um campo precocemente institucionalizado. É preciso maior delimitação do que vem a ser e compor o campo da gestão social, inclusive para que esta não venha a se banalizar ou torna-se um modismo. Nesse sentido, os resultados parciais desse projeto ajudam a evidenciar os esforços que o observatórios e outras instituições precisam ter na perspectiva de buscar maior compreensão sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão social. Ensino-aprendizagem. Tecnologia social.

IMPACTOS DO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS NAS EMPRESAS SELECIONADAS A PARTIR DA APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS NOS ANOS DE 2006 ATÉ 2013

DAVI GOIS REIS, ÍTALO JANIO BISPO REIS E ENOQUE BARBOSA DOS SANTOS

RESUMO

Atualmente no mercado as empresas que querem se destacar necessitam fazer algo diferente e ir além do convencional. O gerenciamento de resultado proporciona um “UP” em relação às outras empresas que não gerenciam, e isso tem sido comprovado ao longo dos anos. Segundo Castro (2008) o gerenciamento de resultados é uma área que tem sido estudada extensivamente. Demonstrando então a importância dada a esse assunto e o quanto o mesmo tem crescido e feito à diferença para muitos teóricos e gestores. Castro (2008) define o gerenciamento dos resultados como uma forma de reduzir a variabilidade dos resultados contábeis. Isso demonstra claramente que o gerenciamento não somente controla aspectos importantes da empresa como também evita que a empresa tenha oscilações muito grandes diante do mercado. A proposta deste trabalho é medir o impacto causado pelo gerenciamento de resultados nas empresas selecionadas a partir das informações de distribuição de lucros entre 2006 até 2013. Diante da proposta apresentada surge o seguinte questionamento: Até que ponto o gerenciamento de resultados das empresas selecionadas para esse estudo impactaram na distribuição de lucros nos períodos de 2006 até 2013? O objetivo geral dessa pesquisa é investigar até que ponto o gerenciamento de resultados impactam nas empresas selecionadas a partir da apresentação de informações de distribuição de lucros nos anos de 2006 até 2013. O Objetivo desse estudo desmembrou-se em três: apontar em que nível o gerenciamento de resultados pode influenciar na distribuição de lucros de uma empresa, caso essas empresas não gerenciem essa informação, pontuar se existe variação na distribuição em momentos de crise. Identificar dentro dos sujeitos desta pesquisa como é avaliado o nível da influência do gerenciamento de resultados, e quais parâmetros não usados para se definir um bom ou mau desempenho na distribuição de lucros. Tratando-se da abordagem, dentre as três existentes a que se encaixa com o tipo de trabalho apresentado é a quantitativa, já que a coleta foi realizada através de símbolos estatísticos. “Análise quantitativa: É a quantificação dos resultados provenientes da coleta de dados sob a forma de símbolos matemáticos ou estatísticos.” (Junior, 2010, p.128). Segundo Oliveira (2001), Os estudos exploratórios têm como objetivo a formulação de um problema para efeito de uma pesquisa mais precisa ou, ainda, para a elaboração de hipóteses. O tipo de pesquisa escolhido como acima foi citado se deu devido à necessidade de informações precisas e claras para a elucidação do objetivo proposto. Foi utilizado o econométrica como um instrumento de coleta de dados, o sistema econométrica é uma ferramenta utilizada para análise de ações e fundos de investimentos. Como a pesquisa necessitou de análises dos resultados contábeis de algumas empresas esse sistema nos proporcionou os resultados a ser visualizados e identificados.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de resultados contábeis. Distribuição de lucros

IMPACTOS NO RAMO DE VENDAS DIRETAS FEMININAS A PARTIR DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO E FERRAMENTAS DE GESTÃO

REBECA CARVALHO GARCÊS E IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

RESUMO

A cada ano, existem números crescentes de mulheres inseridas no mercado de trabalho e que ainda buscam remuneração igualitária em relação aos homens. Neste cenário, é comum conhecermos alguma mulher que revende produtos de forma direta, tendo como objetivo aumentar a renda mensal familiar. A educação financeira é saber qual a forma mais adequada de controlar o seu capital e consequentemente a melhor maneira de investi-lo para obter retorno de capital. O objetivo geral do estudo é analisar os impactos da inserção de um planejamento financeiro e ferramentas de gestão no cotidiano profissional de mulheres residentes no recôncavo baiano e que trabalham com vendas diretas de produtos da empresa Avon. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2011): O Brasil é o quinto mercado mundial em vendas diretas, atrás do Japão, Estados Unidos, Alemanha e Itália. A maioria dos negócios realizados porta-a-porta é dominada pelo setor de cosméticos e artigos de perfumaria, sendo as mulheres a maioria no ramo. Segundo Luiz Barreto, presidente do Sebrae, as mulheres "Abrem empresas por identificar uma demanda de mercado e estão se perpetuando como empresárias de sucesso, sem espaço para amadorismo" (BARRETO, Luiz. Empreendedorismo feminino avança na última década. Distrito Federal, 2013. Acesso em: 10 julho 2014). Os objetivos específicos do estudo foram identificar as ferramentas financeiras para obter vantagem competitiva, ressaltando as relações entre educação financeira, aumento de rentabilidade e aumento de profissionalização, propor um plano financeiro que auxiliasse no processo de maximização dos lucros de vendas diretas femininas e verificar se as revendedoras utilizavam um planejamento financeiro, de que forma faziam este controle e qual a percepção destas em relação ao uso da gestão financeira. A pesquisa teve o interesse de conhecer a variável de estudo, tal como se apresenta e o contexto social a que ela está inserida, todavia o estudo também se dá por fatos que foram observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, procedendo ao uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, resultando assim, em uma análise descritiva e exploratória. Foi realizada amostragem aleatória simples, que resultou no total de cinquenta e duas (52) revendedoras, distribuídas homogeneamente no cadastro virtual disponível no site oficial da Avon, representando 50% das revendedoras das cidades de Cachoeira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Muritiba e São Félix. Como resultado satisfatório e eficaz, grande parte da amostra se mostrou interessada em modificar a realidade em que viviam e aprender técnicas financeiras, utilizando-as nas suas atividades comerciais, além de mostrarem interesse em participar de cursos profissionalizantes na área financeira caso a organização em que trabalham oferecesse esta possibilidade. Como impactos do estudo observou-se o aumento de estímulo, já que durante a pesquisa foi identificada uma desmotivação de grande parte das revendedoras em relação à rentabilidade abaixo da expectativa, quando começaram a revender produtos Avon, uma maior profissionalização, resultante da elaboração do plano financeiro prático para as revendedoras, para que pudessem por em prática os conhecimentos financeiros, visualizando o aumento da renda mensal e a diminuição do amadorismo.

PALAVRAS-CHAVE: Vendas diretas. Planejamento financeiro. Ferramentas de gestão.

IMPRENSA E ABOLICIONISMO NO RECÔNCAVO BAIANO (1887-1888)?

JACÓ DOS SANTOS SOUZA

RESUMO

No Recôncavo baiano, os últimos anos da escravidão foram marcados por embates e tensões, envolvendo escravos, senhores, abolicionistas e a população livre. O sinal dos tempos mostrava para os proprietários ainda resistentes que o controle sobre os cativos estava cada dia mais impraticável. Em Cachoeira, os confrontos radicalizaram-se ao longo de 1887, ocorrendo instantes de apreensão nas fazendas e na cidade. Nas ruas e na justiça, a autoridade senhorial era questionada, dando lugar a uma crescente perda de legitimidade do escravismo. Os cativos contaram com um movimento abolicionista que atuava através de sociedades, da imprensa, examinando matrículas de escravos, realizando acoitamentos, entre outras ações. Num contexto marcado por confrontos e agitações, apareceu, em 1887, o periódico abolicionista *O Asteróide*, que se autodefiniu como um órgão de divulgação das mazelas e injustiças da escravidão. Esta pesquisa pretendeu refletir sobre a atuação do periódico abolicionista *O Asteróide* no movimento antiescravista, entre os anos de 1887 e 1888, quando circulou pela cidade de Cachoeira, interior da Bahia. As informações impressas nessa folha noticiosa nos ofereceram importantes caminhos para se pensar como a escravidão era vivida, noticiada e lida nessa parte do Recôncavo baiano ao longo daqueles anos, bem como os encaminhamentos da abolição defendidos pelos articulistas do jornal. Este recorte cronológico abrange um momento de grande agitação social, marcado por conflitos e tensões, envolvendo diferentes atores sociais, no campo e na cidade. A escolha dessa gazeta como objeto de estudo levou em consideração sua ativa participação na campanha antiescravista, quer seja na apresentação de soluções para o encaminhamento da abolição na região, quer seja no seu envolvimento nos embates de rua. Além de refletir sobre os sentimentos abolicionistas através da imprensa, buscamos analisar outros documentos do período, como processos-crime, periódicos, correspondências policiais, atas de sociedades libertadoras. A análise cuidadosa do periódico *O Asteróide* demonstrou-nos que a campanha antiescravista na cidade de Cachoeira teve a imprensa como importante instrumento de propaganda. A referida gazeta abolicionista, surgida em setembro de 1887, num momento marcado por tensões sociais em torno do encaminhamento da abolição, desempenhou papel estratégico, uma vez que estimulou o sentimento de aversão ao escravismo através da veiculação de imagens que retratavam cenas de mazelas e injustiças do cativeiro. Nas páginas do periódico, muitas linhas foram escritas para demonstrar que a escravidão era responsável pelo atraso do país em relação às nações ditas “civilizadas”. Ademais, as histórias analisadas ao longo deste estudo demonstraram que, na cidade portuária de Cachoeira, a campanha antiescravista congregou diferentes grupos sociais, com diferentes aspirações e projetos de abolição.

PALAVRAS-CHAVE: Imprensa. Escravidão. Abolicionismo.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE FUNCIONÁRIAS TRABALHADORAS DE UMA FÁBRICA DE FUMO

SANTOS, V. A; PAIVA, S.B; CAROLINE, E; WAGMACKER, D. S E LEICHSENRING, F. S

RESUMO

O termo qualidade de vida é um termo abrangente que envolve diversos aspectos relacionados ao bem estar físico, mental e social dos indivíduos. A atividade física contribui para a melhora da saúde que é frequentemente exposta a efeitos nocivos, proporcionados pelo cotidiano. A atividade física regular proporciona diversos benefícios como à melhora dos perfis lipídicos, vasculares e metabólicos, melhora dos componentes estruturais e funcionais do sistema músculo-esquelético e cognitivo, melhora da dor, autoestima entre outros podendo estes influenciar na qualidade de vida. Descrever a qualidade de vida de trabalhadoras de uma fábrica de fumo e analisar a influência da atividade física na qualidade de vida das mesmas. Foi realizada uma pesquisa de campo com mulheres trabalhadoras de uma fábrica de fumo em Cruz das Almas-BA. A amostra foi composta por 176 mulheres. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o questionário de qualidade de vida (SF-36). Este instrumento analisa oito domínios relacionados à qualidade de vida sendo eles: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocional e saúde mental. Cada domínio é avaliado com valores de 0 a 100, os valores próximos de 100 indicam melhor qualidade de vida no domínio em questão. A atividade física foi questionada de maneira auto-referida. Os dados foram descritos em média $\pm$ desvio-padrão e utilizado o teste t de Student. Foi estabelecido o $p < 0,05$. Os desempenhos mais baixos estiveram relacionados aos domínios, estado geral ($74,3 \pm 21,8$), dor ($75,3 \pm 19,4$), e vitalidade ($77,2 \pm 17,1$), seguidos de capacidade funcional ($80,8 \pm 21,7$), saúde mental ($81,1 \pm 17,7$), limitação por aspectos emocionais ($85,6 \pm 23,2$), limitação por aspectos sociais ($87,3 \pm 18,3$) e limitação física ($89,5 \pm 18,5$). Quando comparada a qualidade de vida entre mulheres praticantes e não praticantes de exercício físico os resultados demonstraram que a atividade física influenciou positivamente no domínio estado geral quando comparada as sedentárias, respectivamente ($81,05 \pm 19,89$) ($71,06 \pm 22,76$) $p = 0,02$. Nos demais domínios da qualidade de vida não foram encontradas diferenças significativas. A qualidade de vida de mulheres trabalhadoras de uma fábrica de fumo encontra-se reduzida nos domínios estado geral, dor e vitalidade e a prática regular de atividade física influencia positivamente na qualidade de vida das mulheres. Este trabalho chama a atenção para uma conscientização, em função dos benefícios citados à cima para que mais pessoas possam aderir à prática regular de atividade física.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Atividade física. Saúde.

LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA COM DOENÇA FALCIFORME

ELÁINE NUNES BATISTA, ADALBERTO DE SANTANA FILHO, BÁRBARA YONARA DA S. NASCIMENTO,
KATIANE LÉSSIA D. DOS SANTOS E DANIELA SANTANA REISNA

RESUMO

O estudo em tela é resultado dos trabalhos desenvolvidos no projeto de pesquisa ainda em andamento e intitulado: formação docente e práxis pedagógica de professores da juventude com doença falciforme. O projeto supracitado vincula-se às áreas de concentração: educação e saúde, bem como a linha de pesquisa de formação docente, desenvolvimento profissional e inovações pedagógicas. Discutir os aspectos conceituais e legais com vistas a compreensão dos impactos da doença falciforme nos jovens que a possuem. Analisar os dados atuais sobre os impactos no processo de escolarização da juventude brasileira com doença falciforme. Neste estudo foi adotada a abordagem qualitativa e o mesmo se inscreve nos moldes das pesquisas de levantamento do estado da arte. No processo de colheita de informações foi elaborado um protocolo de análise documental para levantamento dos estudos que dialoguem com o objeto da pesquisa. Buscando identificar os estudos produzidos sobre o tema, foi realizada pesquisa de levantamento do estado da arte em cinco bancos de teses e dissertações (CAPES, USP, PUC-RIO, SCIELO, IBICT), selecionados a partir da credibilidade acadêmica e número de acessos. Foi identificado que 263 pesquisas já foram desenvolvidas sobre doença falciforme (CAPES), entretanto, os resultados apontaram para a ausência de referências sobre o objeto da pesquisa. De acordo com o levantamento realizado foi possível identificar que o primeiro trabalho produzido e catalogado sobre doença falciforme é datado de 1987. A partir de então, conforme observado, numerosas pesquisas foram desenvolvidas, mas no que tange ao tema em questão, nenhum trabalho foi construído e catalogado, tanto na área de educação, saúde e demais áreas. Dentre as dissertações analisadas, duas merecem destaque por suas aproximações com as discussões que perpassam o texto, a saber: a de Borges (1996), onde é retratado o processo de implantação de numerosos serviços pedagógicos em espaço hospitalar, voltados para crianças e adolescentes com diversas hemoglobinopatias; e, de Sousa (2005), que aborda o processo educacional de crianças e adolescentes com doença falciforme e indica como esta interfere significativamente em suas trajetórias, provocando a vivência de um processo de exclusão parcial ou total dos espaços, grupos e atividades presentes no cotidiano de crianças e adolescentes. Conforme está descrito, não foram encontrados achados sobre os impactos da doença falciforme no processo de escolarização da juventude brasileira. Para explicar essa informação são levantadas algumas hipóteses. Os jovens com doença falciforme estão compreendidos na faixa etária entre 15 e 29 anos, podendo estar portanto, inseridos no Ensino Médio ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, ambas facultativas de acordo com a Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9394/96. Outra hipótese aponta para a baixa expectativa de vida da pessoa com doença falciforme, o que pode leva-la a desistir do processo de formação.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude. Doença falciforme. Escolarização.

MODELOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL NA REGENERAÇÃO NERVOSA PERIFÉRICA APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO

AZEVEDO, S. S; ASSIS, G.S; ALMEIDA, L. S; LIMA, C. C E POLA, H. M. C

RESUMO

A lesão do nervo periférico provoca a perda completa ou diminuição da sensibilidade e motricidade na região innervada. Estudos clínicos experimentais apontam que o treinamento em esteira melhora a funcionalidade, pois é capaz de influenciar na regeneração do nervo ciático (Rev Neuro 18:15-19, 2011). Avaliar o efeito de um protocolo de exercício em esteira em ratos na regeneração nervosa periférica após lesão por esmagamento do nervo ciático. Estudo experimental com 24 ratos adultos. Foram divididos em 4 grupos com 6 animais: Controle (lesão x sem exercício), Placebo (sem lesão x sem exercício), Experimental1 (lesão x exercício) Experimental 2 (sem lesão x exercício). Os animais foram anestesiados e submetidos ao esmagamento do nervo ciático por uma pinça hemostática reta com 4 pinçamentos de 20 segundos, caracterizando uma axoniotmese. Antes da lesão foi realizado teste de esforço máximo com os ratos experimentais, que iniciou com velocidade de 5m/m com elevação progressiva da velocidade a cada 2 minutos até á exaustão. O protocolo de exercício foi composto pelas etapas de adaptação e treino aeróbico em esteira adaptada, com intensidade moderada (45% á 55% da capacidade de esforço máximo), iniciando com 10 minutos e aumento progressivo até 60 minutos durante 15 dias. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21. Foi realizado avaliação da recuperação sensório-motora pelo Índice de Funcionalidade do Ciático (IFC), teste do Cilindro, Narrow Beam Test (teste da barra estreita), e Escada Vertical, antes e depois do protocolo de exercício aeróbico em esteira adaptada. Aprovado pelo CEUA da FADBA protocolo n.12, CIAEP: 01.0039.2013. O placebo apresentou o IFC inicial $4,05 \pm 2,3$ e final $35,20 \pm 31,02$ ($p < 0,05$); Cilindro inicial $9,5 \pm 1,8$ e final $4,17 \pm 3,86$ ($p < 0,05$); NBT inicial $2,17 \pm 1,32$ e final $0,67 \pm 0,81$ ($p > 0,05$); Escada vertical inicial $0,83 \pm 0,75$ e final $0,17 \pm 0,04$ ($p < 0,05$). O controle apresentou o IFC inicial $51,58 \pm 10$ e final $11,95 \pm 11,74$ ($p < 0,05$); Cilindro inicial $7,17 \pm 5,19$ e final $6,67 \pm 4,27$ ($p > 0,05$); NBT inicial $4,83 \pm 2,31$ e final $1,50 \pm 0,54$ ($p < 0,05$); escada vertical inicial $10,67 \pm 2,31$ e final $0,67 \pm 0,51$ ($p < 0,05$). O grupo experimental 1 apresentou o IFC inicial $84,53 \pm 20,49$ e final $12,25 \pm 9,55$ ($p > 0,05$); Cilindro inicial $5,50 \pm 3,93$ e final $2,50 \pm 1,64$ ($p > 0,05$); NBT inicial $4,17 \pm 0,75$ e final $1,33 \pm 0,81$ ($p < 0,05$). Na escada vertical inicial $10,00 \pm 3,63$ e final $1,83 \pm 1,16$ ($p < 0,05$). O grupo experimental 2 apresentou o IFC inicial $23,12 \pm 11,66$ e final $24,57 \pm 19,82$ ($p > 0,05$). Cilindro inicial $9,50 \pm 1,87$ e final $4,17 \pm 3,86$ ($p < 0,05$). NBT inicial $1,33 \pm 1,03$ e final $0,83 \pm 0,98$ ($p > 0,05$). Na escada vertical inicial $1,67 \pm 2,25$ e final $0,00 \pm 0,00$ ($p > 0,05$). Nesse estudo não houve diferença significativa ($p > 0,05$) no teste do cilindro em relação aos grupos, porém o grupo experimental 1 mostrou diferença significativa ($p < 0,05$) nos testes NBT, IFC e teste da escada vertical em relação aos demais grupos. O treinamento em esteira promoveu melhora da funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Regeneração nervosa. Exercício aeróbico. Funcionalidade.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE MULHERES DE UMA INDÚSTRIA DO RECÔNCAVO BAIANO SOBRE A FISIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA OS SINTOMAS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM)

PATRÍCIA SOBREIRA ALVES, KARLINDA LEITE DOS SANTOS,
DAIANE SILVA DOS SANTOS, KARINA GRACE DE OLIVEIRA E PAULA MONTAGNA

RESUMO

A mulher por desempenhar um papel essencial para o desenvolvimento da sociedade, atualmente tem sido alvo de diversas pesquisas na área da saúde com intuito de conceder às mesmas melhor qualidade de vida. Porém uma área atuante, mas pouco conhecida entre as mulheres é a fisioterapia na minimização dos sintomas da Síndrome Pré-Menstrual (SPM) em seu cotidiano. Na literatura existem mais de cento e cinquenta sintomas físicos e psíquicos relatados a respeito da síndrome Pré-Menstrual. Por isso, essas mulheres podem ser beneficiadas pela atuação multiprofissional dos profissionais de saúde na prevenção, cuidado e amenização destes desconfortos cíclicos que podem afetar a saúde e qualidade de vida dessas mulheres. Identificar o nível de conhecimento de funcionárias de uma indústria no Recôncavo Baiano sobre a Fisioterapia como um dos recursos terapêuticos no alívio e/ou redução de sintomas da SPM. Pesquisa de campo, epidemiológica descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. Após aprovação pelo Comitê de Ética (CEP) da FADBA, autorização da diretoria da indústria, as funcionárias foram convidadas a participar e preencher o questionário desta pesquisa ao longo de 02 meses, durante o horário de almoço delas. Assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sobre os objetivos propostos, garantindo a confidencialidade e a desistência em qualquer momento do estudo, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Participaram 68 mulheres, com média de idade de 30,5 anos, 50% foram classificadas com SPM e 44% afirmam que a mãe, tia ou irmã apresentavam incômodos pré-menstruais com frequência. A maioria delas, 53%, relatou que esses sintomas interferem no seu cotidiano de maneira moderada. A maioria sofre repercussões negativas no trabalho e no convívio com a família. Quando questionadas se sabiam que a Fisioterapia pode atuar por meio de técnicas no alívio e/ou redução de diversos sintomas físicos da SPM, 76% não reconhecem a Fisioterapia como um dos recursos existentes para o tratamento desta condição que afeta a saúde funcional de muitas mulheres. Esse estudo mostra que os sintomas da SPM podem afetar negativamente a vida e a saúde funcional de mulheres em idade reprodutiva. Assim cabe aos profissionais de saúde conhecer e divulgar diferentes formas de prevenir e tratar esses sintomas. Para que as mulheres tenham como lidar com essa situação que as afeta, buscando uma melhor condição de saúde e qualidade de vida. E a Fisioterapia deve realizar mais pesquisas que confirmem sua eficácia na prevenção e tratamento dos sintomas da SPM.

PALAVRAS-CHAVE: SPM. Prevenção. Fisioterapia.

NÍVEL DE INTERFERÊNCIA DOS SINTOMAS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM) NA VIDA DE MULHERES DE UMA INDÚSTRIA DO RECÔNCAVO BAIANO

ISABELLA MONTAGNA IAMAMOTO, MILENA SANTANA RODRIGUES,
MARIVALDA MIRANDA, CAMILE GONÇALVES ARAÚJO E PAULA MONTAGNA

RESUMO

A família proporciona na vida do indivíduo diversas experiências e nesse palco a Síndrome Pré-Menstrual (SPM) aparece ciclicamente como fator que interfere muitas vezes na convivência e rotina natural do relacionamento familiar, assim como profissional e conjugal. Identificar os sintomas pré-menstruais mais relatados por funcionárias de uma empresa e a repercussão deles no seu cotidiano, relacionamento familiar e interpessoal. Pesquisa de campo, epidemiológica descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. Após aprovação pelo Comitê de Ética (CEP) da FADBA e autorização da empresa, as funcionárias foram convidadas a participar e preencher o questionário da pesquisa ao longo de 02 meses. Assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sobre os objetivos propostos, garantindo a confidencialidade e a desistência em qualquer momento, segundo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Participaram 68 mulheres, com média de idade de 30,5 anos, 50% foram classificadas com SPM, de acordo com os critérios do DSM-IV - Diagnostic and Statistical Manual for Mental Disorders Fourth Edition, que apresentam critérios mais rígidos para detecção desta síndrome. Para isso, apontam a presença de 5 sintomas físicos e emocionais, sendo que dentre esses pelo menos 1, seja: tristeza, raiva, nervosismo ou irritabilidade acompanhado de dificuldades no relacionamento em casa, falta ao trabalho ou escola. Dentre as classificadas com SPM, 44% relataram que a mãe, tia ou irmã apresentavam incômodos pré-menstruais com frequência. A maioria, 53%, relatou que esses sintomas interferem no cotidiano delas de maneira moderada, 15% de forma severa e 9% muito severa, considerando os 3 últimos ciclos menstruais. Quando questionadas quanto que os sintomas de SPM interferiam na vida familiar delas, em relação ao relacionamento com o parceiro 38% relataram pouca interferência, 17% moderada e 12% acentuada. Já na vida sexual 41% considerou um pouco interferida, 15% moderada e 3% muito. E na vida familiar no geral 50% consideram que os sintomas de SPM contribuíram um pouco para o surgimento de conflitos e dificuldades de tolerância, 6% de forma moderada e 11% considerou que contribui muito. Sintomas como nervosismo foram relatados por 88% delas, irritabilidade por 85%, cansaço por 70%, desânimo por 56%, raiva por 53%, isolamento social 35%. Esse estudo mostra que a SPM está presente em 50% das funcionárias da empresa pesquisada e seus sintomas consequentemente trazem interferências no cotidiano dessas mulheres. Tais sintomas podem colaborar para episódios de conflitos conjugais, interpessoais e familiares. Assim os profissionais de saúde necessitam desenvolver métodos que possam reduzir ou minimizar às consequências e repercussões desses sintomas na vida destas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: SPM. Sintomas psíquicos e físicos de SPM.

PERCEPÇÃO DA SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA EM UNIVERSITÁRIAS JOVENS DO RECONCAVO BAIANO

MARIVALDA MIRANDA DE SOUZA, JESSICA SILVA DE OLIVEIRA,
ANDRESSA DOS SANTOS PEREIRA, PAULA MONTAGNA E CLÁUDIO SOUSA

RESUMO

Um estilo de vida saudável alia exercício físico, alimentação equilibrada, uso abundante de água dentre outros hábitos saudáveis, que se praticados regularmente trazem mais vida e saúde para aqueles que praticam isso regularmente. Pessoas sedentárias podem melhorar sua saúde e bem-estar ao ficarem moderadamente ativas de forma regular. Praticar atividade física regular na maioria dos dias da semana diminui o risco de desenvolver várias doenças associadas ao sedentarismo e inatividade física. Conhecer a percepção pessoal e atual de universitárias jovens sobre saúde, verificar se elas praticam exercício físico regularmente e se possuem o hábito de ingerir água diariamente e identificar a frequência de consumo de refrigerante, bebida alcoólica, chocolate e frutas. Pesquisa de campo, transversal, descritiva e de abordagem quantitativa realizada no campus da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Os sujeitos da pesquisa foram universitárias jovens provenientes dos cursos de graduação em enfermagem, fisioterapia pedagogia e psicologia da FADBA, que concordaram em responder o questionário deste estudo. Após a aprovação pelo Comitê de Ética (CEP) da instituição, elas foram convidadas a participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde estavam descritos os objetivos a ser investigados além de garantir a confidencialidade e desistência delas em qualquer momento desta pesquisa. Para as que tivessem interesse poderiam participar da oficina de movimento e hábitos saudáveis promovidos pela disciplina de Princípios de Vida Saudável (PVS). Participaram deste estudo 146 universitárias jovens, com média de idade de 20 anos, cujo a maioria, 55%, era proveniente dos cursos de saúde da FADBA. O estado atual e geral de saúde de 44% delas foi considerado bom. Embora somente 20% delas pratiquem algum tipo de exercício físico, porém sem regularidade. O maior impeditivo alegado por elas foi a falta de tempo. Além disso, a maioria, 70%, ingere menos de 8 copos de água por dia e 51% só toma água quando sente sede. Há alguns hábitos prejudiciais como o consumo frequente de refrigerantes por 17% e de chocolate por 30%. Mas 36% delas apreciam frutas e as consome diariamente. Quase metade das universitárias considerou sua saúde atual como boa. Embora a maioria esteja sedentária, a minoria pratique exercício físico regular, além de beber água insuficiente diariamente. Todas estão com o IMC dentro da faixa de normalidade, mas esse perfil pode mudar se esses hábitos persistirem. Há frequente consumo de refrigerantes e chocolate, isso associa-se diretamente com o ganho de peso conforme se envelhece. Cuidar da saúde pessoal é a premissa para cuidar da saúde do outro, já que a maioria da amostra estudada fora composta por estudantes dos cursos de saúde da FADBA. A adoção de um estilo de vida saudável deve começar na infância e persistir por toda a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção de saúde. Hábitos saudáveis. Discentes universitárias.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

CLAUDENICE CAVALCANTE SIQUEIRA, THAIS DE SANTANA C. MACHADO,
EDMAR PEREIRA DA SILVA NETO E SÂNZIA BEZERRA RIBEIRO

RESUMO

A avaliação dos perfis sócio demográfico e das condições de saúde dos profissionais pode trazer programas que levem a readequação de processos de trabalho, embora a demanda aumente a força de trabalho, no contexto do SUS e do país, pouco se sabe sobre as condições de saúde do trabalhador. A identificação do perfil profissional pode contribuir para a melhoria da qualidade tanto dos serviços, quanto das instituições de formação e aperfeiçoamento profissional. É preciso pensar e propor formas de organização do trabalho que tenham um impacto na qualidade da assistência e, ao mesmo tempo, considerem a possibilidade da realização de um trabalho interdisciplinar, criativo e integrador da riqueza da diversidade de formação dos profissionais da saúde. Um trabalho que possibilite a satisfação pessoal e a integração do potencial humano do trabalhador, com vistas a superar a realidade majoritária do lócus do trabalho com deformidade. Este trabalho teve como objetivo conhecer o perfil sociodemográfico e fazer uma estimativa rápida das condições de saúde e de trabalho dos profissionais de saúde da família de um município do recôncavo baiano. Trata-se de um estudo observacional, tipo transversal. A coleta de dados deu-se por meio de um questionário semiestruturado e auto aplicado contendo questões relacionados desde a identificação, escolaridade, estado civil, religião, ocupação, função, condições de trabalho, condições de saúde e diagrama de queixas. Os resultados foram analisados por meio de procedimentos estatísticos descritivos de frequência, média e desvio padrão. Participaram do estudo 31 profissionais de saúde dentre eles Médicos (6,5%), Enfermeiros (6,5%), ACS (51,6%), Técnicos de enfermagem (22,6%), Dentistas (6,5%), Auxiliar Bucal (6,5%), sendo 83,9% do sexo feminino e 16,1% do sexo masculino tendo a média de idade de $37,27 \pm 4,15$ anos, raça/cor 50% parda, 45,2% cristãos católicos. Em relação ao nível de escolaridade 48,4% possuem ensino médio completo, 19,4% possuem nível superior completo, tempo de trabalho de $9,85 \pm 7,52$ anos. Em relação a carga de trabalho 36,7% consideram a carga mental e 43,3% a carga física muito elevada, 36,7% desprezaram o ritmo de trabalho intenso. O quadro de queixas apresentados neste estudo mostraram que 83,9% apresentaram cansaço, 13,3% choque, 29,0% estalos, 38,7% câimbra, 64,5% dor, 20,0% formigamento, 20,0% dormência, 40,0% sensação de peso, 23,3% perda de força, 16,1% de limitação de movimentos. A identificação do perfil sociodemográfico, condições de saúde e de trabalho nos possibilitam buscar estratégias que visem a promoção de saúde contribuindo assim, para despreciação do trabalho e favorecendo uma melhor qualidade de vida desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil sociodemográfico. Profissionais de saúde. Condições de saúde.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM) EM FUNCIONÁRIAS DE UMA INDÚSTRIA NO RECÔNCAVO BAIANO

LEILIANE BIZERRA SANTOS, CAMILE GONÇALVES ARAÚJO,
DAIANE SILVA DOS SANTOS, KARINA GRACE DE OLIVEIRA E PAULA MONTAGNA

RESUMO

A Síndrome Pré-Menstrual (SPM), mais conhecida como Tensão Pré-Menstrual (TPM) é definida como um conjunto de perturbações caracterizadas por manifestações somáticas, afetivas, cognitivas e comportamentais que geralmente aparecem após a ovulação tendo seu declínio com o início do fluxo menstrual. Verificar a prevalência da SPM e os sintomas mais prevalentes nos últimos 03 ciclos menstruais em funcionárias de uma indústria no Recôncavo Baiano. Caracteriza-se por uma pesquisa de campo, epidemiológica, descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. Após aprovação pelo Comitê de Ética (CEP) da FADBA, autorização da empresa, durante dois meses, no horário de almoço, as funcionárias foram convidadas a preencher o questionário deste estudo. Para isso assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), informando sobre os objetivos propostos. Garantindo a desistência da pesquisa em qualquer momento, segundo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os critérios para SPM foram mais rígidos, com base no DSM-IV - Diagnostic and Statistical Manual for Mental Disorders Fourth Edition, que apontam a presença de 5 sintomas físicos e emocionais, sendo que dentre esses pelo menos 1, seja: tristeza, raiva, nervosismo ou irritabilidade acompanhado de dificuldades no relacionamento em casa, falta ao trabalho ou escola. Isso nos últimos 03 ciclos menstruais e começando cerca de 10-14 dias antes da menstruação. Para análise dos dados foi utilizado o software estatístico de domínio público. A população de funcionárias da empresa em questão era composta por 150 mulheres em idade fértil (menacme), porém, apenas 68 delas se dispuseram a participar e preencheram o questionário para esta pesquisa. Destas mulheres, 34 (50%) foram classificadas com SPM, pois atendiam aos critérios para detecção da SPM de acordo com o DSM-IV, e tinham média de idade de 30,5 anos. Os sintomas emocionais mais prevalentes foram nervosismo relatado por 88% delas, irritabilidade por 85%, cansaço por 70%, desânimo por 56%, raiva por 53%, isolamento social 35%. Quanto aos sintomas físicos destacam-se a cefaleia em 76% (26) das funcionárias, mastalgia em 67% (23), distensão abdominal em 56% (19), dores articulares em 53% (18), aumento de peso em 41% (14), dor nas costas em 35% (12), perda de energia em 26% (09) e inchaço em mãos e pernas em 20% (07). Para a maioria, 53%, esses sintomas interferiam no cotidiano delas de maneira moderada, para 15% de forma severa e em 9% muito severa, considerando os 3 últimos ciclos menstruais. Esse estudo mostra a prevalência de SPM em metade da população estudada. A presença de sintomas físicos e emocionais da SPM, conseqüentemente interferem nas atividades de vida diária destas mulheres. Conhecer quais sintomas são mais prevalentes desta síndrome auxilia os profissionais da saúde a traçar condutas preventivas e de alívio desses incômodos frequentes, reduzindo o impacto e as conseqüências destes na saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência. SPM. Sintomas de SPM. Mercado de trabalho.

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS NA BAHIA ENTRE 2008 A 2012

RAFAEL BRANDÃO DA SILVA, RAFAELA DE SANTANA CORREIA,
ELENILDA FARIAS DE OLIVEIRA E CARLA DE OLIVEIRA BRITO

RESUMO

As patologias associadas ao aparelho respiratório, em crianças menores de nove anos, provocam preocupações nos responsáveis desta, e por tal situação elas comparecem ao estabelecimento hospitalar para melhoria do estado de saúde, no entanto, uma alternativa seria trabalhar com a prevenção antes que o distúrbio respiratório aconteça. Os problemas associados ao aparelho respiratório, em crianças, é uma situação bastante recorrente, e em alguns casos recomenda-se o tratamento profilático, ou seja, cuidar farmacológica ou não farmacologicamente antes que aconteça a doença, para melhoria do estado de saúde desta. Pode-se observar, que a criança, a partir do momento em que nasce, entra em contato com o meio ambiente em geral. Esta realidade tem levado diversas crianças a atendimentos e internações hospitalares. As condições de moradia, educação e renda, tanto do menor quanto da genitora, desempenhará papel fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento da patologia respiratória. O caso é de tanta importância no âmbito social, que até a criação da criança, dependendo do seu responsável, irá desempenhar uma resposta, positiva ou negativa, ao sistema respiratório da mesma. Objetivo: Estimar a prevalência de doenças do aparelho respiratório em crianças de 0 a 9 anos na Bahia entre 2008 a 2012. Métodos e Resultados: foi realizado um estudo quantitativo, exploratório e populacional do tipo série temporal, no Estado da Bahia, baseado em banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do qual foi extraídos o número de crianças com internações hospitalares por doenças respiratórias no período de 2008 a 2012 no Estado da Bahia e categorizando os dados em sexo, raça e regime de internação. O coeficiente de prevalência foi calculado pelo número de crianças que tiveram casos de internações dividido pela população geral de cada ano multiplicado por 1000. Utilizou-se tabela para expor os resultados obtidos. No presente trabalho, nota-se, que houve um aumento significativo de internações por causas respiratórias, no ano de 2010 e que os anos que se seguiram tiveram um decréscimo, sendo que o ano de 2012 foi o que teve o pico menor de internações por causas respiratórias. No quesito sexo destacou-se o masculino (56,52%). Quanto a raça a opção preta/parda obteve pico maior (50,26%) e a indígena com o menor (0,04%), além dos Sem Informações (41,55%). Quanto ao regime de internação destaca-se o público (50,64%). Houve um mínimo decréscimo no quadro geral das crianças de 0 a 9 anos, em relação as internações hospitalares entre os anos de 2008 a 2012, no estado da Bahia, no entanto, ainda há uma grande discrepância entre a raça preta/parda em relação as demais.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Internações. Respiratório.

PREVALÊNCIA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

JÉSSICA MAYSIA DE ARAÚJO GALDIN, ROCELIA TEIXEIRA RODRIGUES,
SAULO VINICIUS CHAVE, LARISSA MENDES E PAULA MONTAGNA

RESUMO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, a inatividade física é responsável por 54% dos riscos de morte por distúrbios cardiovasculares, 50% dos de derrames fatais e 37% dos riscos de casos de câncer. Isso porque o sedentarismo é um dos principais fatores de riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como problemas cardiovasculares, cânceres e diabetes. Verificar a prevalência da prática de Exercício Físico (EF) regular entre universitários da FADBA e que estão cursando a disciplina de Princípios de Vida Saudável (PVS). Estudo epidemiológico, transversal, descritivo e de abordagem quantitativa. Uma das atividades propostas na disciplina de PVS é a participação individual do acadêmico num Projeto de saúde que envolve elaboração de um Programa Pessoal de Implementação de Estilo de Vida. Para isso foi realizada uma avaliação física e do estilo de vida por meio de questionário para que eles conheçam que dimensões da saúde deles precisa ser melhorada ou mantida. E os que assinaram o TCLE fazem parte desta pesquisa. Participaram 73 alunos proveniente dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, com média de idade de 22 anos e a maioria, 77%, do sexo feminino. Sendo que 39% não praticam nenhum tipo de exercício físico e 61% praticam algum tipo de EF. Dos 61% (45) alunos que praticam EF, 26% (19) praticam todos os dias, 24% (11) durante 3 vezes por semana e 24% (11) menos de 3 vezes por semana. Porém só é possível considerar praticantes regulares de EF 66% sendo uma minoria que pratica por menos de 30 minutos. O estudo aponta um número significativo de sedentários 39%, que engrossa quando consideramos que 24% dos alunos praticam EF menos de 3 dias por semana. Ou seja, esta é uma população jovem e que está exposta aos riscos que o sedentarismo pode provocar, se não houver mudança de atitude quanto aos hábitos de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Hábitos de vida. Exercício físico. Prevalência.

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA A INEFICÁCIA DO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES HIPERTENSOS

**SIMONE ARAGÃO MAGALHÃES, DARLEI SILVA SOUZA, ANTONIONE PACHECO SILVA,
DJEYNE WAGMACKER E FABIANO LEICHSENRING SILVA**

RESUMO

Diversos estudos vêm demonstrando a alta prevalência de pressão arterial sistêmica não controlada, tornando-se um ponto de interesse o aprofundamento em estudos que identifiquem os fatores que interferem neste controle. Avaliar fatores relacionados ao controle da pressão arterial sistêmica em pacientes hipertensos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) II do município de Ituaçu-Ba. Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo corte transversal, sendo avaliados 139 indivíduos hipertensos. Foram feitas avaliações quanto à circunferência abdominal (CA), Relação Cintura Quadril (RCQ), Índice de Massa Corporal (IMC), sexo, idade, etnia, condição socioeconômica ingestão de sódio, alcoolismo, tabagismo, estresse e uso de medicamento anti-hipertensivos. O sedentarismo (atividade física) foi avaliado pelo questionário internacional de atividade física - IPAQ versão longa, considerados sedentários os que gastavam < 2000 Kcal semanais em atividades físicas totais. Hipertensão não controlada foi definida como pressão arterial sistólica (PAS) =140 mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) =90 mmHg avaliadas em dois momentos diferentes. Os dados foram analisados pelo SPSS versão 17 e estabelecido valor de $p < 0,05$. A média de idade dos hipertensos foi de 63,85 anos, houve predomínio do sexo feminino (67,6%), da cor parda/preta (68,3%), de casados (54%), de estresse moderado e alto (73,4%) e de predomínio das classes sócio-econômicas C e D (33,1% e 54,7% respectivamente). Observou-se uma menor frequência entre os hipertensos de uso de tabaco, baixo consumo de sal e de álcool, média de CA, RCQ e IMC dentro dos padrões de normalidade. Foram observados índices elevados de sedentarismo (54,2%) e de não controle da HAS (53,2%). Quando comparadas as médias de PA entre os diferentes fatores de risco, somente foram encontradas diferenças nos valores de pressão sistólica; quando comparados ativos ($125,71 \pm 18,02$) e sedentários ($143,82 \pm 20,19$), $p = 0,001$. A prevalência de pressão arterial não controlada em indivíduos hipertensos foi elevada e a atividade física esteve relacionada a menores valores pressóricos nesses indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica. Fatores de risco. Atividade motora

PROJETO FÍSIO ALEGRIA: ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FADBA EM ATIVIDADES LÚDICAS NO ATENDIMENTO NA CLÍNICA ESCOLA

MACHADO, J. V; ASSIS, G. S; AGUIAR, O. S; ROCHA, L. C. B E SOUSA, C. O

RESUMO

Os Doutores da Alegria são uma organização artística do terceiro setor, que desde os anos 1990 leva o trabalho de atores profissionais para dentro de hospitais. Utilizando a figura do palhaço que acredita ser médico e realizam “exames” e “consultas”, o artista passa a fazer parte do dia-a-dia das enfermarias, visitando duas vezes por semana todas as unidades em que há crianças e adolescentes internados e interagindo, também, com seus acompanhantes e profissionais do hospital (Interface Res. 453-458, 2005). Na transmissão em atender as necessidades dos pacientes neuropediátricos da clínica escola da FADBA, a iniciativa do projeto Físio Alegria aderido ao projeto de extensão de órtese e prótese, atribuirá uma nova ferramenta para ampliar a atuação dos acadêmicos de fisioterapia de forma diferente e criativa, sensibilizando estes alunos no processo de formação e assistência à criança em forma de atividades lúdicas e integrativas em seus atendimentos. A essência do projeto é estimular risos através de atividades recreativas que estimulem a todos a participar, buscando desenvolver o caráter lúdico e estimulativo da criança. Ultimamente a assistência à criança hospitalizada tem-se modificado mediante estudos feitos nas áreas correlacionadas à saúde, ciências humanas e sociais. Consequentemente, é necessária uma adaptação a novos métodos de internação infantil, de modo que estes envolvam vários aspectos, que vão desde o papel da família à assistência profissional humanizada, passando por estratégias de recreação, que incluam o lúdico no desenvolvimento das atividades e brincadeiras (E-ciência Res. 14:5, 2013). Proporcionar o bem-estar das crianças debilitadas, visando um prognóstico positivo, estimulando o uso da órtese em momentos lúdicos. Para alcançar o objetivo a equipe de exploração do projeto deverá estar apta a desenvolver habilidades artísticas lúdicas. A iniciativa terá uma abordagem inserida na clínica escola da referida faculdade. Os alunos serão selecionados por meio de testes, onde auxiliará na execução de atividades que visam formar e aprimorar os acadêmicos na prática como: desenvolver personagens, atividades artísticas, fantoches, pinturas, desenhos, brincadeiras, roda de dança, música, ou seja, atividades criativas que busquem o bem estar da criança e a interação e aceitação do uso da órtese e seu respectivo tratamento. Assim, o presente projeto procura submeter o acadêmico a trabalhar em grupo propondo abordagens lúdicas nos atendimentos do projeto de extensão órtese e prótese, e conhecer a influencia do lúdico no tratamento, recuperação e interação da órtese atribuídas a criança. O fisio alegria é um projeto que auxiliará no tratamento do paciente neuropediátrico da clinica escola das Faculdades Adventista da Bahia, tendo como visão sua influencia no processo de reabilitação e recuperação destes, integrando atividades pautas na humanização e na valorização do lúdico na área pediátrico-neurológica em âmbito de clinica-escola.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades lúdicas. Órtese. Recuperação.

SABERES DOCENTES SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA JUVENTUDE COM DOENÇA FALCIFORME

JAMILE CHAVES, FERNANDA MARTINS, FERNANDA MARTINS, ORLANDO NETO,
DANIELA SANTANA REIS E DELMA FERREIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

O estudo em tela é resultado dos trabalhos desenvolvidos no projeto de pesquisa ainda em andamento e intitulado: formação docente e práxis pedagógica de professores da juventude com doença falciforme. O projeto supracitado vincula-se às áreas de concentração: educação e saúde, bem como a linha de pesquisa de formação docente, desenvolvimento profissional e inovações pedagógicas. Teve como objetivo de investigar o que sabem e como lidam os professores dos jovens com doença falciforme matriculados em escolas estaduais do Recôncavo da Bahia. Para o desenvolvimento do estudo foi adotada a abordagem de natureza qualitativa. A pesquisa foi do tipo descritiva exploratória. Para a colheita de informações foram utilizados formulários com 11 (onze) perguntas, destas, 7 (sete) abertas e 4 (quatro) fechadas dicotômicas. As informações foram colhidas entre os meses de agosto e novembro de 2013. A pesquisa foi realizada em 14 (quatorze) escolas estaduais, sediadas na zona urbana dos municípios de Cachoeira, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Muritiba e São Félix. Os municípios citados compõem a micro região 21 (vinte e um) e foram selecionados considerando a proximidade com a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Responderam ao formulário 84 (oitenta e quatro) professores, inclusos na pesquisa a partir da voluntariedade em participar expressos através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados indicam conhecimentos superficiais sobre a patologia e apontam para a necessidade de uma formação que instrumentalize o professor para atender as especificidades da pessoa com doença falciforme. As sínteses iniciais são corroboradas pelas respostas às perguntas realizadas. Quando lhes foi perguntado se conheciam a doença e o que sabiam dela, todos atestaram já terem ouvido falar, entretanto descreveram superficialmente a doença. As respostas mais comuns a esse questionamento evidenciaram que os professores sabiam que era uma doença do sangue, que acometia a população negra e que o “sangue” tinha a forma de uma foice. Apesar de quase todos já terem lecionado para a população destacada nesse estudo, nenhum deles teve acesso a qualquer tipo de formação ou informação para lidar com as especificidades da juventude com doença falciforme. Finalmente, cabe ressaltar que uma das principais dificuldades relatadas se referiu a ausência constante dos alunos. A partir das análises apriorísticas, conclui-se que residem no recôncavo baiano numerosos jovens com doença falciforme, desta forma, é fundamental que as secretarias municipais de Educação e Saúde se articulem no fomento a processos formativos que instrumentalizem os professores para que estes contribuam na escolarização dos jovens que compõem essa população. É sabido que por conta das crises dolorosas que fazem parte do cotidiano da pessoa com doença falciforme, as ausências escolares são recorrentes, entretanto, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N. 9394/96 e demais resoluções do CNE visam garantir o direito a educação a todos aqueles nascidos em território nacional. Objetivando contribuir para a formação dos participantes da pesquisa propõe-se a realização de uma mobilização com o intuito de sensibilizar, informar e aproximar os professores das especificidades do processo de escolarização da juventude com doença falciforme.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude. Escolarização. Professores. Doença Falciforme.

SEXUALIDADE FEMININA E SUAS FORMAS DE EXPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BEZERRA, M; MARQUES, L; ARAÚJO, R E SALES, A

RESUMO

A sexualidade feminina no mundo moderno tem se destacado muito, justificando-se por meio de lutas e conquistas, as quais produziram transformações sociais que levaram a percepção no mundo atual do que vem a ser a mulher e a sua sexualidade. Vale considerar que as modificações no perfil sexual feminino não podem ser tratadas de maneira isolada, uma vez que há uma série de fatores físicos, biológicos, psicológicos, sociais e culturais envolvidos. Um olhar mais apurado sobre cada mulher exige a multidisciplinaridade, ou seja, que todos os fatores sejam observados. Assim, o atual trabalho teve como objetivo principal: compreender a partir de uma revisão integrativa de estudos publicados, como a literatura acadêmica tem abordado a sexualidade feminina e o que a mesma aponta a respeito da sexualidade feminina e se, de fato, estamos diante de novas expressões da sexualidade feminina, ao mesmo tempo buscou-se como objetivos específicos: definir o termo sexualidade, e a influência da sociedade no que tange a sexualidade humana, quantificar e mapear os estudos produzidos sobre o tema em. O método utilizado foi uma revisão integrativa de literatura que é uma metodologia a qual permite sumarizar estudos realizados anteriormente referente a temática abordada, colocando em discussão os métodos, fontes, objetivos e resultados. Deste modo, torna-se possível estabelecer conclusões em relação ao tema estudado. A fim de alcançar os objetivos, o corpus de análise compreende artigos publicados nos períodos de 2000 a 2013, em língua portuguesa e disponibilizados nas bases de dados da Scielo e BVS-Psi. Os artigos foram filtrados a partir dos seguintes descritores: sexualidade feminina e sexualidade da mulher. Foram encontrados quarenta (40) artigos, sendo que apenas vinte (20) satisfizeram os critérios de inclusão estabelecidos neste trabalho. Cabe ressaltar que os achados foram agrupados por meio de análise de conteúdo e evidenciaram um processo evolutivo de mudança do papel feminino ao longo da história, no entanto não houve mudanças significativas em relação às concepções sobre a sexualidade feminina, bem como suas. Conclui-se que diante dos dados obtidos o olhar sobre a sexualidade feminina continua orientado pelos discursos que naturalizam a maternidade e pela submissão da mulher ao ideário que sustenta a distinção milenar entre masculino-feminino/homem-mulher e o que é permitido e aceito para cada um dos gêneros. A realização deste estudo permitiu-se conhecer um pouco mais sobre a sexualidade feminina que é um tema amplo e que exige diferentes olhares a fim de recuperar aprofundar sua complexidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade. Feminina. Conquistas.

TRATAMENTO E CUIDADO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NA CIDADE DE CACHOEIRA

RODRIGUES, L. N; FREIRE, E. C; BARBOSA, M. C. S; CUNHA, I. S. C E POLA, H. M. C

RESUMO

O diabetes constitui, atualmente, um dos principais problemas de saúde, afetando cerca de 5 milhões de pessoas, trazendo o aumento da mortalidade, e ao alto risco de desenvolvimento de complicações. É esperado que o diabético executasse um complexo plano de ações comportamentais de cuidados numa base diária, ao longo de toda sua vida. As complicações crônicas do diabetes são as principais responsáveis pela morbidade e mortalidade dos pacientes diabéticos. Para isto é necessário que haja uma educação contínua para a prevenção dessas complicações, onde deve ser reforçada a percepção de risco a saúde e o desenvolvimento de habilidades e motivação para supera-los. É imprescindível fornecer informação adequada, apoio e monitoramento e com isso esperasse uma maior adesão por parte do paciente, o que diminuirá o ônus das condições crônicas e proporcionará uma melhor qualidade de vida às pessoas com diabetes. Verificar o conhecimento dos diabéticos em relação ao tratamento e cuidado da doença. Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado em um PSF na cidade de cachoeira-BA. Participaram do estudo 60 diabéticos entrevistados por um questionário elaborado pelos pesquisadores. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FADBA pelo parecer n. 272.815, CAAE 14685013-2-0000-0042. Observou-se que dos 60 entrevistados, 57(95%) tinham conhecimentos das complicações ocasionadas pelo diabetes e 2 (3,3 %) não possuíam conhecimento, 31(51,6%) já reconheciam ter alguma complicação. Desses, 16 (34%) relataram ter parestesia em mãos e pés como a complicação mais presente, seguido por edema nos membros inferiores com 4 (8,5%), 1 (1,7%) apresentava queimação. Não reconheciam ter complicações 27 (45%) dos diabéticos, 37 (68,5%) responderam que já foram orientados a buscar tratamento para as complicações e 17 (28,3) não receberam nenhuma orientação. E os que não procuraram orientação, 5 (9,4%) acham normal os sinais e sintomas, 3(5,7%) dizem que não tem tempo ou não acham que é importante, 2(3,8) o médico diz não ser necessário, 2(3,8%) não conhece as formas de tratamento, 1 (1,7%) tem vergonha, 28 (46,7) relatam que essa condição interfere na sua vida diária e 32(53,3%) relataram não interfere de forma alguma. Esse estudo permitiu avaliar o conhecimento do diabético em relação às complicações e aos tratamentos para a doença, evidenciando a necessidade da insistência na promoção a saúde devido a prevalência de tais fatores e alertar para a necessidade de programas que elucidem a realidade da doença, objetivando o cuidado adequado do diabético, para prevenir que tais complicações da doença venham a se desenvolver ou progredir, contribuindo assim para maior qualidade de vida e produtividade em sua vida diária.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento. Cuidado. Diabetes Mellitus. PSF.

UTILIZAÇÃO DA LOUSA INTERATIVA ASSOCIADO A SOFTWARES EDUCACIONAIS PARA AUXILIAR NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

FABIO MADUREIRA GARCIA, IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR,
ADRIANA CARVALHO DA COSTA E SILVIA RODRIGUES ALVES

RESUMO

A tecnologia da informação não é mais só utilizada por uma minoria de pessoas em um ambiente específico e diferenciado, mas também em diversos contextos. Na escola, algumas crianças iniciam sua caminhada com um enorme conhecimento acerca das tecnologias disponíveis. Por outro lado, o professor precisa, segundo Santos (2002) estar preparado e consciente na utilização das novas tecnologias, pois é fundamental para o processo do ensino aprendizagem. Muitas são as barreiras que não possibilitam a política de inclusão se tornar uma prática real e cotidiana nas escolas, podendo destacar como principal barreira, o despreparo dos professores do ensino regular em atender as repletas salas com alunos e seus problemas de disciplina e aprendizagem. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) reconhece a importância deste do preparo do professor como pré-requisito para a inclusão acontecer. Piaget (1982) propõe a idéia de que as crianças têm capacidade de construir seu próprio conhecimento, entretanto o ritmo de aprendizagem depende das ferramentas que são disponíveis, dos métodos de ensino e da interação com a cultura na qual vivem. Se o ambiente no qual a criança vive não é suficiente para fazer com que ela aprenda é necessário fornecer ferramentas e criar ambientes de aprendizagem. Com surdos, a criação desses ambientes é fundamental, visto que os métodos tradicionais, muita das vezes com uso excessivo de textos é conflitante com sua cultura e se torna deficiente em seu desenvolvimento. As invenções vão surgindo e sendo assimiladas ou criticadas pela finalidade e utilidade. Ao analisar um quadro verde com giz, o lápis e o papel, um livro, também podemos concluir como sendo recursos tecnológicos, estas ferramentas auxiliam a interação do ser humano com seu meio, e os dispositivos citados acima são valiosos recursos tecnológicos de comunicação. Assim, nos deparamos com o enorme aumento de novas ferramentas na educação. Uma desta que merece destaque é a utilização de lousas interativas. O objetivo foi analisar de que forma a lousa interativa de baixo custo como instrumento educativo facilita o processo de aprendizagem dos deficientes auditivos e pessoas com surdez. E especificamente compreender como isso ocorre no auxílio à educação da pessoa surda, demonstrar que o educador pode utilizar tal ferramenta e proporcionar a experimentação da interatividade e estímulos visuais no processo ensino aprendizagem, e analisar os benefícios relacionados ao processo de ensino aprendizagem proporcionados pela flexibilidade no processo educacional, segurança e incentivo ao aprendiz. Os resultados indicam que a interação através de softwares resulta em interesse maior por parte do surdo. Um dos principais problemas no ensino de pessoas com deficiência auditiva é a forma de apresentar o conteúdo. Isso acontece porque a comunicação oral continua sendo um dos maiores difusores do conhecimento em sala de aula. Os resultados demonstraram que lousa interativa de baixo custo cria uma nova caracterização, melhorando processo de comunicação e educação em sala tanto pessoa ouvinte quanto surda. Tornando o processo de ensino aprendizagem mais dinâmico, atrativo e mais rápido, auxiliando no processo de aprimoramento e inclusão do aluno surdo.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Aprendizagem. Inclusão Digital.

VIDA NO ASILO: UMA PERSPECTIVA SOBRE O LUTO

COSTA, L. C; SILVA, G. S E LOPES, D.P

RESUMO

O presente artigo, cujo tema é, Vida no asilo: uma perspectiva sobre o Luto, tem por objetivo compreender qual o significado do luto na vida de idosos de uma instituição asilar de tempo integral do recôncavo baiano. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista semi-estruturada não diretiva com três idosos de longa permanência na instituição. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo de Bardin, que consiste em uma metodologia de cunho qualitativo, onde a fala de cada entrevistado permanece na íntegra. Sabe-se que o ser humano vive em uma esfera de perdas e ganhos, que inicia-se com a saída do ventre materno. Para que uma pessoa chegue à velhice, ela precisou abandonar a infância, adolescência e recentemente teve a perda da vida adulta, essa descontinuidade é um processo doloroso e cheio de implicações. Cada pessoa tem seu tempo e maneira de enfrentar o processo de luto de acordo com suas experiências e aprendizado adquiridos ao decorrer da vida. O luto é um processo de enfrentamento natural do ser humano frente a uma perda significativa, no presente artigo será destacado como o idoso institucionalizado enfrentou as perdas no seu universo emocional, e como ele se reage com as perdas que sofreu no passado e que ainda exercem consequências sobre a sua vida atual. Muitas mudanças são acarretadas com o avançar da idade, e de acordo com o contexto em que essas mudanças ocorrem, podem gerar perdas difíceis de serem encaradas. As pessoas idosas para chegarem no estágio de vida que se encontram tiveram de deixar muito para trás, e nem sempre conseguem encarar os fatos de maneira saudável. Infelizmente, muitos deles não tem a oportunidade de desfrutar dos seus esforços antes de serem acometidos pelo comprometimento ou perda de função de algum órgão ou de algum ente querido com quem planejavam passar seus anos de tranquilidade. Sendo assim, muitos procuram uma casa de repouso como alternativa de cuidados biopsicossociais, ou mesmo por ser a única opção diante da desassistência ou abandono familiar. Inicialmente há uma certa resistência à adequação do novo estilo de vida pela maioria dos idosos, sendo que muitos, mesmo após longa permanência no local não encaram as novas vivências como prazerosas, dessa forma, além de terem que enfrentar o luto por diversas perdas inerentes ao longo da vida, acabam por acrescentar na sua história novas perdas por meio da institucionalização, que como tal, exige processos de adaptação, resiliência e ressignificação de algo vivido e que ulteriormente têm se o aproximar da finitude ou morte. De acordo com as entrevistas, a perda mais significativa foi a perda da figura materna, a outra mais foi a da identidade e independência, pois como os relatos demonstram agora eles estão “presos” em uma casa para idosos. Concluindo este estudo percebe-se que o processo de luto está ligado a diversos fatores vivenciados pelo idoso asilado de tempo integral, podendo ocorrer antes, após, ou durante a institucionalização.

PALAVRAS-CHAVE: Luto. Velhice. Institucionalização.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO DA ADOLESCENTE GESTANTE NA CONSULTA PRÉ-NATAL NA CIDADE DE CACHOEIRA

CAMILA DE OLIVEIRA FLAUSINO, TÂNIA LIMA LOPES, ANA FLÁVIA PEREIRA MONTEIRO,
DANIEL DE JESUS ALVES E SABRINA FERREIRA

RESUMO

Pré – natal é o acompanhamento durante todo o período gestacional, aonde são realizados diversos exames laboratoriais como: Hemograma completo, glicemia, tipagem sanguínea, exame de urina e Papanicolau. A grávida também recebe orientações sobre os cuidados com a alimentação, exercícios físicos, e amamentação, são exames que visam evitar problemas para a mãe e a criança até a hora do parto. É importante a realização do procedimento desde a confirmação da gravidez. O enfermeiro vem realizando um papel fundamental por considerar as adolescentes gestantes um grupo que necessita de um melhor acompanhamento devido ao seu desconhecimento do seu próprio corpo. Com o objetivo de monitorar, prevenir e identificar intercorrências maternas e fetais e, ainda, realizar atividades educativas acerca da gravidez, parto e puerpério. O profissional ao longo da gestação busca contribuir com orientações e informações quanto a experiência da maternidade, as mudanças do corpo, usando métodos para a segurar uma saúde gestacional na qual venha proporcionar um bem estar e segurança a essas adolescentes. Esse trabalho tem como objetivo conscientizar as adolescentes gestantes sobre a necessidade de realizar a consulta pré natal regularmente. A abordagem adotada nesse estudo foi de natureza quantitativa de variável categórica. A pesquisa foi do tipo descritiva documental. Para a coleta de informações foram utilizados dados secundários através de procedimento de análise de prontuários. As informações colhidas foram referentes aos meses de janeiro e agosto de 2014. A pesquisa foi realizada no Posto de Saúde da Família (PSF) Aristides Noves, sediado no município de Cachoeira-BA. Os prontuários foram disponibilizados pela enfermeira chefe do PSF Aristides Noves. Os resultados indicam que existem 100% gestantes de com idade entre 15 e 17 anos, fazendo o pré natal de forma regular. Todas são mães solteiras, classe social baixa e não possuem filhos. Existe apenas uma enfermeira responsável pelo exame pré natal, a mesma procura acolher e ajudar da melhor forma possível todas as adolescentes, por estarem fragilizadas, devido ao fato de serem mães pela primeira vez e não possuírem o apoio e acompanhamento do seu cônjuge. Também é realizado um trabalho de visitação nas casas dessas gestantes. Pode-se concluir que a principal dificuldade encontrada é a falta do apoio familiar e uma estrutura emocional fragilizada. Todas as adolescentes têm o acompanhamento com a enfermeira, que procura trabalhar da melhor maneira para ajudar todas essas mães. Mostrando dessa forma que atuação do profissional de enfermagem é de grande valia e importância na atuação junto a adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Gravidez. Pré-Natal. Enfermeiro.

A EFETIVIDADE DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO PARA HPV EM MENINAS DE 11 A 13 ANOS NA CIDADE DE CACHOEIRA

ANDERSON BORGES, ELÁYNNY BRAGA, TIALA CUNHA, HELIABE RIOS E MARTA MACHADO

RESUMO

O papilomavírus humano (HPV) é capaz de infectar a pele ou as mucosas e são mais de 100 tipos. Do total, pelo menos 13 têm potencial para causar câncer. Estimativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras da doença. No Brasil, por ano, 685 mil pessoas são infectadas por algum tipo do vírus. Em relação ao câncer de colo do útero, 270 mil mulheres no mundo, morrem devido a doença. O HPV é responsável por 95% dos casos de câncer de colo do útero, tornando-se a segunda maior taxa de incidência entre os cânceres que atingem as mulheres. Foram desenvolvidas duas vacinas contra os tipos de HPV mais presentes no câncer de colo do útero. Uma das vacinas é quadrivalente pois previne contra quatro tipos de HPV, o 16 e 18, presentes em 70% dos casos de câncer de colo do útero., e o 6 e 11, presentes em 90% dos casos de verrugas genitais. A outra vacina é específica para os subtipos de HPV 16 e 18. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência da vacinação para o HPV no ano de 2014 no município de Cachoeira. Este estudo possui uma abordagem quantitativa, do tipo descritivo, com delineamento transversal, feito através de levantamento estatístico com dados coletados no Centro de Vigilância Epidemiológica da Cidade de Cachoeira, para avaliar se os resultados da campanha de vacinação, foram satisfatórios. Os dados coletados trazem os seguintes resultados sobre as 895 meninas que receberam a primeira dose da vacina: 88,93% das meninas de 11 a 13 anos tomaram a primeira dose e 11,07% não foram vacinadas para esse imunológico. Em relação as meninas de 12 anos 80,5% receberam a primeira dose e 19,5% não. Das meninas de 13 anos 109,26% receberam a primeira dose. Até a data da coleta de dados não havia informações sobre a segunda dose devido à campanha estar em andamento naquele período. Quanto à terceira dose, ainda não decorreu o prazo necessário para que a mesma seja aplicada. Avaliando o comparecimento das meninas que receberam a primeira dose, é possível concluir que o resultado da campanha foi satisfatório e teve grande efetividade.

PALAVRAS-CHAVE: HPV. Vacinação. Campanhas. Efetividade.

A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DE IDOSOS EM CACHOEIRA-BA

RAISSA LORENA DE DINIZ DE SÁ, RENATA SANTOS MENEZES,
NATÁLIA PAULINO SANTOS, JOSÉ FERREIRA MAIA FILHO E ÉRICA CRISTINA BRAGA CHAVES

RESUMO

Uma Fonte de bem-estar emocional e social na velhice é a religião, o envolvimento religioso de praticamente qualquer tipo tem um impacto positivo sobre a saúde física e mental e sobre a longevidade. Esses benefícios podem ser descritos devido à percepção de uma medida de controle sobre a vida mediante a oração e a fé em Deus como modo de interpretar os infortúnios, além do apoio social e emocional (PAPALIA, 2006). O Presente estudo Objetiva identificar a importância da religião no processo de socialização de idosos, mediante o enfoque de um grupo religioso da terceira idade, de uma instituição evangélica localizada no município de Cachoeira-BA, buscando especificamente: Analisar a influência das crenças religiosas na vida de indivíduos em processo de envelhecimento; Associar a importância da religiosidade com as condições de vida e saúde e bem-estar emocional de pessoas idosas; Descrever os benefícios da prática religiosa para a vida social do idoso. Para tanto foi realizado um estudo sendo a pesquisa de cunho qualitativo, com metodologia de pesquisa-ação e entrevista semiestruturada como instrumento de investigação. Participaram da pesquisa 2 indivíduos do sexo feminino com idades variando entre 60 e 90 anos, componentes de um grupo de Oração Intercessoria da Terceira Idade de uma Instituição Religiosa localizada no Recôncavo Baiano, no município de Cachoeira- Ba, que responderam a perguntas destinadas a mensurar o grau de importância dado a religião como forma de socializar-se, e o quanto eram beneficiadas com as práticas religiosas na vida, saúde e bem-estar emocional. A partir dos resultados foi verificado que quanto à importância da religião no processo de socialização as participantes consideraram a religião como algo vital, imprescindível para sua existência, sendo motivadas pela crença em Deus, possuindo interação com outros indivíduos que participam do grupo. Em relação aos benefícios na dimensão física, foi observado que existiam as crenças que estavam diretamente ligadas com o cuidado com o corpo, alimentação, exercícios, valorização da natureza como o sol, ar puro, repouso, e a comunhão com Deus, influenciando-as nessas práticas para uma melhor qualidade de vida. Com isso podemos ver que a fé e as práticas religiosas tendem a beneficiar a pessoas que estão em processo de envelhecimento, devido ao apoio social e emocional que ambos vivenciam nas relações com a comunidade com quem se relacionam. O estudo também aponta para a necessidade de se realizar pesquisas futuras, com maior número de participantes. Contudo, diante de todas as informações aqui recolhidas, pode-se compreender que as práticas religiosas contribuem para a socialização, compartilhamento e melhor qualidade de vida dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Importância da Religião. Envelhecimento. Qualidade de vida. Terceira Idade.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM POLI TRAUMATISMOS

BRUNA DE SOUSA SALGADO, MÍRIA LIMA DOS SANTOS E KELLY MACEDO SCALDAFERRI

RESUMO

Os pacientes poli traumatizados possuem características específicas que os diferem dos demais, são pessoas que, na maioria das vezes, deixam o estado de hígidez e assumem um quadro grave e que, por vezes, apresentam um prognóstico sombrio. O grande fluxo de poli traumatizados atendidos e a dinamicidade da rotina em uma sala de emergência requerem uma atuação ativa e eficiente do enfermeiro, tal complexidade se expressa pelo curto espaço de tempo para assisti-lo e os riscos oferecidos ao cliente, o enfermeiro tem importante papel nesse contexto. Devido a esta realidade, atuar de forma humana na sala de emergência é um desafio ao enfermeiro bem como à sua equipe. Apesar dos esforços da equipe responsável pelo atendimento ao poli traumatizado, as taxas de morbidade são assustadoras. Objetivos: O atendimento ao paciente de poli traumas tem como principal finalidade a minimização e, se possível, a abolição de sequelas do trauma evitando assim as complicações que levam ao óbito. Sendo assim, o aludido estudo teve como objetivo, descobrir qual a importância dos cuidados que a equipe de enfermagem deve realizar e, analisar quais os possíveis riscos que os clientes poli traumatizados podem apresentar, consistindo em uma pesquisa do tipo “estudo de caso” realizado na capital de Salvador, com um paciente do sexo masculino, com 60 anos de idade, internado no HGE, no setor do Centro Cirúrgico (CC). Métodos e Resultados: A coleta dos dados foi realizada através de um questionário semiestruturado, de cunho qualitativo, com estratégia de investigação, análise e interpretação de dados. Ao ser analisado os dados, notou-se que, os cuidados da equipe multidisciplinar contribuem expressivamente para a melhora do paciente. Na realização de um trabalho com esta amplitude e otimizando a importância do cuidado que os profissionais de enfermagem têm sob o cliente em primeira instância, foram diagnosticados os problemas em conformidade com os “Diagnósticos de enfermagem da NANDA 2011-2014” e esquematizado um plano assistencial visando as intervenções e os resultados aspirados, alicerçados nas “Ligações entre NANDA, NOC e NIC”. Conclusão: A compreensão dos efeitos do trauma é de fundamental importância no trajeto do atendimento ao poli traumatizado. Deve-se ressaltar também, que há situações que, se exigem dos enfermeiros um manejo mais específico e cuidadoso nos atendimentos de poli traumatizados. O enfermeiro que atende ao poli traumatizado deve ser previamente capacitado e estar atento para os sinais clínicos de lesão de coluna, pois a mobilização ou imobilização inadequada pode gerar comprometimento neurológico. Apesar do quadro clínico apresentado e, suas alterações neurológica e motora, o referido cliente seguiu sedado e monitorizado, sendo transferido para a UTI do HGE, tendo um prognóstico satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: Poli Traumatismo. Sala de Emergência. Assistência de Enfermagem.

A INFLUÊNCIA DOS PAIS QUANTO AOS ESTILOS PARENTAIS NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS FILHOS: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO COM UM ALUNO DE UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA UNIDADE ESCOLAR PRIVA

EUNICE BISPO DOS SANTOS, LÓIDE BISPO DOS SANTOS E ÉRICA CRISTINA BRAGA CHAVES

RESUMO

Sabe-se que os pais possuem uma influência muito grande na tendência comportamental dos filhos. Isso ocorre mediante a escolha que fazem no tipo de estilo parental que adotam. Além disso, essa influência possui uma dimensão muito extensa, pois, acompanha os sujeitos durante toda a vida, em todos os papéis que assumirem, ou seja, é intergeracional. Diante dos distintos estilos parentais existentes, os teóricos abordam os seguintes: participativo ou autoritativo, autoritário e permissivo (este admite dois estilos: indulgente e negligente). Sendo que o primeiro é apresentado como o mais eficaz, pois as consequências para os filhos são positivas. Já o último é apresentado como o mais inconveniente, pois as consequências para os filhos são muito comprometedoras nos níveis sociais e pessoais. O questionamento que o presente estudo se propôs a responder foi: Como o estilo parental dos pais influencia o desenvolvimento acadêmico de um aluno de uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma unidade escolar privada do recôncavo baiano? A fim de responder ao questionamento supracitado, esta pesquisa teve como objetivo geral: relacionar estilo parental à perspectiva acadêmica de um aluno de uma turma do 1º ano do Ensino Médio de uma unidade escolar privada do recôncavo baiano. A fim de se alcançar o objetivo geral foram propostos três objetivos específicos, a saber: caracterizar os estilos parentais; relacionar o desempenho acadêmico de um aluno de uma turma do 1º ano do Ensino Médio em atrelação com o estilo parental materno; construir elaborações teóricas acerca do estilo parental e seu impacto no desenvolvimento acadêmico de um aluno de uma turma do 1º ano do Ensino Médio. A pesquisa foi concebida inicialmente a partir de um levantamento bibliográfico que se originou de um projeto de pesquisa. Em seguida, foi desenvolvida uma pesquisa de campo, nos moldes da pesquisa descritiva, em conformidade com uma abordagem qualitativa. Esta pesquisa foi desenvolvida em uma unidade escolar privada do recôncavo baiano. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, entrevista semiestruturada com a mãe, utilizando um roteiro específico para este fim, questionário de Caracterização do Sistema Familiar, adaptado de Dessen (2009) e observações através de filmagens dos seguintes episódios: a hora da refeição e a realização da tarefa de casa. A população foi composta por um aluno de uma turma do 1º ano do Ensino Médio da unidade escolar privada em estudo. Os resultados alcançados correspondem aos objetivos propostos e foi verificado que o baixo rendimento acadêmico do aluno em foco é consequência do estilo parental adotado pela mãe: permissivo/ indulgente. A investigação teve sustentação teórica nos trabalhos de: Baldwin (1949), Baurind (1966), Maccoby e Martin (1983) e Weber (2009). Dentre outros que também subsidiaram.

PALAVRAS-CHAVE: Regeneração nervosa. Exercício aeróbico. Funcionalidade.

A POLÍTICA DA HUMANIZAÇÃO E A TÊNDENCIA DAS INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS

SARA SAMPAIO DA SILVA E KARLA SOUZA CAGGY

RESUMO

O estudo objetiva uma reflexão acerca das políticas da humanização na área de saúde da mulher, em contraste com as tendenciosas intervenções desnecessárias. A técnica de pesquisa utilizada foi a observação da participante, 31anos, sexo feminino multigesta, com idade gestacional de 38 semanas evoluindo para o parto cesáreo. Foi avaliado o uso rotineiro e os procedimentos que alteram o curso fisiológico do parto e que podem desencadear uma cascata de eventos, em que uma intervenção sem base teórica condiciona a outra sem considerar devidamente sua necessidade e seu valor para as mulheres ou seus filhos (jejum, tricotomia, o abono do uso judicioso do partograma, não averiguação constante dos batimentos cardio fetais, toques desnecessários, descaso com a temperatura e pressão arterial, restrição ao leito e a presença de um acompanhante), comparando então, se as práticas adotadas estavam de acordo com as políticas de ação integral a saúde da mulher estabelecida nas portarias do Ministério da Saúde. Como resultado a evolução para o parto cesáreo veio como demonstração de mais uma violação de um serviço de saúde digno. O desuso do partograma (que foi sugerido pela OMS e recomendado pelo Ministério da Saúde assegurado pela portaria 569) foi mais um fator negligenciado pela equipe obstétrica e um importante fator desencadeante para que as intervenções comesçassem a acontecer, pois sem uma representação gráfica do trabalho de parto ficou difícil diagnosticar as alterações que ocorreram durante ele, buscando assim a causa e o estabelecendo condutas adequadas e eficazes para a correção desse desvio. ANEXO II Princípios Gerais e Condições para a Adequada Assistência ao Parto; diz que a adoção de práticas humanizadas e seguras implica a organização das rotinas, dos procedimentos e da estrutura física, bem como a incorporação de condutas acolhedoras e não-intervencionistas. Define-se a política da humanização obstétrica como um conjunto de práticas que incluem o respeito ao processo fisiológico da parturiente, visando a promoção, nascimento saudável e a prevenção da mortalidade materna e perinatal, com a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização. Intervenções Desnecessárias. Saúde da Mulher.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: INTERFERÊNCIAS PARA ADEÇÃO DE NUTRIZES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRUZ DAS ALMAS

CAMILA DE OLIVEIRA PASSOS RODRIGUES DAYUBE E ELMA LEITE

RESUMO

O presente artigo determinou os índices de aleitamento materno exclusivo e complementado, e identificou as variáveis que interferiram na prática da amamentação de uma Estratégia de Saúde da Família no município de Cruz das Almas, na Bahia. A análise quantitativa foi feita por meio de método estatístico e os dados qualitativos foram analisados pelo método de análise de conteúdo de Bardin, o estudo é de natureza exploratória, descritivo transversal, locus supra citado, população de 17 mulheres em uma amostragem de 07 mulheres, entrevista semiestruturadas. Investigar as interferências que levaram as mulheres de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Cruz das Almas – BA a não adesão ao aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses. Estudo de natureza exploratória, sendo pesquisa de campo, foi utilizado o estudo descritivo transversal, onde pôde explicitar os reais motivos que levaram as mães a não aderirem ao aleitamento materno exclusivo, quantificando e qualificando as mesmas para uma análise da sua frequência, verificando sem uma intervenção suas explicações. Considerando que a unidade citada já possuía um cadastro dessas mães, foi feita uma pesquisa nos cadastros da ESF para obtenção dos endereços a serem visitados. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturadas às genitoras. Os dados obtidos foram animadores, já que 58,7% das mulheres que fazem parte da Estratégia de Saúde da Família que estavam no período de lactação estavam amamentando exclusivamente sem adição de nenhum outro alimento para seus filhos. Mas não podemos deixar de ressaltar que ainda tivemos um índice significativo de Aleitamento Materno Predominante (AMP: 29,3%) e Não Aleitamento Materno (NAE: 11,8%). Sabemos que haviam diversos fatores que influenciaram para que essas mães não optasse pelo Aleitamento Materno Exclusivo (AME). No discurso dos entrevistados a categoria Influências para o aleitamento (52%) destacou-se sendo a subcategoria, e foi Sujeitos motivadores (42,3%) e Conhecimento pregresso (42,3%) que obteve maior frequência. Tivemos em ambas 11 unidades de análise resultando em um percentual de 42,3%, isso demonstra que as mães tinham sido motivadas e conheciam sobre a importância da amamentação. Pode-se concluir que o índice de mães que não amamentaram exclusivamente é considerável, levando em conta os motivos que as levaram a este fato, que era o da falta de leite por motivos hormonais, e por influencia de sujeitos desmotivadores que faziam parte do convívio familiar, e possuíam um poder sobre a opção do aleitamento exclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Adesão. Nutrizes.

APREENSÕES DO PROJETO DE VIDA SOB O ENFOQUE DE ALUNOS CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR BAIANO

FARIAS, R. G; JESUS, J. S; LIMA, S. M; LYRA, F. A E SILVEIRA, M. L

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender as aspirações de alunos concluintes do ensino médio de uma escola pública sobre seu projeto de vida e avaliar as representações de futuro elaboradas pelos alunos, e as apreensões com a perspectiva que o discente espera do seu futuro, ou seja, é um “sonho” ou objetivo que precisa ser alcançado, mesmo sendo incerto quanto ao ser realizado. Sabe-se que na atualidade muitos estudantes de escola pública ainda sentem dificuldade para escolher sua profissão, pois diante de tantas dificuldades para ingressar no ensino superior, muitas vezes o sonho da formação acaba sendo deixado de lado por questões sócio-econômico-políticas. A adolescência é uma fase da vida que se expressa através da necessidade da afirmação, da insegurança e da esperança com o tornar-se adulto. Esta pesquisa caracteriza-se pela abordagem qualitativa que se ocupa nas ciências sociais buscando a compreensão dos significados dos valores e crenças dos indivíduos possuem de determinado fenômeno. Analisar as apreensões do projeto de vida sob o enfoque de alunos concluintes do ensino médio. Foi realizada em uma instituição de ensino público do município de Cachoeira- BA e participaram desta pesquisa seis alunos do terceiro ano do ensino médio. A idade dos alunos variou entre 17 e 18 anos. Para coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. Os dados fornecidos pelas entrevistas foram submetidos à técnica de Análise de Conteúdo de Bardin com modificações propostas por Minayo (2007). Resultado: Após transcrição foi realizada uma leitura minuciosa e atenta do material coletado nas entrevistas e em seguida efetuado o recorte dos conteúdos, em função de suas significações, os quais se constituíram em unidades de análise sugerindo as seguintes categorias trabalhadas: A contribuição da escola no projeto de vida do aluno (subcategorias: a escola como colaboradora na formação de projeto de vida do aluno; programa de orientação); A influência da família na escolha do projeto de vida do aluno (família e o projeto de vida do aluno; família enquanto mediadora aluno-campo profissional; e família enquanto financiadora do projeto de vida); e a Subjetividade do aluno quanto a seu projeto de vida (projeto de vida enquanto inserção no mercado de trabalho; projeto de vida enquanto ingresso no ensino superior; e projeto de vida enquanto êxito financeiro). Compreendeu-se que os alunos concluintes ainda não estão preparados para fazer a escolha profissional e que a escola não tem exercido influência necessária para isso, às decisões de escolha profissional tem tido forte influência da família.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno. Escola. Escolha Profissional.

AS VARIAÇÕES DOS ÍNDICES DE VACINAÇÃO DE HEPATITE B, MENINGO E ROTAVÍRUS

CAROLINA LARROSA DE ALMEIDA, ANA JOYCE ARAÚJO DA SILVA, ANDRESSA COELHO FARIA,
RONNIWESLEY BATISTA DOS SANTOS E MARTA SANTOS SERAFIM MACHADO

RESUMO

A vacinação de uma população reflete em sua saúde, pois uma comunidade protegida terá menos risco de adquirir uma doença e será predominantemente saudável. Para determinadas vacinas terem uma efetividade adequada, é necessário mais de uma dose, entretanto nem sempre ela é cumprida. As variações dos índices de vacinação de determinadas vacinas no UBS Coplan/ ITAPICURU na cidade de Cruz das Almas, Bahia, despertaram o interesse a fim da realização a pesquisa. A mesma foi de natureza quantitativa e documental. O segundo termo refere-se à maneira pela qual os dados foram por coletados, através de cartões espelhos, portanto secundária, uma vez que não houve contado com o cliente. Foram pesquisados dados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) fornecidos pelo UBS Coplan/ ITAPICURU. Com bases nos mesmos verificamos a ocorrência de vacinação em 55 crianças. Para cada doença foi escolhido aleatoriamente vinte cartões espelhos, entretanto, em alguns casos, foram utilizados cartões simultâneos. As vacinas estudadas foram hepatite B, meningo e rotavírus monovalente. A hepatite B faz-se necessários três doses, ao nascer, após 30 dias e após seis meses da primeira dose. A vacina contra meningite, de acordo com o ESF em questão, é disponibilizada três meses após o nascimento, dois meses após a anterior e a terceira é um ano após a primeira dose. O rotavírus monovalente é utilizado de dois em dois meses cada dose, após o nascimento. No que se refere à vacina da hepatite B o resultado foi funesto, pois apenas 40% tomaram corretamente todas as doses. Desmembrando, podemos perceber que após a primeira dose há um declínio nas posteriores uma vez que 90% efetuaram a primeira dose, 50% a segunda e apenas 40% a terceira dose em tempo hábil. Consequente, a vacina meningo foi insatisfatória já que apenas 20% das pessoas fizeram o acompanhamento certo. Para haver um choque das doses a primeira foi contemplada com 80% de aproveitamento, a segunda foi com 85% e a terceira com uma queda de 40%, ou seja, 45%. Aprazivelmente, a vacina rotavírus foi bem linear. Todas as doses foram empregadas em 80% das 20 crianças estudadas. Sendo que a primeira dose 90% tomou e em relação a esta houve uma decadência de 10%. Há uma oscilação de dados no que se refere à vacinação de hepatite B, meningo e rotavírus. Logo, é necessário que a população seja informada e ensinada sobre esses dados e suas possíveis consequências para o meio social, dos quais, podemos citar a falta de informação no dever de tomar as vacinas em dia, pois caso contrário, não será efetivada.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação. ESF. Variação. Dose.

CAUSAS DA RESTRIÇÃO DOMICILIAR DE PACIENTES SEQUELADOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) DO MUNICÍPIO SÃO FÉLIX- BA

DANIEL SAMPAIO NEVES, JOSÉ TEOMAS SODRÉ JÚNIOR E FABRÍCIO SOUSA SIMÕES

RESUMO

O acidente vascular cerebral (AVC) consiste na diminuição da função neurológica decorrente de um distúrbio na circulação do sangue no cérebro. Independentemente do tipo, o AVC constitui um problema grave de saúde, sendo a primeira causa mundial de incapacidade e redução da qualidade de vida e a terceira causa de morte em todo o globo de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A incapacidade funcional afeta a qualidade de vida dos indivíduos reduzindo assim a capacidade de realizar tarefas funcionais, e lhe distanciando do meio social. No presente estudo de caráter descritivo quantitativo, foram analisadas variáveis inerentes a necessidade de intervenção profissional do Núcleo de Apoio a Saúde da Família de São Félix-BA, para com os portadores de AVC, com objetivo de caracterizar e determinar quais as principais causas restritivas do paciente acometido por AVC, para auxiliar na assistência, orientação e intervenção. Participaram do estudo 20 pacientes portadores de AVC. Em domicílio, aplicou-se um protocolo de entrevista dividido em duas etapas, motivo de restrição e atividade de vida diária, esses continham dados sócios demográficos, dados relacionados ao motivo da restrição domiciliar além do nível de capacidade de realizar as AVD's. Os resultados obtidos demonstram acometimento de indivíduos na faixa etária entre 34 e 102 anos, sendo 7 indivíduos do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Os dados relevantes obtidos no questionário, relacionado ao motivo de restrição, demonstram que: 70% relatam dificuldade em acessibilidade, 55% dizem sentir ansiedade, 65% possuem déficit visual, 55% possuem artrose, 70% já sofreram queda, 65% relatam incontinência urinária, 50% se sentem constrangidos, 70% referem dor, e 65% relatam momentos de irritabilidade. No questionário relacionado a independência em realizar as atividade de vida diária, obteve-se os seguintes valores: apenas 25% conseguem ou tem capacidade de se vestir sozinho e só 30% fazem a auto higiene sozinho. Além da identificação da manutenção de hábitos errôneos de vida que podem a vim desencadear agravos futuros (morbimortalidades) na saúde e em consequência na qualidade de vida desse estrato da população acompanhada pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família do município, sendo esses fatores utilizados para o início das ações planejadas em consonância com as diretrizes e entendendo o papel do NASF. A importância de um trabalho nesse sentido está baseada na possibilidade de uma maior compreensão dos problemas vivenciados pelos pacientes acometidos por AVC e por suas famílias, auxiliando, dessa forma, o profissional a desenvolver ações visando minimizá-los e tornar a situação menos traumática para ambos, oferecendo subsídios para a implantação de políticas públicas direcionadas à melhoria da assistência pelo Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral. Restrição Domiciliar. Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

COBERTURA VACINAL DA MENINGOCÓCICA C EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA ALFREDA CONCEIÇÃO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

CAMILA SANTANA MAGALHÃES, MARCIA FERNANDES, ROSA NASCIMENTO,
VANESSA ARAÚJO E MARTA SANTOS SERAFIM MACHADO

RESUMO

A doença meningocócica é um problema de saúde pública em todo o mundo, no qual está relacionado com as elevadas taxas de morbidade e letalidade, em especial no Brasil, no qual segundo a coordenadoria de Controle de Doença do Governo de São Paulo a proporção de Meningocócico do sorogrupo C vem aumentando nos últimos anos, passando de 26% em 2000 para 75% em 2009. A inflamação pode envolver três membranas meníngeas: dura-máter, aracnóide e pia-máter. Sendo assim, uma das principais formas de se prevenir contra essa doença é tomando a vacina contra a Meningocócica C (MMGC), na qual, já foi incluída no calendário vacinal para criança menores de 2 anos de idade. Esse tipo de estudo visa pesquisar Cobertura vacinal da Meningocócica C em uma Unidade de Saúde da Família Maria Alfreda Conceição de Governador Mangabeira- BA. O presente trabalho foi realizado por meio de estudo de campo retrospectivo com abordagem quantitativa de caráter descritivo, a amostra foi delimitada através de fichas que notificam a vacinação em usuários de meningocócica C registrados e arquivados na Unidade Básica de Saúde. O instrumento para a coleta dos dados foi um formulário semi-estruturados, todos os dados foram lançados no programa estatístico PSPP, e organizado em tabela e gráficos. Obteve-se como resultado no ano de 2012 a frequência de 18 crianças destacando as que foram imunizadas com a primeira dose 55,56% eram gênero masculino e 44,44% do gênero feminino, já na segunda dose 16,67% eram do gênero masculino e 38, 89% do gênero feminino e o reforço foram 44,44% do gênero masculino e 33, 33% gênero feminino e no ano de 2013 a frequência foram de 25 crianças sendo que na primeira dose somente 36,00% eram do gênero masculino e 64 % eram do gênero masculino na segunda dose foi a mesma frequência de gêneros da primeira dose nos respectivos anos, entretanto o reforço 44,00% eram do gênero masculino e 32,00% eram do gênero feminino. Foi realizado ainda, um estudo com base nas comparações de doses visando verificar a assiduidade nos anos de 2012 e 2013 entre primeira dose a segunda e o reforço. Ao comparar as doses administradas no ano de 2012 pode se perceber que houve um déficit com grande significância estatística, pois nos dados revelam que na primeira dose foram administradas em 18 pessoas, porém na segunda dose somente 10 crianças e no reforço 14 crianças foram imunizadas. Já no ano de 2013 na primeira e segunda dose houve um equilíbrio, pois apresentam o mesmo de frequência, no entanto no reforço 19 crianças foram imunizadas. Ressaltando que crianças acima de 12 meses, adolescentes e adultos tomam somente a dose única. Percebe-se que o número de crianças imunizadas ainda é baixo deixando as vulneráveis ao agente N. meningitidis sorogrupo C. Sendo assim é importante a promoção através da intervenção de profissionais da saúde que ilustre, alertem e aconselhem a relevância da vacinação e intervenção para profilaxia e também prevenir as epidemias de doenças relacionadas à MMGC.

PALAVRAS-CHAVE: Meningocócica C. Dose. Imunização. Crianças

CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DA RAIVA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

TAMIRES OLIVEIRA, RAFAELA MORAES, GREICE SANTOS, INGRID OLIVEIRA E CASSANDRA CUNHA

RESUMO

A raiva é uma doença infecciosa aguda causada pelo vírus *Lyssavirus rabies*, que compromete o sistema nervoso central (SNC) sendo caracterizados por um quadro de encefalite, todos os mamíferos incluindo o homem são susceptíveis ao vírus da mesma podendo, portanto serem infectados e desenvolver a doença. A redução da morbidade e mortalidade de doenças preveníveis por vacinas é a principal finalidade da vacinação, os tipos mais comuns de mordedura são as de cães, gatos e roedores. Os problemas de saúde consequentes de uma mordedura dependem do tipo de animal e da gravidade da mordedura, e inclui a raiva, hemorragia, infecção, perda de tecido, tétano e reações alérgicas. Mesmo nos Estados onde ela já está sob controle às ações de vigilância da doença são fundamentais. O atendimento é descentralizado, prestado pela rede pública de serviços de saúde. O cão é o principal agressor. Mesmo com a doença controlada, é necessário adotar medidas como a supervisão constante, o treinamento dos profissionais, a educação para a saúde da população. E com isto o profissional de enfermagem na Unidade Básica de Saúde (UBS) realiza inúmeros cuidados com mordeduras que exigem monitorização imediatas e agressivas, tais cuidados visam identificar as manifestações clínicas, diagnóstico tratamento e complicações. Identificar quais os cuidados prestados nas Unidades Básicas de Saúde de Governador Mangabeira que foram pesquisados sobre a profilaxia e cuidados da raiva humana. 16,67% dos enfermeiros entrevistados relataram que no caso de suspeita de raiva humana transmitida por morcegos hematófagos não há cuidados para encefalite em humanos e 83,33% relataram que existem esses cuidados, 66,67% dizem que realizam o tratamento até mesmo nos finais de semanas e 33,33% afirmam que não realizam 66,67% dos enfermeiros relatam quando as duas doses da vacina não estão disponíveis não administram nem a primeira nem a segunda dose, e 33,33% afirmam que administram a primeira dose e após sete dias administram a segunda. 100 % dos enfermeiros afirmam que a unidade observa animais durante dez dias, a unidade faz cartaz de conscientização contra raiva humana e lavam o local da mordida ou arranhões assim que o paciente chega à unidade de saúde. Com base nos resultados é possível afirmar que apesar de alguns cuidados serem realizados pelos enfermeiros como mostram os resultados, nota-se que ainda é preciso ser implementados alguns cuidados no tratamento da raiva. Em se tratando da profilaxia é possível afirmar que é realizada de maneira eficaz pelos profissionais de Enfermagem com a exposição de cartazes que informam a população como se prevenir e com orientação ao próprio paciente/cliente.

PALAVRAS-CHAVE: Raiva Humana. Profilaxia. Doença Aguda. Enfermagem.

DETECÇÃO DA NEUROPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO BÁSICA NO RECÔNCAVO BAIANO

BARBOSA, M. C. S; CUNHA, I. S. C; SILVA NETO, E. P; NASCIMENTO, A. P; POLA, H. M. C

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) pode ser definido como uma alteração crônica do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, que se caracteriza por deficiência absoluta ou relativa de insulina, hiperglicemia (excesso de açúcar no sangue), glicosúria (eliminação do excesso de glicose através da urina), tendência ao desenvolvimento da aterosclerose, microangiopatia, nefropatia e neuropatia. Dentre as complicações do DM, o comprometimento do sistema nervoso periférico é uma das manifestações mais frequentes, afetando mais da metade dos pacientes diabéticos tipo 2 e, em menor proporção, aqueles com DM tipo 1. A neuropatia diabética afeta 50% dos diabéticos com mais de 60 anos e é a complicação mais comum do diabetes mellitus, compreendendo um conjunto de síndromes clínicas que afetam o sistema nervoso periférico sensitivo, motor e autônomo, de forma isolada ou difusa, aguda ou crônica, manifestando-se silenciosamente ou com quadros sintomáticos expressivos. Avaliar a condição sensório-motora em diabéticos cadastrados em um PSF na cidade de Cachoeira- BA. Pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra constituiu de 60 participantes, onde foi realizado entrevista através de um questionário semi-estruturado elaborado pelos pesquisadores, e avaliação física através do estesiômetro (Semmes-Weinstein Monofilaments) marca SORRI. Aprovado pela comissão de ética e pesquisa da FADBA pelo parecer n.272.815 e CAAE 14685013-2-0000-0042. Resultados: Participaram 18 homens (30%) e 42 mulheres (70%), com idade média $63 \pm 12,57$. O estado civil 36(60%) são casados e 11(18,3%) são viúvos em relação aos demais. Na avaliação clínica, a dor foi presente em 70%, na fase crônica em 61,7%, com início gradual em 47,2%, e com sensação de queimação em 25,4%. 34,5% apontavam a dor bilateralmente e 25,5% de forma simétrica. Apresentaram calor nos pés 35,6%, vasculite inflamatória 58,3%, sensação de aperto em torno dos pés 27,1%, sensação de caminhar em colcha de algodão 18,3%, sensação de pé morto 27,1%, hipoestesia 28,6%, fraqueza muscular 39% e disestesia nas extremidades em 25,9%. 55% responderam que tinham dificuldade ao caminhar, e 25% dificuldade ao levantar objetos pequenos. A observação desses dados evidenciou a neuropatia diabética demonstrado pela presença de sinais e sintomas de disfunção nervosa periférica que compõem o quadro sintomático dessa complicação da diabetes e ainda a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da neuropatia diabética pela atenção básica. E para isto é necessário que haja uma educação contínua para a prevenção dessas complicações pelo fornecimento de informação, apoio e orientação adequada o que proporcionará redução do risco da neuropatia periférica.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropatia. Avaliação. Atenção Básica.

ESCOLA E SEUS DANOS PATRIMONIAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX-BA

LUANA DE SOUZA, FABIO RIBEIRO ARAÚJO, FABIANNO ANDRADE LYRA, ITANA MARIA F. MASCARENHAS, MARIANA LEONESY DA S. BARRETO E PRISCILLA RAMOS DE S. F. PEDREIRA

RESUMO

Este artigo é uma reflexão crítica e reflexiva acerca da escola e dos danos patrimoniais a ela causados sob a ótica discente. Objetiva identificar os principais danos causados a esse patrimônio, compreender como se processa a desvalorização desse espaço de aprendizagem por parte de sua clientela, indicar e interpretar as possíveis causas para as significações apresentadas pelos alunos quanto a essa Instituição no que se refere à relação deles com ela. O presente estudo foi efetivado por meio da metodologia compreensiva, de abordagem qualitativa, no município de São Félix-BA, com estudantes do 9º ano/8ª série do Ensino Fundamental II de uma escola pública, através de entrevistas semiestruturadas com o total de 13 perguntas e amostra de 8 participantes de ambos os gêneros (masculino e feminino). Durante o processo da pesquisa foi utilizada a revisão bibliográfica e estudo de caso. A análise dos resultados indicou que a escola desempenha o papel unicamente de ensinar, conforme o entendimento discente, a violência ao patrimônio é causada para propiciar a ausência de aulas e justificada como amenizadora das tensões emocionais dos discentes, além de permitir a compreensão dos desvios socioculturais construídos acerca das significações sobre o patrimônio material e imaterial da escola em análise. Este trabalho traz informações essenciais para o planejamento de intervenções e políticas públicas adequadas às características daquela população, programas que favoreçam o pleno desenvolvimento daqueles estudantes, habilitando-os a uma convivência social sadia e segura, além de propiciar a discussão ampliada por parte de cientistas sociais, psicólogos e interessados em questões de preservação ambiental e patrimonial.

PALAVRAS-CHAVE: Função da Escola. Violência escolar. Estudantes. Patrimônio.

ESTILO DE VIDA DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NO RECÔNCAVO BAIANO

NASCIMENTO, A. P; COSTA, W; SOUZA, F; RIBEIRO, W E LEICHSENRING, F

RESUMO

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas com maior prevalência atualmente em diversos países e vários fatores tem contribuído para o comprometimento da longevidade dessa população. Os fatores de risco apontam que a alimentação desequilibrada, o stress e o sedentarismo sejam as maiores causas para essa doença. A diabetes pode ser considerada como um problema de saúde universal afetando acerca de 80% das populações em todos países em todos os estágios de desenvolvimento e o Brasil foi considerado o sexto país do mundo em número de pessoas com essa doença. Essa condição leva a diversas complicações crônicas que contribuem para o aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes. (Clin Biomech.2003;18(5):426-34) Tais transtornos apenas potencializam-se no paciente portador do agravo à medida que os hábitos com fatores de riscos alarmantes perduram por um longo período. Avaliar o estilo de vida dos pacientes diabéticos cadastrados em um PSF. Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado em um PSF na cidade de cachoeira-BA. Participaram do estudo, 60 diabéticos entrevistados por um questionário elaborado pelos pesquisadores. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FADBA pelo parecer n. 272.815 e CAAE: 14685013-2-0000-0042. Dos participantes, 30(50%) praticam exercício físico e desses, 15(28,5%) há um ano. Na duração do exercício 8,5% responderam 60 minutos. A modalidade mais frequente é a de caminhada com 23(43,4%) indivíduos e a frequência é em média de $1,96 \pm 2,41$ por semana. Dos que praticam exercício, 10(20,4%) dizem fazê-lo orientado. No tabagismo 20 (34,5%) são ex-fumantes, 30(53,4%) não fazem uso e 7(12,1%) fazem uso, desses 2 consomem até uma carteira (3,7%) e o tempo de uso de 1 é de 15 meses (1,9%) e do outro 40 meses (1,9%). Na ingestão alcoólica 13(23,2%) ingerem, desses, 8(14,3%) dizem a frequência ser as vezes e 2 (3,6%) quase sempre. Quanto à quantidade 6(10,5%) consomem pouco. Se participam de algum grupo, 25(45,5%) responderam em grupo religioso. No tempo de repouso, 24(40,7%) apontam até oito horas de sono. Na alimentação, 42(70%) dizem ingerir pouco sal, 28(47,5%) pouco café, 38(64,4%) grande quantidade de água, 42(70%) pouca gordura, 38(64,4%) pouco estimulante, 33(55,9%) pouco açúcares, 27(45,8%) pouca carne, e em frutas e verduras 32(53,3%) ingerem pouca quantidade. Quanto ao stress 30(50%) consideram seu nível baixo. Hábitos de vida inadequados transformam-se gradativamente em fatores de risco para doenças metabólicas, como o diabetes mellitus e suas comorbidades. Depois de estabelecidos, os hábitos, podem modificar o sistema, desintegrar estruturas importantes para o bom funcionamento do corpo, desenvolvendo outras patologias graves. A mudança nos hábitos maléficos de indivíduos portadores do diabetes mellitus, sugere um retardo nas alterações geradas pela doença.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de Vida. Diabetes Mellitus. Fatores de Risco.

INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM AUTISMO: CRENÇAS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PRIVADA NO RECÔNCAVO BAIANO

LARISSA PANTOJA ALENCAR, TAMIRYS LEÃO FERREIRA, WILLAMYS JONAS DA SILVA LIMA,
DEISE MAIA DE OLIVEIRA MOTA E MARIANA LEONESY BARRETO

RESUMO

O autismo é um assunto muito discutido hoje em dia, porém existem muitas estereótipos e mitos acerca desta síndrome, os professores encontram muita dificuldade ao lidar com a criança com autismo, muitas vezes não conhecem o transtorno e tem poucos conhecimentos acerca das estratégias metodológicas que podem ser utilizadas na educação. Levando esta realidade em consideração, o presente trabalho tem o objetivo de analisar as crenças dos professores do ensino fundamental de uma escola privada situada no recôncavo baiano sobre o transtorno do espectro autista, tendo como objetivos específicos identificar a formação do professor para o trabalho com o autismo e compreender o processo de inclusão escolar da criança autista. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Participaram da pesquisa quatro professores do ensino fundamental de uma escola privada no recôncavo baiano selecionados por conveniência. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, um gravador de áudio que consiste em um celular da marca Nokia N96, uma caneta e o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido”, Os dados foram transcritos e posteriormente analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin (1977). Como resultados foram identificadas questões quanto ao significado do autismo, tratando-se do desconhecimento sobre o autismo, os professores apresentam pouco conhecimento sobre o autismo, não reconhecem os sintomas e as características do transtorno, tanto em termos comportamentais como psicológicos, e o autismo enquanto doença mental, pois, caracterizam o autismo de forma, muitas vezes, uniforme, distinguindo essa síndrome como uma doença mental, e não como um desenvolvimento intelectual desorganizado. Na representação da criança autista para o professor de forma comportamental destaca-se o comportamento de isolamento e movimentos repetitivos. Na representação psicológica os professores descrevem dificuldades de relacionamentos, dificuldades emocionais e perfeccionismo. As expectativas em relação ao aluno autista por parte do professor no desenvolvimento nas relações sociais é que desenvolvam habilidades sócio interativas, e na evolução de sua cognição, o que se espera é que a criança consiga desenvolver-se cognitivamente em suas capacidades motoras e de linguagem. A partir da pesquisa foi possível identificar que a formação do professor para o trabalho com o autismo mostra-se deficiente, sem o conhecimento e capacitação necessárias para esse trabalho, tanto no âmbito acadêmico, a partir de sua formação, quanto no âmbito escolar, não sendo disponibilizado por meio da instituição esse conhecimento. A inclusão escolar da criança autista acaba sendo dificultada e prejudicada por esse motivo.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Professor. Crenças.

INSERÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA MEDEIROS MOTA, JAQUELINE RIBEIRO DA SILVA, NAIANE RODRIGUES DOS SANTOS, WYLENA MONTEIRO DAS CHAGAS E KARLA SOUZA CAGGY C. DA SILVA

RESUMO

O presente estudo resulta dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto de pesquisa/extensão ainda em andamento e intitulado: Reabilitação Virtual em pacientes portadores de Paralisia Cerebral (PC) atendidos no setor de fisioterapia de uma clínica escola situada no Recôncavo Baiano. O projeto em questão vincula-se às áreas de concentração: educação e saúde, assim como à linha de pesquisa de saúde da criança. Levantar o que está catalogado em bases de dados disponíveis na internet sobre a Realidade Virtual. Registrar as experiências vivenciadas durante a proposição de inserção de um programa de reabilitação usando a Realidade Virtual em crianças portadoras de PC, atendidas no setor de fisioterapia de uma clínica escola situada no Recôncavo baiano. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, acerca das experiências vivenciadas durante a proposição de inserção de uma inovação no tratamento de crianças portadoras de PC atendidas no setor de fisioterapia de uma clínica escola situada no recôncavo baiano, no período compreendido entre os meses de fevereiro a setembro de 2014, na Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). O programa de Reabilitação virtual para crianças portadoras de PC começou a ser desenvolvido em fevereiro de 2014, por meio de reuniões quinzenais, com duração de duas horas, entre a coordenadora da linha de pesquisa e alunos participantes da mesma. No primeiro semestre, buscando identificar os estudos produzidos sobre o tema, foi realizada pesquisa de levantamento do estado da arte em bancos de dados virtuais de artigos e dissertações (Medline, BVS, PEDro e SciELO), selecionados a partir da credibilidade acadêmica e número de acessos. Após a revisão da literatura encontrada começou, de fato, a implantação da sala de Realidade Virtual com a aquisição do mobiliário e equipamentos (televisão de 40 polegadas, sensor kinect, console X-Box 360 e jogos específicos para atender a necessidade de cada paciente) necessários para um programa de reabilitação através da Realidade Virtual. O ambiente virtual auxiliará na execução das atividades terapêuticas visando uma adaptação das crianças no mundo virtual, onde atenderá a demanda dos pacientes da Clínica Escola da FADBA, possibilitando que os estagiários possam acompanhar todo o processo de criação. O levantamento do estado da arte aponta para avanços na utilização da RV em diversos tratamentos fisioterapêuticos, demonstrando assim uma inovação na área que pode ser um diferencial no tratamento de crianças com PC. Por outro lado, a proposição da utilização da técnica da RV para o tratamento da PC na clínica em análise, apresentou-se como uma inovação que foi aceita e vem despertando o interesse por parte de docentes, discentes e gestores da instituição, no entanto o processo apresenta-se mais complexo do que o esperado, pois envolve o processo de aquisições, treinamento, preparação e implementação.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia Cerebral. Reabilitação Virtual. Gameoterapia.

MÉTODO ATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM UM CURSO DE FISIOTERAPIA DO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

POLA, H. M. C E SOUZA, C. S

RESUMO

A aprendizagem baseada em problemas (ABP) é um processo de ensino aprendizagem em que o estudante adquire a capacidade de gerenciar a auto aprendizagem, pois ele é o ator principal desse processo (Educ. Rev. 39:159-175, 2011). É uma proposta de reestruturação curricular que objetiva a integração de disciplinas tendo em vista a prática. Propõe-se a um trabalho criativo do professor que estará preocupado não só com o “que”, mas, essencialmente, com o “por que” e o “como” o estudante aprende (Cad. Saúde Pública. 20: 782-783). Descrever uma experiência com o uso da metodologia ativa de ensino-aprendizagem na docência em fisioterapia. Relato de experiência. Essa metodologia foi aplicada na disciplina de Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) ocorrendo da seguinte forma: a disciplina foi trabalhada em 19 encontros, onde em 09 aulas foram trabalhados 03 problemas (sessões de abertura, acompanhamento e fechamento do problema) intercaladas com 02 aulas práticas (após o fechamento do problema). Os problemas continham situações clínicas com crianças em diferentes fases do desenvolvimento. As demais aulas foram para apresentação do plano da disciplina, cronograma, introdução à disciplina e avaliação. Os critérios e instrumentos de avaliação se dividiram em somativa e formativa. A formativa incluiu o acompanhamento nos 03 problemas; relatório de visita à clínica escola durante um atendimento da fisioterapia neuropediátrica e auto avaliação. A somativa foi a avaliação escrita do conteúdo. Resultados: Segundo os alunos esta experiência facilitou a aprendizagem, desenvolveu o hábito de estudar e pesquisar, conduziu ao raciocínio clínico e favoreceu melhor fixação do conteúdo. Estimulou buscar o conhecimento de forma proveitosa e prazerosa indo além da sala de aula. Sentiram ser autor do próprio conhecimento e mais independência na busca. Foi interessante, pois incentivou a resolução de problemas clínicos reais; tornou o conteúdo mais claro possibilitando qualidade na aprendizagem, crescimento acadêmico e intelectual ao reunir conhecimento teórico e prático. Estimulou o comportamento crítico científico e os aproximou da prática clínica. O estudo em grupos menores proporcionou maior oportunidade de participar e trocar informações entre colegas; um método eficaz para ser sempre utilizado; a tutoria despertou interesse para o estudo e enriqueceu as reuniões. Dessa experiência compartilho alguns pontos reflexivos: dificuldades no processo de avaliação (formativa) do desempenho dos acadêmicos na resolução dos problemas pela necessidade de parâmetros para qualificar e quantificar o desempenho individual; o desafio de elaborar objetivos de aprendizagem que contemplem o conteúdo disciplinar nos problemas; a necessidade de um nível de complexidade adequado dos problemas e de desenvolvimento pelo docente de habilidades relacionadas à dinâmica de grupos a autoaprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Ativa. Aprendizagem Baseada em Problemas. Educação Permanente. Fisioterapia.

O IMPACTO DA CULTURA DIGITAL NA EXPERIÊNCIA DE JOVENS MULHERES NO CONSUMO DE MODA ONLINE

FRANCIELLE DOS SANTOS PEREIRA E FÁBIO VINICIUS DE M. BERGAMO

RESUMO

É inegável a força que a cultura digital trouxe para a experiência de compra de moda. Nos últimos anos temos presenciado um aumento significativo das transações de compras nesse setor, principalmente no Brasil. Gerenciar a experiência do cliente tornou-se a diferenciação para liderança de mercado. Conforme King (2008), as pessoas estão pensando cada vez menos sobre o produto ou serviço e mais sobre a experiência total, a maneira como este percebe o seu contato com a empresa e as emoções que a experiência invoca. Hoje, proporcionar uma experiência de compra para os clientes online é algo que diferencia a empresa no comércio eletrônico, e o mercado de moda tem sido impactado diretamente pelo mesmo. De acordo com Salonen, Närviäinen, Saarijärvi (2014) “a moda é uma parte importante da cultura de consumo online, além de compras os consumidores se envolvem com diversas práticas relacionadas ao consumo de moda”. A experiência de moda na internet vem ganhando espaço no mundo atual, com o amadurecimento das pessoas na rede esse mercado cresce permitindo com que indústrias da moda vendam seus produtos na internet o que não era uma realidade há alguns anos atrás. Segundo Prata (2014), apresentadora do programa Mundo S/A (2014) em uma entrevista com o co-fundador da Dafiti Brasil, Malte Huffmann, o mercado brasileiro tem uma demanda que sofre uma sub-oferta, onde o número de pessoas que compram pela internet ainda é pequeno, mas que está em constante crescimento. A penetração da categoria de varejo de moda fica apenas em 1,5% do consumo de moda feito online no Brasil. Comparando com a Alemanha fica em torno de 13% de toda a receita de compra de moda na qual já é feita pela internet, enquanto no Brasil é de apenas 2% (PRATA, 2014). De acordo dados do E-BIT (2014), o número de pedidos feitos via internet, em 2013, chegou a 88,3 milhões, número 32% maior, se comparado ao ano anterior. A categoria mais vendida foi “Moda.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Digital. Compras. Moda Online.

O MODELO DE REDES DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL – UMA ESTRATÉGIA PARA VIABILIZAR A INSERÇÃO DO SEBO BOVINO NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO ESTADO DA BAHIA

LUÍS OSCAR SILVA MARTINS E ROBERTO ANTÔNIO FORTUNA CARNEI

RESUMO

O novo ambiente econômico e concorrencial que se estabeleceu com a globalização socioeconômica, a revolução da microinformática, as mudanças de paradigmas tecnoprodutivos, a questão da sustentabilidade ambiental, entre outros fatores, levou as empresas a desenvolverem estratégias para se manterem competitivas no mercado. Estas transformações também afetaram, por sua vez, países como o Brasil, que lutam para promover uma maior internacionalização das suas economias. Nesse contexto, de acordo com Olivares e Dalcól (2013) e Tálamo (2008), as empresas passaram a adotar várias estratégias para garantir sua competitividade e sustentabilidade nesse mercado dinâmico e sujeito a transformações muito rápidas, a exemplo da desintegração vertical, horizontalização, terceirização, a diminuição dos custos de produção e de transação e, principalmente, a inovação constante em processos e produtos. As empresas passaram, também, a se organizar em torno de modelos cooperativos e diversos tipos de agrupamentos empresariais, a exemplo de Alianças Estratégicas, Arranjos Produtivos Locais (APLs), Condomínios Industriais, Consórcios empresariais, Franquias, Subcontratação, Joint Ventures, Outsourcing e diversas modalidades de Rede de Cooperação Empresarial. Cada um desses modelos possui suas vantagens e desvantagens e é mais ou menos adaptado para determinados tipos de setores ou perfis de negócio. Porém, independente do setor, as empresas se vêm obrigadas a reorganizar sua forma de atuar no mercado para que consigam sobreviver em um ambiente progressivamente mais competitivo. É nesse contexto que o presente artigo objetiva avaliar um desses modelos, o de Redes de Cooperação Empresarial, por acharmos ser o mais adequado para a cadeia de biodiesel como será visto mais adiante. Para tanto, este trabalho buscou identificar as forças que motivam instituições isoladas a se agruparem sob a forma de uma rede, que mecanismos são mais adequados para se fomentar a estruturação das mesmas e como as usinas de biodiesel existentes na Bahia podem se beneficiar da adoção desse modelo para melhorar sua competitividade e sustentabilidade ao garantir o fornecimento de uma importante matéria prima que é o sebo bovino. Assim, O modelo de redes de cooperação entre as organizações é prática utilizada pelas empresas visando compartilhamento de experiências bem sucedidas e custos industriais. No mercado de biodiesel, a escolha da matéria-prima é ponto crítico de competitividade, visto que representa até 80% do custo de fabricação. O sebo bovino, além de apresentar alto rendimento, não compete com mercados essenciais como o de alimentos e é financeiramente competitivo frente a outros insumos da cadeia do biodiesel. Apesar de importante, o preço da matéria-prima normalmente é definido pelas relações de mercado: oferta, demanda, bens e mercados substitutos, ou seja, está fora do controle direto das empresas, no entanto, outros fatores, como por exemplo, os custos de transportes, podem ser dimensionados e bem aproveitados, economicamente, por meio das redes de cooperação, e, no caso específico da Bahia, apesar das problemáticas apresentadas, do ponto de vista logístico, é possível viabilizar modelo de rede de cooperação que integre os diversos elos presentes no mercado de produção de biodiesel: plantas industriais, frigoríficos e produtores de gado propiciando a inclusão de mais uma matéria-prima a ser explorada pelos atores envolvidos na estrutura de produção e comercialização de biodiesel.

PALAVRAS-CHAVE: Redes de Cooperação Empresarial. Biocombustíveis. Biodiesel. Sebo Bovino.

O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E SUA EFICÁCIA NA VIDA DOS VESTIBULANDOS

ALYNNE ARAÚJO DE ALMEIDA SILVA E DÉBORA CONCEIÇÃO DA ENCARNAÇÃO

RESUMO

A intervenção de Orientação Vocacional proporciona ao indivíduo a ajuda necessária para que ele se prepare para a entrada e progressão numa profissão. Diante de tantas mudanças na vida dos vestibulandos e da quantidade desenfreada de informação existente, é necessária uma seleção desses materiais e uma orientação sobre quais aspectos são de fato relevantes no processo de escolha profissional. A Orientação Vocacional constitui também um processo que proporciona o desenvolvimento do autoconhecimento aplicando este às ocupações. Para realização da intervenção descrita no presente estudo foram utilizados testes e técnicas da OV que objetivaram conscientizar os vestibulandos da importância da decisão ocupacional, avaliar os níveis de maturidade para escolha profissional, investigar o quanto estes estão inteirados a respeito das diversas profissões, suas atividades, áreas de atuação, remuneração, etc, fornecer mais informações sobre as áreas de atuação e suas específicas ocupações, avaliar o grau de interesse dos indivíduos em relação aos campos profissionais, proporcionar aos indivíduos maior conhecimento de si mesmos, de sua realidade acadêmica, informar sobre o mundo do trabalho e realizar uma sessão devolutiva para finalização do processo. O grupo de vestibulandos foi composto por estudantes da Faculdade Adventista da Bahia. Foram escritos 21 anos no processo de OV, entretanto o número máximo de presentes nas sessões (total de 6 sessões - 1 por semana) foi de 12 alunos, dentre os quais apenas 10 realizaram todo o processo. Na coordenação das atividades contou-se com a presença da Psicopedagoga do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico da instituição e, junto ao processo de supervisão destas atividades, o professor orientador. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de um planejamento do processo de orientação vocacional mais flexível às especificidades individuais e grupais apresentadas. Os percentuais de maturidade para escolha profissional avaliados no início do processo, pouco revelaram alteração positiva ao serem mensurados ao fim do processo. Sendo os níveis de Responsabilidade e Individualidade os pontos de maior carência apresentados pelo grupo. Atendo-se às informações relevantes das primeiras sessões interventivas junto como tendo necessidade de aprimoramento, haverá então maior eficácia no processo de Orientação Vocacional.

PALAVRAS-CHAVE: Vestibulandos. Orientação Vocacional. Eficácia..

REPRESENTAÇÕES AFETIVAS EM CRIADORES DE PASSERIFORMES NA CIDADE DE CACHOEIRA-BA

LUIZ CARLOS LISBOA GONDIM

RESUMO

O presente estudo investiga as representações afetivas em criadores de passeriformes na cidade de Cachoeira-BA, tema que nos inquietou pelo fato de morarmos em Cachoeira-BA e observarmos constantemente o movimento de passarinhos nas ruas com suas gaiolas e suas posturas aparentemente tranquilas. Como professor de filosofia, sinto-me atraído por questões que dão sentido a vida, como é o caso da necessidade de sustentabilidade, categoria que afeta a sociedade brasileira e mundial em inúmeros aspectos. O trabalho objetiva a análise das representações afetivas em criadores de passeriformes na cidade de Cachoeira-Ba. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e, no campo de estudo, foi utilizada entrevista semiestruturada. O estudo revelou a existência de passarinhos conscientes e alienados em relação a categoria sustentabilidade; o fato de que nenhum dos entrevistados tinha consciência das normas do IBAMA - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS para criação de pássaros em domicílio; a relação afetiva com os passeriformes, observada em todos os passarinhos entrevistados; a ausência de qualquer tipo de maus-tratos dos criadores aos seus passarinhos; a crença de que o pássaro é considerado, em muitas casas de Cachoeira, como uma espécie de amuleto contra forças negativas, olho grande e doenças. A investigação concluiu que a criação de passeriformes, em cachoeira-BA, é representada por diversas formas de cuidado e afetividade dos passarinhos e, por isso, pode ser considerada uma importante forma de preservação ambiental e sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Passeriforme. Passarinho. Sustentabilidade em Pássaros. Afetividade com Aves. Legalidade para Criação de Aves.

PARAFILIAS: QUANDO O DESVIO SEXUAL CONFIGURA-SE CRIME SEXUAL?

DÉBORA CONCEIÇÃO, JECILDA FAGUNDES, ROSEANE VEIGA,
ELIZANA DAYENE E ADALENE TORRES BARRETO SALES

RESUMO

A sexualidade é integrante da existência humana e dos processos fisiológicos e psicológicos. Desde a década dos anos 60, os estudos na área da sexologia têm mostrado que a sexualidade humana se expressa de diversas formas. A grande questão, então, que polariza o debate diz respeito aos padrões de normalidade. As parafilias, embora reconhecidas como uma forma de expressão da sexualidade humana, figura como um transtorno sexual, uma vez que o prazer sexual é obtido sem a exigência de copulação. Esta pesquisa, portanto, teve como objetivo definir o que é parafilia e discutir a respeito deste transtorno sexual considerando o Código penal para responder quando o desvio sexual (atitudes parafilicas) configura-se crime sexual (delito sexual). Realizou-se revisão integrativa, buscando-se materiais literários nas bases de dados do Scielo, Psiqueweb, LILACS e do portal eletrônico da UEM. Utilizou-se para a pesquisa os seguintes descritores: parafilias, desvio sexual, crime sexual e perversões. E, a partir desta busca, foi encontrado o total de dez artigos. Propôs-se como critérios de inclusão para essa revisão integrativa, que os materiais encontrados fizessem referência ao tema em questão; tivessem sido publicados na modalidade de artigo científico e/ou extraído de sites confiáveis; que fossem publicados ou indexados nos bancos de dados no período compreendido entre 2005 e 2014, e finalmente, que estivessem disponíveis na íntegra com idioma em português. Dos dez artigos encontrados, apenas oito deles atenderam aos critérios acima estabelecidos, sendo então selecionados e aplicados na revisão. Concluiu-se nesta pesquisa que, nem todas parafilias são obrigatoriamente geradoras de delitos desde que tais praticantes não prejudiquem a terceiros ou ameacem sua segurança pessoal e a dos que estão à sua volta, e que haja aceitação e desejo das partes envolvidas no contato sexual, assim, sob estes critérios podem viver tais atos na intimidade de sua privacidade. Quando, porém, se age de forma submissa forçadamente, por uso da força, coação, engodo ou sedução, há então, margem para a legislação, configurando-se essa ação um crime sexual. Faz-se necessário que a legislação atue em parceria com profissionais do ramo da Psicologia, para comprovação se há de fato presença do transtorno parafilico nos indivíduos que cometem os delitos sexuais, ou se, na realidade constituem-se apenas transgressores das normas legais. Tornou-se perceptível a existência de escassa quantia de estudos científicos sobre essa temática. . Sendo assim, vale ressaltar que a proposta produzida não se encerra com a presente pesquisa, pois a mesma apresenta um largo campo de investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Parafilia. Desvio Sexual. Legislação.

PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NA CIDADE DE CACHOEIRA-BA

FREIRE, E. C; SILVA NETO, E. P; BARROS, M. P; FRANCISCO, S. R E POLA, H. M. C

RESUMO

A diabetes pode ser considerada como um problema de saúde universal afetando cerca de 80% das populações em todos os países em todos os estágios de desenvolvimento e o Brasil foi considerado o sexto país do mundo em número de pessoas com essa doença. Existem fatores que são considerados de risco para o desenvolvimento e avanço do diabetes, entre eles estão: o fator da idade (estar acima de 45 anos); excesso de peso; sedentarismo; hipertensão arterial; alterações nas taxas de colesterol e triglicérides sanguíneos e histórico familiar de diabetes. Essa condição leva a diversas complicações crônicas que quando associadas a variáveis sociodemográficas contribuem para o aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes mostrando-se como um relevante fator de risco. Portanto, esta pesquisa tem grande relevância, pois pode atuar na prevenção da neuropatia diabética e /ou de suas complicações, sendo a neuropatia diabética considerada a complicação crônica mais comum e mais incapacitante do diabetes mellitus (DM). Identificar o perfil sociodemográfico dos diabéticos cadastrados em um PSF de Cachoeira-BA. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado em um PSF na cidade de cachoeira-BA. Participaram do estudo, 60 diabéticos entrevistados por um questionário elaborado pelos pesquisadores. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FADBA pelo parecer n. 272.815 e CAAE: 14685013-2-0000-0042. Houve 30% de homens e 70% de mulheres, com idade média de $63,00 \pm 1,62$ anos. Quanto ao peso a média é de $69,83 \pm 2,06$, e o IMC $27,28 \pm 0,67$. Em relação a cor predominou o moreno com 42,4%, a ocupação ficou dividida em aposentados e outros, com 50% cada. Predominou o estado civil casado em 60%, seguido pelo viúvo com 18,3%. Na escolaridade 30% cursaram o ensino fundamental (1-4ano). Na religião 49,2% são católicos. Na renda familiar 43,6% recebem até um salário mínimo. No Diagnóstico clínico 58,6% são diabéticos com hipertensão associada e os demais diabéticos (41,4%). Nos Antecedentes pessoais 80% possuem problemas metabólicos, e nos familiares 56,7% também são metabólicos. 86,7% fazem o uso de medicamentos e o mais utilizados são: Metformina com 40,8% e o Glibenclamida com 20,4%. O presente estudo identificou que fatores sociodemográficos bem como as condições de saúde se identificam fatores de riscos predisponentes a diabetes e suas comorbidades, como a neuropatia diabética. Os achados do presente estudo podem contribuir para a ampliação de alternativas de promoção de saúde e da qualidade de vida na população diabética.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde. Diabetes Mellitus. Fatores de Risco.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS URINÁRIOS DO TRATO INFERIOR (SUTI) EM UNIVERSITÁRIAS JOVENS

LARISSA MENDES CARVALHO, FRANCIELLY KATIA PEREIRA NUNES,
TAWANNA NASCIMENTO DO SANTOS E PAULA MONTAGNA

RESUMO

A micção é um processo fisiológico humano, algo natural de nosso organismo em relação ao sistema urinário e se refere ao ato de urinar, ou seja, é o esvaziamento da bexiga e seu conteúdo, a urina. Portanto não deveria conter sintomas, porém não é assim que vem sendo, devido o atual estilo de vida e hábitos que são adquiridos em virtude dos tempos modernos. Um padrão miccional esperado (normal) em adultos inclui a manutenção das roupas íntimas secas em todos os momentos, volume urinário de aproximadamente 300 a 400ml em cada micção, frequência de micção de aproximadamente 4 a 6 vezes durante o dia e não mais que uma vez à noite e micção sem qualquer desconforto, esforço excessivo ou início e final falsos. Os Sintomas do Trato Urinário Inferior - SUTI são indicativos de disfunções que geram desconforto e afetam a funcionalidade das mulheres em qualquer faixa etária. Geram comprometimento social, familiar, sexual, pessoal, profissional e emocional. Dividem-se de acordo com as etapas da micção, armazenamento, miccionais e pós-miccionais. Identificar a prevalência de SUTI em mulheres jovens, as repercussões no cotidiano e o conhecimento da fisioterapia como recurso terapêutico destes. Trata-se de uma pesquisa de campo epidemiológica, transversal, descritiva, quantitativa realizada no campus da FADBA. Participaram por meio de questionário (ICIQ-SF) 146 universitárias após assinatura do TCLE e que atenderam aos critérios de inclusão (nulíparas, nuligestas, abaixo de 30 anos). Foram provenientes de 05 cursos de graduação do campus. Após aprovação pelo Comitê de Ética, autorização da direção acadêmica foram convidadas mediante visita nas salas de aula a participar do estudo. Participaram 146 universitárias, com média de 20 anos. Os sintomas mais prevalentes: gotejamento terminal 37%, sensação de esvaziamento incompleto 28%, fluxo intermitente 22% e incontinência urinária 35%. Todas consomem frequentemente produtos que aumentam a produção de urina e irritam a bexiga, o que pode contribuir para o aumento da prevalência de SUTI em mulheres jovens. Sendo que mais da metade delas, 55%, desconhecem que a fisioterapia é um dos recursos para o tratamento destes sintomas. A presença de SUTI em mulheres jovens neste estudo foi significativa, por se tratar de nulíparas e nuligestas com média de idade de 20 anos. Já que eles associam-se com o envelhecer, parto e sobrepeso. Embora somente 4% sintam-se prejudicadas durante as AVDs, se a percepção pélvica e o fortalecimento do assoalho pélvico não forem priorizados isso tende a agravar. A maioria desconhece a fisioterapia como recurso terapêutico nestes casos, cabe a busca de estratégias para difundir seus benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: Prevalência. Sintomas. Incontinência Urinária.

REABILITAÇÃO DE PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRANIO- ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PALOMA AGUIAR DE SOUSA, LARISSA CONCEIÇÃO DIAS, JOSIANE VIEIRA DE CARVALHO MACHADO,
GIVANILDES DOS SANTOS ASSIS E ABISAI DOS SANTOS SANTANA

RESUMO

O traumatismo crânio-encefálico (TCE) é conceituado como qualquer agressão do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo que resulte em lesão anatômica ou comprometimento funcional. Geralmente é dividido de acordo com sua intensidade, em grave, moderado e leve. Sua prevalência é maior no sexo masculino e as principais causas são acidentes com meios de transporte, agressões com ou sem armas e quedas. O TCE pode trazer sequelas importantes e a fisioterapia tem um papel indispensável na reabilitação para que esses pacientes volte a desenvolver suas atividades da vida diária, devendo ser realizada desde a fase hospitalar. A prática de tarefas ou habilidades específicas deve ser o objetivo principal do plano de tratamento desse pacientes proporcionando dessa forma a uma reabilitação efetiva. Descrever a experiência de um tratamento fisioterapêutico realizado com um paciente vítima de TCE. Relato de experiência. O acompanhamento desse caso ocorreu na Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia. Paciente G.C.C.J do sexo masculino, 29 anos vítima de TCE por queda a dois anos e nove meses com o diagnóstico fisioterapêutico de hemiparesia a direita com diminuição da amplitude de movimento, força muscular e funcionalidade, déficit de equilíbrio dinâmico e comprometimento cognitivo na área linguagem, apresentado afazia de broca. O paciente realiza o tratamento fisioterapêutico duas vezes por semana com duração de 45 minutos cada sessão, sendo realizadas as seguintes condutas: crioterapia associada a alongamentos dos flexores de punho e falanges durante quinze minutos, cinesioterapia ativo-assistida do membro superior direito com um brinquedo que exige deslocar e rolar peças, cinesioterapia ativo-assistida fazendo deslizamento do papelão sobre a maca promovendo a extensão das falanges, treino da funcionalidade para levar o copo a boca e escovar os dentes com um adaptador de escova, alongamento e fortalecimento do membro inferior direito e treino de equilíbrio dinâmico fazendo macha lateral na linha reta. Após dois meses de tratamento são notados importantes resultados como: aumento da funcionalidade do membro superior direito, diminuição da espasticidade após aplicação da crioterapia promovendo um melhor rendimento na cinesioterapia e treino de funcionalidade, melhoria do equilíbrio dinâmico e força muscular do membro inferior e maior mobilidade nos movimentos de dorsiflexão e plantiflexão. Na fase crônica do TCE o objetivo fisioterapêutico deve ser direcionado para as atividades da vida diária visando à total independência do paciente. Pode-se observar que o plano terapêutico proposto neste relato de experiência favoreceu a elevação do nível de funcionalidade e de atividade geral promovendo ao paciente condições de exercer atividades com mais independência utilizando o hemicorpo acometido.

PALAVRAS-CHAVE: TCE. Reabilitação. Fisioterapia Neurológica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO COM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO RECÔNCAVO BAIANO

BEZERRA, M; JESUS, J; MAGALHÃES, L; FRANCO, G E SANTOS, G

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir do componente obrigatório: Estágio Curricular Supervisionado I, promovido durante o Curso de Graduação em Psicologia, tendo sido realizado em uma rede especial de ensino, situada no município de Cruz das Almas que fica no recôncavo baiano. Apresentou como objetivo principal: Promover oficinas temáticas para estudantes que sofrem o processo de exclusão escolar por apresentar diferentes tipos de deficiências, considerando o processo de aceitação da sua autoimagem e da sua imagem frente ao grupo social em que se encontram inseridos. E objetivos específicos: Promover oficinas lúdicas aos alunos com deficiência; estimular os estudantes a desenvolverem a autoestima. Estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo transversal. Durante o processo foram realizadas seis oficinas temáticas entre os meses de fevereiro a maio do ano de 2014. Participaram das oficinas 43 alunos do período vespertino com necessidades específicas e diferenciadas, abrangendo uma faixa etária a partir de 9 anos de idade e máxima de 30 anos. Nas oficinas foram desenvolvidos seis temas específicos, saber: a oficina de musicalização, em seguida a oficina de telas de pintura, adiante a respeito da confecção de porta retrato, também a respeito da higienização corporal e bucal, e por fim uma sobre maquiagem, apresentando como destaque um desfile temático. As oficinas contribuíram para que o grupo abrangido interagisse entre se e aumentasse a percepção sobre a sua autoimagem, bem como, para o desenvolvimento da imagem grupal. Este estudo contribuiu no sentido de permitir que houvesse a discussão de temáticas de fundamental importância, tais como o processo de inclusão e exclusão do indivíduo em relação a si mesmo e ao grupo social em que este se encontra inserido. Através do presente análise, foi constatada a necessidade de que mais trabalhos precisam ser desenvolvidos sobre esta mesma temática, a fim de aprofundar melhor a respeito do resgate da autoestima dos indivíduos, e favorecendo a sua inclusão de um modo mais contextualizado, não restringido o espaço dos estudantes a rede especial de ensino, mas também aos espaços de redes de ensino regular, facilitando assim o processo de aprendizagem para que as atividades sejam facilitadoras do processo educativo, permitindo desta maneira haver uma construção do conhecimento, fundamental para o ser, enquanto humano.

PALAVRAS-CHAVE: Necessidades. Autoestima. Educação. Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINAS TEMÁTICAS DESENVOLVIDAS COM PROFESSORES EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

AMARO, I; FAGUNDES, J; RODRIGUES, M; ROCHA, R E BARRETO, M

RESUMO

Esse trabalho fundamenta-se em um relato de experiência executado a partir da proposta do Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Bacharel em Psicologia, o qual foi desenvolvido em uma escola de rede especial de ensino localizada na cidade de Cruz das Almas-Bahia. A rede especial de ensino muitas vezes reverbera o discurso da exclusão escolar, uma vez que os estudantes nem sempre frequentam uma rede regular de ensino e encontram-se a margem de uma sociedade. A partir desta realidade, percebe-se a necessidade de capacitar o docente sobre a inclusão escolar em relação a criança com deficiência, pois nem sempre os professores estão conscientes em relação ao processo de inclusão-exclusão do estudante com necessidades específicas diferenciadas em uma rede especial de ensino. Levando esta realidade em consideração, o presente trabalho teve o objetivo de capacitar os professores de uma rede especial de ensino a lidar com as dificuldades encontradas nos diferentes transtornos dos alunos na educação especial, a partir do desenvolvimento de oficinas temáticas. As oficinas foram desenvolvidas no período do mês de fevereiro a junho no ano de 2014, com a participação de aproximadamente 10 (dez) professores que lecionam na instituição e aproximadamente 3 (três) estagiárias do curso de Pedagogia. As oficinas foram desenvolvidas a partir dos seguintes temas: metodologias de ensino utilizadas para criança com síndrome de Down; diferenciação entre transtornos dificuldades e problemas de aprendizagem; definição e implicações metodológicas em relação a deficiência intelectual e, por fim, como o professor poderá lidar com a criança autista. Em todas as oficinas perpassaram dois temas centrais: metodologias de ensino para estudantes com necessidades específicas e diferenciadas e a importância da inclusão escolar. Os resultados demonstraram que há necessidades vigente em relação a capacitação dos professores acerca da inclusão escolar, bem como, em relação as metodologias de ensino. Além disso, foi identificado a necessidade de melhorar a articulação existente entre o professor, aluno e os pais acerca dos problemas vivenciados na instituição, na tentativa de promover a inclusão dos estudantes na rede regular de ensino. Os resultados também demonstraram a cristalização de discursos por parte dos professores e o comodismo com o modelo apresentado, o qual por ser executado por muito tempo, há um sentimento e resistência em relação as possíveis mudanças que podem ser realizadas na instituição. Conclui-se que há a necessidade de continuar, oferecer e desenvolver trabalhos futuros semelhantes a esse com os objetivos de capacitar os professores e fortalecer a necessidade de discussão acerca da inclusão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Professores. Inclusão Escolar. Capacitar.

REPRESENTAÇÕES DAS FUNCIONALIDADES DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

LARISSA PEIXOTO, PRISCILA CAIUBY, RENATA ALEIXO E MARIANA LEONESY

RESUMO

Ao longo dos anos, as pesquisas e considerações que circundam a Psicologia Educacional foram estudadas e difundidas, mas a atuação do psicólogo escolar, de fato, não tem a mesma repercussão nem mesmo a aceitação que deveria, para que os enfoques teóricos fossem efetivados. Além desses enfoques teóricos, pouco se fala a respeito de como o professor concebe o papel do psicólogo escolar, já que esses profissionais trabalham em conjunto nesse ambiente (PRESTES 2010). Esse trabalho tem como principal objetivo analisar a função do psicólogo escolar a partir da perspectiva de professores do ensino médio. Já o objetivo secundário identificar as crenças dos professores acerca do psicólogo escolar e analisar a importância do psicólogo escolar para os professores. Para isso será realizado um estudo qualitativo de natureza descritiva. Participaram da pesquisa dez professores do ensino médio de um colégio da rede pública de ensino do município de Cachoeira - Ba. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado a técnica do grupo focal, por meio da qual os professores externaram suas concepções a respeito do papel que o psicólogo ocupa no ambiente escolar (funções, importância, práticas e projetos). Como procedimento de coleta, os participantes responderam um questionário sociodemográfico no começo do encontro. Este encontro foi guiado por um moderador e um observador. As perguntas norteadoras foram: “o que é o psicólogo escolar?”, “quais são as atividades que podem ser desenvolvidas pelo psicólogo escolar?” e “qual a importância do psicólogo escolar?” O encontro teve duração de 50 minutos. A análise dos dados foi feita através da análise de conteúdo proposta por Bardin (1997). A Primeira etapa foi a transcrição dos resultados e posteriormente a análise e interpretação das categorias extraídas das fases da análise. Como resultados parciais, dos dez professores participantes apenas alguns tinham um conhecimento mais amplo da função do psicólogo, tais como: realização de palestras para os pais e professores, promovendo conhecimento a cerca de lidar com os alunos/filhos; e ajudar os professores a lidar com o estresse na sala de aula. Porém esse conhecimento não é suficiente diante da gama em possibilidades de atuação. A maioria dos outros professores tinham um conhecimento muito limitado à função, ligando o papel apenas ao tratamento de alunos considerados problemáticos, o que e corroborou com a hipótese do artigo. A pesquisa permitiu entender quais são as concepções dos professores acerca da funcionalidade do psicólogo escolar. Em geral, os professores apresentam pouco conhecimento acerca do profissional psicólogo no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Psicólogo Educacional. Representações. Escola.

SENTIMENTO DE COMUNIDADE NOS JOGOS ONLINE: UM ESTUDO SOBRE O TIBIA

CUTRIM, A.C.P E SALES, A.T.B

RESUMO

Na contemporaneidade, a ubiquidade da internet tem exigido revisões do modo como as interações humanas são estudadas, bem como uma redefinição dos termos ou conceitos que lhes dizem respeito. Um dos conceitos que sofreu profunda modificação é o de comunidade. No contexto da cibercultura, a comunidade não se define mais em termos de limites geográficos. Ela agora se caracteriza, sobretudo, por agregar pessoas com interesses comuns, que estabelecem redes de cooperação para executar uma atividade, e, com a ajuda da internet, extrapolam os limites do tempo e espaço. Em outras palavras, a internet borrou estes limites ao permitir que pessoas em lugares diferentes e em tempo não sincrônico estabeleçam relações. Assim, as novas formas de interação mediadas pela tecnologia surgem como convite para expandir a rede de relacionamentos, comumente chamada de rede(s) social(is) virtual(is). Dentre as redes sociais virtuais, destacam-se os jogos eletrônicos online. Estes jogos online possibilitam a expansão da rede relacionamento resultando em verdadeiras comunidades, uma vez que um jogador se conecta com diversos outros jogadores. O objeto de estudo desta pesquisa, portanto, é o jogo Tibia, que é um jogo para múltiplos jogadores. Este tipo de jogo, conhecido pela sigla MMRPOG (massively multiplayer online role-playing game), permite grande interatividade entre os jogadores, formação de cibercomunidades com trocas de experiência, colaboração e partilha de objetivos comuns. Assim, o presente estudo busca examinar se os jogadores membros de uma guilda (grupos de personagens que reúnem pessoas que pensam de maneira semelhante) do MMRPOG Tibia compartilham o sentimento de comunidade. Para tanto buscou explorar o conceito de comunidade e o sentimento de pertencimento aplicado no ambiente virtual do jogo, bem como descrever de que modo as regras e os valores compartilhados são operados dentro das guildas e apontar os comportamentos excessivos e abusivos causado pelo game. A pesquisa seguiu o paradigma qualitativo adotando como metodologia de etnografia virtual, para coleta dos dados foi utilizado as técnicas de observação participante e entrevista semiestruturada com três membros de uma guilda. A interpretação dos dados coletados seguiu os parâmetros da análise de conteúdo. A análise preliminar dos dados permitiu concluir que os quatro elementos característicos do sentimento de comunidade – pertença, satisfação das necessidades, partilha e a influência – estão presentes e se expressão através do comprometimento e colaboração entre os membros da guilda. Dessa forma, os resultados preliminares desta pesquisa permitem ampliar a compreensão sobre o significado de comunidade e suas configurações dentro do contexto cibernético.

PALAVRAS-CHAVE: Cibercultura. Comunidade. Jogos. Tibia.

SIMILITUDES E SINGULARIDADES DA JUVENTUDE BRASILEIRA COM DOENÇA FALCIFORME

BRISA BRITO CASTRO, NEWTON RICARDO PEREIRA SOUZA,
DANIELA SANTANA REIS, ABISAI SANTANA E KARLA SILVA

RESUMO

O estudo em tela é resultado dos trabalhos desenvolvidos no projeto de pesquisa ainda em andamento e intitulado: formação docente e práxis pedagógica de professores da juventude com doença falciforme. O projeto supracitado vincula-se às áreas de concentração: educação e saúde, bem como a linha de pesquisa de formação docente, desenvolvimento profissional e inovações pedagógicas. Objetivou-se através desse estudo levantar o que está catalogado em cinco bancos de dados virtuais sobre juventudes brasileiras, bem como identificar as similitudes e singularidades da juventude com doença falciforme em relação as demais juventudes. Este estudo é predominantemente qualitativo, apesar de estar permeado por dados quantitativos. Além desse aspecto, se inscreve nos moldes das pesquisas de levantamento do estado da arte. No processo de colheita de informações foi elaborado um protocolo documental para quantificação e descrição dos estudos produzidos sobre o tema e/ou que dialoguem com o mesmo. A pesquisa abrangeu os trabalhos catalogados desde a data de criação dos bancos de dados virtuais selecionados, até o mês de agosto de 2014. Serviram de base para a pesquisa os sítios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Universidade do Estado de São Paulo (USP), da Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e da Biblioteca Digital de Tese e Dissertações (IBICT). Para a seleção dos bancos supracitados foram considerados os seguintes critérios: sistemática e continuidade de catalogação e, número de acessos. Os resultados apontam que na CAPES estão catalogadas 61 (sessenta e uma) teses, 278 (duzentas e setenta e oito) dissertações e 1.439 (um mil, quatrocentos e trinta e nove) artigos de periódicos, totalizando 1.778 (um mil, setecentos e setenta e oito) publicações. Já na USP estão cadastradas 55 (cinquenta e cinco) teses e 94 (noventa e quatro) dissertações. Na PUC-RIO estão disponibilizados apenas 06 (seis) trabalhos sobre juventude, sendo 04 (quatro) teses e 02 (dois) artigos de periódicos. No SCIELO foram encontrados 319 (trezentos e dezenove) artigos de periódicos. Finalmente, no IBICT, foram identificados 262 (duzentos e sessenta e dois) trabalhos, sendo destes, 57 (cinquenta e sete) teses e 205 (duzentas e cinco) dissertações. Conforme observado, o banco com o maior número de estudos catalogados e que apresenta as três categorias selecionadas para este levantamento, é o da CAPES. As análises dos resumos destes trabalhos assinalam que apesar do indicativo numérico, não há estudos produzidos sobre a juventude brasileira com doença falciforme. A população citada apresenta similitudes com as juventudes brasileiras, entretanto suas singularidades apontam para a necessidade de estudos específicos. Finalmente, conclui-se que é notório que apesar da existência de estudos sobre juventude, não há trabalhos que abordem as singularidades da juventude com doença falciforme. O artigo que mais se aproximou da discussão intitula-se “qualidade de vida de portadores de doença falciforme”, que avaliou a qualidade de vida de crianças e adolescentes a partir dos aspectos físicos, emocionais, sociais e escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Juventudes Brasileiras. Doença Falciforme.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAROLINE CARVALHO DA SILVA, FLÁVIA ELIAS DOS SANTOS, LAIANY LOBATO PINTO E OHANA CUNHA

RESUMO

Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) é um ataque ao cérebro causado por agressões externas, podendo alterar comportamentos, falta de consciência e habilidades motoras, distúrbios emocionais e psicológicos. Os traumatismos podem ocorrer devido às várias causas como, por exemplo, a violência, a agressão na qual sempre fez parte da experiência humana, deixando milhões de pessoas com incapacidade de realizar suas atividades diárias ou até mesmo levar a óbito. Seu impacto pode ser mundialmente observado sem restrição de classe social, econômica, raça. Nesses casos a assistência de enfermagem deve ser bem significativa, na qual o profissional necessita abordar planejamento para que os pacientes tenham o conforto satisfatório, proporcionando cuidados eficazes e efetivos. Sistematizar a Assistência de enfermagem em pacientes internados com TCE, vítima de espancamento físico, e demonstrar a importância da utilização da SAE, para um melhor atendimento de enfermagem ao indivíduo. Trata-se de um relato de experiência cuja fonte de dados, para observação e identificação dos achados, foi prontuário o cliente. A coleta de dados foi feita a partir do consentimento dos familiares, histórico de enfermagem, exame físico e anamnese, realizada em um hospital público na cidade de Feira de Santana-BA, no ano de 2014. Para sistematizar os achados, utilizou-se o NANDA (North American Nursing Diagnoses Association). Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). NIC (Nursing Intervene Classification System). NOC (Nursing Outcomes Classification). A anamnese completa do paciente apresentou algumas anormalidades físicas não significativas, a partir de então, após a análise do paciente, foram realizados possíveis diagnósticos tendo como principais: Comunicação verbal prejudicada relacionada à alteração no sistema nervoso central, evidenciado por não falar, como projeto de plano assistencial tornar a comunicação simples e formar sentenças breves utilizando termos apropriados e recorrendo a todos os mecanismos de transmissão de informação: visuais, auditivos e sinestésicos. Deambulação prejudicada relacionada a prejuízo neuromuscular e força muscular insuficiente, evidenciado por capacidade prejudicada de se mover sozinho, neste os cuidados desenvolvidos seria estimular a realização de exercícios ativos, passivos e aumentar os níveis de exercício, conforme a tolerância para melhorar a força e a resistência. Mobilidade física prejudicada, relacionada a prejuízo Neuromuscular e evidenciado por capacidade limitada para desempenhar as habilidades motoras, realizar periodicamente cuidados com a pele, inclusive monitorizarão das áreas submetidas a pressão e programar atividades intercaladas com períodos adequados de repouso durante o dia, para atenuar a fadiga. E serem realizadas prescrições de Enfermagem, cuja prevenção, promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde sejam intensificadas. Para que haja o processo rápido e eficaz de recuperação do paciente, a equipe de profissionais de saúde deverá ser uma equipe multidisciplinar, deixando claro que a SAE é de fundamental importância para a assistência para com o paciente, pois através de planos traçados, metas alcançadas a equipe terá um bom desempenho na realização dos procedimentos.

PALAVRAS-CHAVE: TCE. Violência. Diagnósticos. Prescrição de Enfermagem.

SOFTWARE LIVRE: FERRAMENTA AUXILIADORA NA INCLUSÃO DIGITAL E SOLUÇÃO ESTRATÉGICA PARA AS ESCOLAS

ADRIANA CARVALHO COSTA, FABIO MADUREIRA GARCIA E IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

RESUMO

A vida em sociedade vem sendo modificada por causa dos diversos avanços tecnológicos. É fácil encontrar crianças usando ou conversando sobre os diversos equipamentos eletrônicos que envolvem o dia-a-dia, como celulares, MP3 player, computadores, câmeras, internet, etc. Esses avanços e equipamentos revolucionam tanto empresas quanto instituições de ensino, pois, a cada minuto surge uma nova tendência, ou ferramenta tecnológica que pode auxiliar gestores, professores e alunos, dentre outros, na busca do conhecimento. Mas se o indivíduo não domina a utilização desses aparatos tecnológicos, tende a tornar-se excluído do mundo informatizado. Empresas e escolas têm como papel fundamental auxiliar a cada indivíduo na inclusão do conhecimento digital, a capacidade de comunicação, e ao acesso à informação proporcionando a autonomia necessária à vida cidadã. (SOUZA, 2003). O fato de ter a o usuário no centro da discussão, saber identificar as suas necessidades tecnológicas e buscar suprir essas necessidades pode ser encarado como uma grande estratégia. Santos (2002) diz que a articulação do professor com as novas tecnologias é fundamental para o processo do ensino aprendizagem, orientando e encurtando os caminhos, usar métodos, incentivar e desafiar os alunos a aprender. O objetivo deste artigo é apresentar o software livre como uma ferramenta que busca oferecer a todos a possibilidade de acesso ao conhecimento, às vantagens e desvantagens, encontradas na utilização, através da implantação ou migração. E que pode ser uma solução estratégica e uma alternativa auxiliadora para facilitar a inclusão digital nas escolas. Os softwares proprietários vêm dominando o mercado de programas para computadores há várias décadas, e muitas são as críticas e contestações em cima desse fato, tanto por parte do mercado quanto da academia. Por isso, as tentativas de criação, aperfeiçoamento, implementação e utilização de softwares livres pelas organizações vem crescendo nos últimos anos. Ao tentar utilizar o software livre, as organizações buscam atingir um pacote de vantagens tais como: a redução dos custos com licenças pagas aos detentores dos softwares proprietários, e a modelagem dos softwares às suas realidades, necessidades e culturas. A pesquisa participante e o estudo de caso foram os meios de investigação utilizados na coleta e tratamento dos dados. Os achados da pesquisa insinuam que o software livre pode trazer vantagens para a organização analisada, e também qualquer instituição educacional ou empresa, porém, em vez de ser visto como mais um modismo tecnológico, a sua implementação deve ser bem discutida e planejada analisando-se sem as vantagens e pontuando os pontos negativos da mudança. Os resultados indicam que é possível obter vantagem na utilização do software livre ao se preparar uma sala informatizada, mesmo não utilizando o mais sofisticado sistema computacional, nem os mais novos computadores, e do ponto de vista pedagógico tirar o maior proveito da tecnologia em prol da educação. Não se deve ficar preso somente na conceituação teórica de TI, mas em como fazer uso de seus recursos de maneira apropriada, ou seja, é preciso utilizar ferramentas, sistemas, recursos tecnológicos, computadores, meios de comunicação ou quaisquer outros meios que façam das informações um diferencial.

PALAVRAS-CHAVE: Software Livre. Tecnologia De Informação. Vantagem Estratégica. Inclusão Digital..